



Estudo sobre o Mercado do
Chile

From Experience to Intelligence



"Estudo desenvolvido ao abrigo do Projecto Conjunto de Internacionalização PT2020 n°26537"

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo sobre o Mercado do Chile

Data
Junho 2017

Promotor
Lisboa - Feiras, Congressos e Eventos

Autoria
CESO Development Consultants

Coordenação Técnica
Rui Miguel Santos (com a colaboração de Susana Sarmento)

ÍNDICE

01	Perfil Sócioeconómico	11			
	1.1 Geografia	12			
	1.1.1 Zona Norte	16			
	1.1.2 Zona Centro	18			
	1.1.3 Zona Sul	20			
	1.1.4 Zona Austral	22			
	1.2 Clima	24			
	1.3 Segurança	26			
	1.3.1 Tremores de Terra	26			
	1.3.2 Vulcanismo	26			
	1.3.3 Incêndios Florestais	27			
	1.4 Política	28			
	1.5 Organização Administrativa	30			
	1.6 População	32			
	1.6.1 Estrutura etária e dinâmica demográfica	32			
	1.6.2 Educação	36			
	1.6.3 Desemprego	38			
	1.7 Rendimento e Pobreza	40			
02	Economia	49			
	2.1 Recursos Naturais	50			
	2.2 Economia	52			
	2.3 Projecções	54			
	2.4 Estratégias	56			
	2.5 Atividade Económica por Sectores	60			
	2.5.1 Pescas	69			
	2.5.2 Agro-pecuária e silvicultura	70			
	2.5.3 Mineração	71			
	2.5.4 Indústria Transformadora	72			
	2.6 Crescimento da Procura	74			
	2.7 Balança de Pagamentos	78			
03	Ambiente de Negócios	83			
	3.1 Constituição de Empresa	88			
	3.2 Obtenção de Alvará de Construção	90			
	3.3 Ligação à Rede Eléctrica	92			
	3.4 Registo de Propriedade	94			
	3.5 Obtenção de Crédito	98			
	3.6 Protecção de Investidores Minoritários	100			
	3.7 Pagamento de Impostos	102			
	3.8 Comércio Internacional	104			
	3.9 Cumprimento de Contratos	106			
	3.10 Resolução de Insolvência	108			
04	Exportar e Investir	111			
	4.1 Comércio	112			
	4.1.1 Acordos Comerciais	113			
	4.1.2 Barreiras ao Comércio	116			
	4.2 Investimento	118			
05	Relações Económicas Portugal-Chile	121			
	5.1 Portugal	122			
	5.2 Chile	134			
	5.3 Portugal-Chile	146			
	5.4 Índice de Complexidade Económica	158			
06	Potencialidades de Expansão das Exportações	161			
	6.1 Metodologia para a seleção dos Produtos	162			
	6.2 Perfil dos Produtos Seleccionados	165			
	6.3 Análise da Concorrência Geográfica	174			
	6.4 Empresas Exportadoras	194			



SIGLAS E ACRÓNIMOS

Sigla	Nome
BM	Banco Mundial
EUA	Estados Unidos da América
FAO	Sigla Inglesa para Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FMI	Fundo Monetário Internacional
FTA	Sigla Inglesa para Acordos de Comércio Livre (Free-Trade Agreements)
GATT	Sigla Inglesa para Acordo Geral de Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade)
IDCR	Índice de Desvantagem Comparativa Revelada
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ISCED	Classificação Internacional Normalizada da Educação da UNESCO (International Standard Classification of Education)
IVCR	Índice de Vantagem Comparativa Revelada
LAC	Sigla inglesa para Países da América Latina e Caraíbas
M USD	Milhões de Dólares dos Estados Unidos
OCDE-ER	Países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) de Elevado Rendimento (ER)
PIB	Produto Interno Bruto
PNB	Produto Nacional Bruto
PPP	Paridade de poder de compra
PPP	Parcerias Público-Privadas
PT	Portugal
SH96	Sistema Harmonizado de 1996 (revisão 1) da Organização Mundial das Alfândegas
UE	União Europeia (28 países)
UNComTrade	Base de Dados de Estatísticas sobre o Comércio Internacional da Organização das Nações Unidas (United Nations International Trade Statistics Database)
UNCTAD	Sigla Inglesa para Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (United Nations Conference on Trade and Development)
USD	Dólar dos Estados Unidos





01

Perfil Sócio-Económico

CHILE

1.1 Geografia

O **Chile Continental** tem uma das configurações mais inusitadas do mundo. Em forma de faixa estende-se 4,300 km de norte a sul para uma largura média de apenas 117 km (90-445 km). Esta configuração é fortemente determinada pela topologia da região. Duas grandes cordilheiras estendem-se paralelamente ao longo do país na direcção norte-sul, a Cordilheira dos Andes na fronteira com a Argentina e Bolívia e a Cordilheira da Costa na fronteira com o Oceano Pacífico. As duas cordilheiras vão perdendo altitude na direcção norte-sul, afundando-se gradualmente no mar dando lugar a um intrincado conjunto de fjords, ilhas, e canais no sul do país entre os quais o famoso Estreito de Magalhães rematando no Cabo Hornos onde os Oceanos Pacíficos e Atlântico se encontram a cerca de 900km da Antárctida.

O resultado é um território constituído por **montanhas (80%) e ilhas (13%)**, com a diversidade de climas e ecossistemas adequados a distâncias de **38º de latitude** (ou 4,300km norte-sul) e elevações até **6,000m** acima do mar.



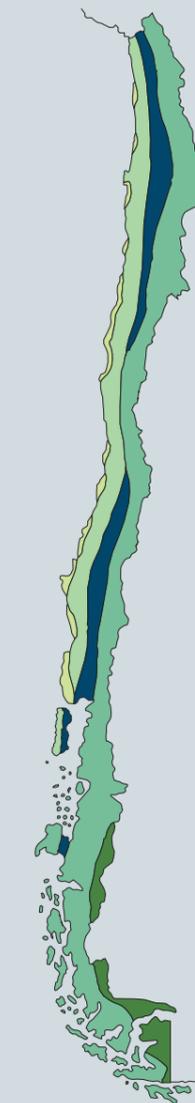
A área entre as duas cordilheiras é conhecida como o **Vale Central**, inicia-se no norte do país (região Arica y Parinacota), é descontinuado em Illapel (região de Coquimbo), a zona mais estreita do país (90km), para terminar no Golfo de Ancud (região de Los Lagos). É nas latitudes temperadas da zona centro (da região Valparaíso à região Bío-Bío) que a largura, altitude e topologia do Vale Central permite a instalação de grandes aglomerados urbanos e actividades económicas em larga escala.

As **principais conurbações urbanas** localizam-se na zona centro: Região Metropolitana de Santiago (no Vale Central, região RM Santiago), Conurbação de Valparaíso (costa, região de Valparaíso), Conurbação de Concepción (costa, região de Bío-Bío).

O Chile é ainda constituído por várias ilhas localizadas no Pacífico (Chile Insular). Estas ilhas estão localizadas entre 700-4,000km de distância do Chile Continental mas a sua superfície total não excede os 300km². As ilhas estão desabitadas com a excepção da Ilha da Páscoa e da Ilha de Robinson Crusoe.

CHILE INSULAR	DISTÂNCIA DO CHILE CONTINENTAL	ÁREA (km ²)
ARQUIPÉLAGO JUAN FERNANDEZ (INCLUI A ILHA ROBINSON CRUSOE)	670	99.6
ILHAS DESVENTURADAS (ILHAS DE SANTO AMBRÓSIO E SÃO FÉLIX)	850	5.36
ILHA SALAS E GOMEZ	3,210	0.15
ILHA DA PÁScoa	3,700	163.6

TABELA 1



DEPRESSÃO INTERMÉDIA

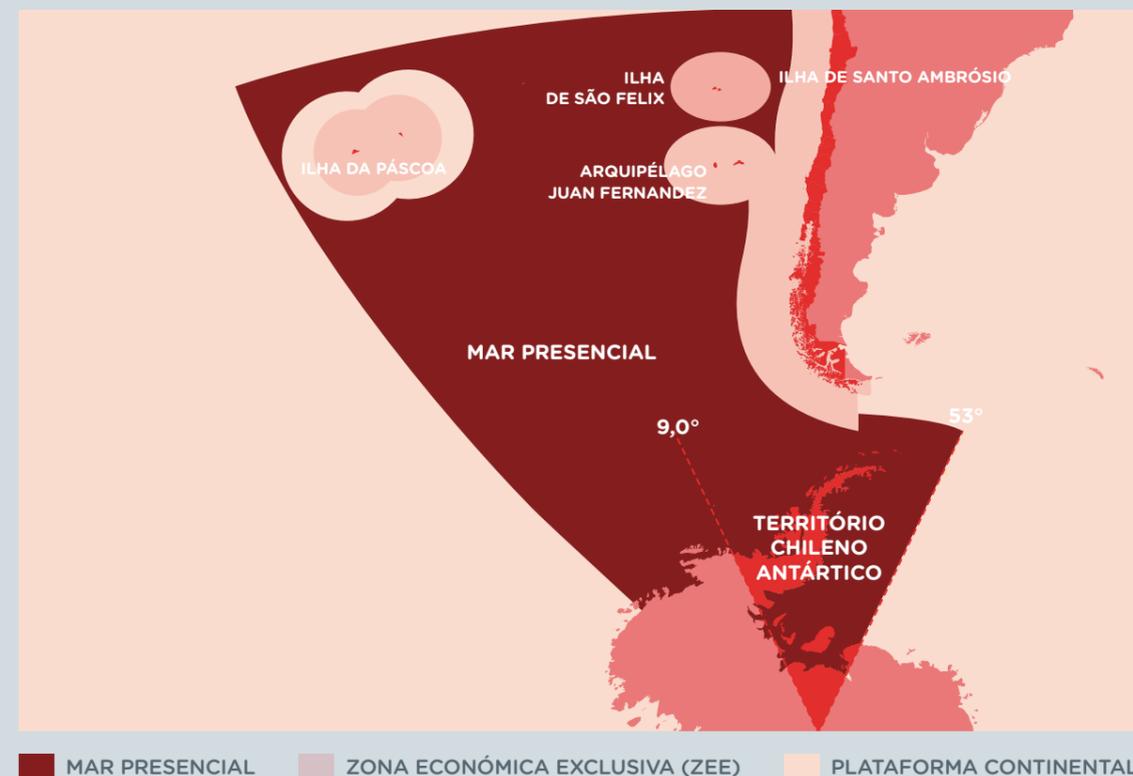
- COMEÇA NO LIMITE COM O PERU
- TERMINA NA ILHA DE CHILOÉ
- DE NORTE A SUL VAI DESCENDO EM ALTITUDE
- É A UNIDADE MAIS POPULOSA DE RELEVO NO CHILE (ZONA CENTRAL)
- TEM GRANDE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA (ZONA CENTRAL-SUL)

O CHILE TEM 4 ESTRUTURAS DE RELEVO:

- PLANÍCIES COSTEIRAS
- CORDILHEIRA DA COSTA
- CORDILHEIRA DOS ANDES
- VALE CENTRAL (DEPRESSÃO INTERMÉDIA)
- PLANALTOS DA PATAGÓNIA

A **zona económica** exclusiva do Chile estende-se por quase 3,700,000 km², constituindo assim a terceira maior no continente americano depois dos EUA e do Canadá. Grande parte desta massa de água é riquíssima em nutrientes e biodiversidade, graças à Corrente de Humboldt que percorre toda a costa do Chile.

Finalmente uma secção da Antárctida conhecida como **Antárctida Chilena** é reivindicada pelo Chile. Este território tem quase o dobro do tamanho do Chile (1,250,258km²) e abarca as Ilhas de Shetland, a Península Antárctida (Terra de O'Higgins) e ilhas adjacentes. As reivindicações territoriais do Chile sobrepõe-se parcialmente com as reinvenções territoriais da Argentina e do Reino Unido. O Tratado da Antárctida, em vigor desde 1961 até pelo menos 2048, congelou todas as reivindicações de soberania e reservou o território para fins pacíficos e investigação científica.



O Chile ocupa o segundo lugar mundial em termos de actividade sísmica e de número de vulcões, devido à sua localização no **Círculo de Fogo do Pacífico** formado pela subducção da Placa de Nazca na Placa Sul Americana e a sul de Aysén pela subducção da Placa da Antárctida na Placa Sul Americana. O fenómeno afecta também o Chile Insular, onde a maioria das ilhas são de origem vulcânica devido à interacção entre a placa de Nazca e outras placas de menor dimensão.

Área (km²)	756,102
Altitude (m)	Máxima: 6,893 (Ojos del Salado, Região de Atacama) e 6,621 (Nevado de Incahuasi, Região de Atacama) Mínima: 0m
Costa (km)	6,435 (viável 4,000)
Principais Cidades	Região Metropolitana de Santiago, Conurbação de Valparaíso (região de Valparaíso), Conurbação de Concepcion (região de Bio-Bio)
Ilhas	Continente: Ilha Grande da Terra do Fogo (região de Magalhães), Ilha Chiloé (região de Los Ríos) Pacífico: Ilha da Páscoa, Ilhas Desventuradas, Arquipélago Juan Fernandez
Regiões disputadas	Antárctida Chilena (parcialmente reivindicado pela Argentina e Reino Unido) Região de Antofagasta (reivindicada pela Bolívia)
Divisão administrativa	Regiões (15), Províncias (53), Comunas (346)
Recursos minerais	Cobre, Ferro, Nitratos (fertilizantes), Metais Preciosos e Terras Raras, Lítio, Molibdénio, Madeira Hydropower, Thermal Power, Nutrient-Rich ocean currents
Principais produtos agrícolas	Uvas, Maças, Pêras, cebolas, trigo, aveia, pêssegos, alhos aspargos, feijões, carne de vaca e aves, lã, peixe, madeira
Principais pescas	Captura: anchoveta, cavala, sardinhas Aquacultura: Salmão, Truta (Fonte: FAO Country Reports 2014)
Línguas	Espanhol (oficial); Nativas: Mapudungun, Quechua, Rapa Nui, etc.
Moeda	Peso Chileno (1 USD = 676.96 Pesos em 2016)
Estações	Verão: Dezembro a Fevereiro Inverno: Junho a Agosto
Fuso horário (Chile Continental)	Inverno: UTC-4 (5 horas mais cedo que em Portugal) Verão: UTC-3 (4 horas mais cedo que em Portugal)

TABELA 2



1.1.1 Zona Norte

O Norte do Chile compreende 5 regiões: XV Arica y Parinacota, I Tarapacá, II Antofagasta, III Atacama e IV Coquimbo.

Nesta zona ambas as Cordilheiras da Costa e dos Andes atingem altitudes elevadas. A Cordilheira da Costa cai abruptamente no mar bloqueando a influência temperada do oceano no clima árido da região enquanto que os Andes demonstram actividade vulcânica e geotérmica (ex.: geysers).

Esta zona é maioritariamente ocupada pelo **Deserto de Atacama** que se estende ao longo de 1,600km desde Arica y Parinacota até ao norte de Coquimbo. Este deserto é conhecido como o deserto com menor humidade atmosférica. Em zonas circunscritas aquíferos subterrâneos permitiram o desenvolvimento de zonas arborizadas pelo **Tamarugo**, uma espécie de árvore endémica do norte do Chile bem adaptada ao clima e salinidade.

Numa estreita faixa ao longo da fronteira com a Bolívia jaz o planalto Andino (Altiplano) onde os Andes atingem a sua maior largura a 3,800km de elevação, segundo apenas para o Tibete. A sudoeste to Altiplano jaz o Salar de Atacama, o 3º maior deserto de sal com



3,000km² a uma altitude de 3,200m, onde se concentram mais de 25% das reservas mundiais de lítio.

A **região de Atacama** caracteriza-se ainda pela presença das duas montanhas mais altas dos Andes: Ojos del Salado (6,893m) e Nevado de Incahuasi (6,621m) e por um microclima litoral causado pela Camanchaca, um nevoeiro marítimo que nunca chove mas que permite o desenvolvimento de alguns tipos de fungos (líquenes) e cactos.

A **região de Coquimbo** marca a progressão para um clima mais temperado. O deserto de Atacama extingue-se dando lugar a uma região semiárida caracterizada pela diminuição da altitude dos Andes e planícies litorais mais amplas. Nesta região, o Vale Central, apesar de estreito dá lugar a montanhas suaves orientadas no sentido este-oeste banhadas por rios que fluem todo o ano, propiciando o desenvolvimento da irrigação, pecuária, horticultura e vinicultura. Marcos incluem o Vale de Elqui (Coquimbo) uma das mais bem-sucedidas regiões vinícolas do Chile, fora da zona centro, classificada como Região de Origem Denominada (sistema Chileno) onde é produzido vinho bem como o pisco (um tipo de brandy) e fruta.

Devido às características climáticas, atmosféricas e à elevação, mais de uma dezena de Observatórios Astronómicos internacionais foram instalados nesta zona, concentrando quase metade da observação astronómica do Mundo, nomeadamente: Paranal (região de Antofagasta), ALMA (região de Antofagasta), Cerro Tololo Inter-American Observatory (região de Coquimbo) e Observatório La Silla (região de Atacama).



Zona Norte

40% DA ÁREA
12% DA POPULAÇÃO
7 HAB/KM²

18%
DO PIB NACIONAL

PRINCIPAIS ACTIVIDADES (% PIB NACIONAL EM CADA SECTOR, 2015)

73% MINERAÇÃO
30% CONSTRUÇÃO
21% ELETRICIDADE, GÁS, ÁGUA E SANEAMENTO

1.1.2 Zona Centro

A zona centro acolhe 5 regiões: V Valparaíso, XIII Região Metropolitana de Santiago, VI O'Higgins, VII Maule e VIII Bío-Bío e contém as três maiores áreas metropolitanas do país: Santiago (Vale Central, RM Santiago), Valparaíso (costa, Valparaíso) e Concepción (costa, Bío-Bío).

Responsável por apenas 15% da área total do país, esta zona alberga simultaneamente a maior parte da população chilena, a maior parte da produção agrícola e indústria transformadora e uma parte importante da floresta virgem remanescente no Chile.

A cordilheira da Costa começa a perder altitude enquanto que os Andes permanecem com alturas superiores a 6,000m com tendência para diminuir na direcção sul. Entre as cordilheiras, o Vale Central assume a forma de uma planície com um clima mediterrânico e vegetação composta maioritariamente por arbustos cerrados (Matorral ou Mato). Mais a sul nas encostas da Cordilheira da Costa e dos Andes surge o início do que resta da Floresta Virgem Valdivina.



A Norte e Sul de **RM Santiago** estão das mais férteis terras do Chile, utilizadas na produção de vinho de renome mundial e na horticultura e na plantação de árvores (pinheiro e eucaliptos) para a indústria da celulose e do papel.



Zona Centro

15% DA ÁREA **74%** DA POPULAÇÃO **114** HAB/KM²

72%
DO PIB NACIONAL

PRINCIPAIS ACTIVIDADES (% PIB NACIONAL EM CADA SECTOR, 2015)

85% COMÉRCIO, RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

81% INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

78% SERVIÇOS FINANCEIROS

76% SERVIÇOS PESSOAIS

71% AGROPECUÁRIA

72% ELETRICIDADE, GÁS, ÁGUA E SANEAMENTO

1.1.3 Zona Sul

A zona sul do Chile engloba três regiões: IX Araucanía, X Los Lagos e XI Los Ríos e caracteriza-se por um clima oceânico.

Esta zona caracteriza-se pela gradual perda de altitude de ambas as cordilheiras o que provoca o desaparecimento do Vale Central no Golfo de Ancud (região de Los Lagos) e a submersão temporária da Cordilheira da Costa a sul da Ilha de Chiloé (região de Los Lagos).

A zona sul do Chile engloba três regiões: IX Araucanía, X Los Lagos e XI Los Ríos e caracteriza-se por um clima oceânico.

Esta zona caracteriza-se pela gradual perda de altitude de ambas as cordilheiras o que provoca o desaparecimento do Vale Central no Golfo de Ancud (região de Los Lagos) e a submersão temporária da Cordilheira da Costa a sul da Ilha de Chiloé (região de Los Lagos).

Toda a parte litoral desta zona é caracterizada por floresta virgem de vegetação Valdivina, consistido de várias árvores endémicas de grande porte como ciprestes e Araucanas, protegida por uma série de Parques e Reservas Naturais.



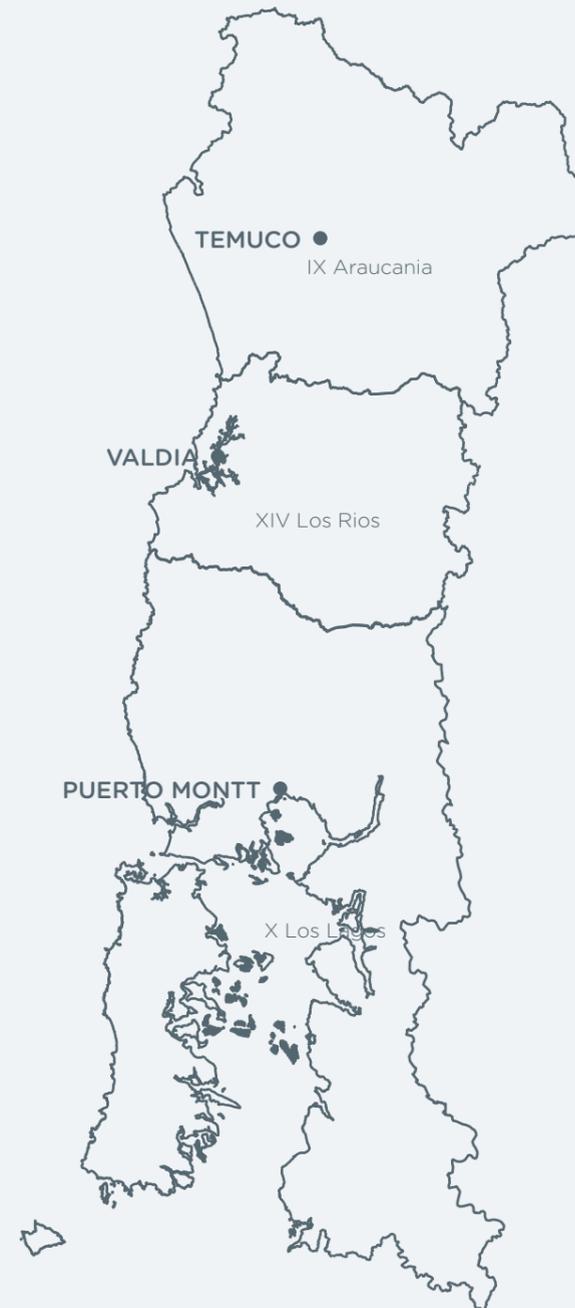
Como os nomes das regiões indicam esta zona é marcada, por floresta (Araucanía), inúmeros rios (Los Ríos) e lagos (Los Lagos). À semelhança da zona norte, esta região é dotada de actividade vulcânica e geotérmica.

Araucanía é a região do Chile com maior densidade de população nativa, cerca de 1/3 é de etnia Mapuche. Até meados do século XX esta zona foi alvo de monocultura intensiva de cereais que resultou na perda de fertilidade do solo em várias áreas.

A região de **Los Ríos** caracteriza-se ainda por uma intrincada rede de rios, como o Rio Valdivia e Rio Bueno, alimentados por lagos formados pelo degelo e precipitação nos Andes. No costa encontra-se o início da secção Chilena da Patagónia caracterizada por densas florestas virgens relativamente intocadas. Nos Andes encontram-se alguns dos mais activos vulcões do país como o Vulcão Villarrica e Quetrupillán que podem sobrepor-se em altura às montanhas dos Andes. Os vales glaciares nos Andes permitem actividades como criação de gado.

A região de **Los Lagos** regista uma presença significativa de nativos Huilliche. O clima começa a progredir de um clima temperado (oceânico) para um clima sem estação seca e chuva constante que caracterizam a zona austral.

As principais actividades económicas incluem a pesca (44% do PIB nacional neste sector), aquacultura, silvicultura, pecuária e turismo.



Zona Sul

13% DA ÁREA **13%** DA POPULAÇÃO **23** HAB/KM²

8%
DO PIB NACIONAL

PRINCIPAIS ACTIVIDADES (% PIB NACIONAL EM CADA SECTOR, 2015)

44% PESCA

19% AGROPECUÁRIA

1.1.4 Zona Austral

A zona Austral inclui duas regiões XI Aysén e XII Magalhães e é inóspita em termos de clima, topografia e transportes.

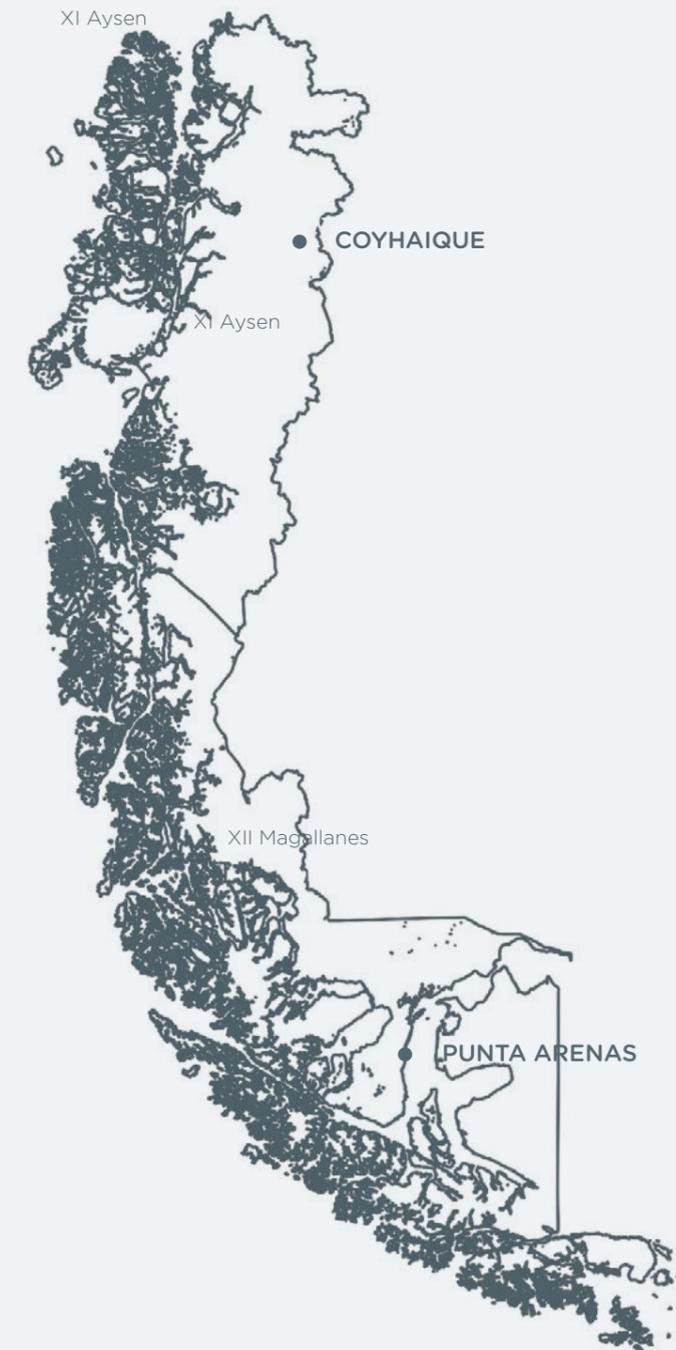
A Cordilheira da Costa reemerge sob a forma de um intrincado conjunto de arquipélagos para desaparecer de vez no mar ao largo da Península de Taitao (região de Aysen) enquanto que os Andes, que nesta zona situam-se exclusivamente em território Chileno, ascendem aos 3.000 m de altitude para gradualmente perder altitude na direcção este-oeste formando fjords, canais e milhares de ilhas e ilhotas (arquipélago patagónico). Marcos nesta região incluem o canal Estreito de Magalhães que separa o Continente da Ilha Grande da Terra e do Fogo, a maior ilha do Chile e o Cabo Hornos onde os oceanos Atlântico e Pacífico se encontram.

Nesta zona os Andes albergam vários glaciares e grandes campos de gelo que constituem as maiores reservas de água doce do Hemisfério Sul (excluindo a Antárctida). O glaciar mais extenso do Hemisfério Sul (excluindo a Antárctida) Glaciar Pio XI (ou Bruggen, Magalhães) que ao contrário de outros no resto do Mundo tem registado aumentos de tamanho nas últimas décadas.



No litoral, o clima é subpolar com ventos fortes todo o ano e precipitação muito elevada (na ordem dos 3,500mm/ano na costa da região de Magalhães). Contudo, o interior tende a ser menos frio e substancialmente mais seco (precipitação na ordem dos 300mm/ano) dando origem a estepes. Com a altitude o clima torna-se polar, o frio permite a manutenção de campos de gelo e a precipitação, sob a forma de neve, é copiosa.

As estepes no interior permitem a criação de gado, em particular ovelhas. A extracção de petróleo, gás, ouro outrora promissora é ainda realizada em pequena dimensão. A pesca é de longe a principal actividade económica desta zona (37% do PIB nacional neste sector).



Zona Austral

14% DA ÁREA
1.5% DA POPULAÇÃO
3 HAB/KM²

2%
DO PIB NACIONAL

PRINCIPAIS ACTIVIDADES (% PIB NACIONAL EM CADA SECTOR, 2015)

37% PESCA

1.2 CLIMA

É difícil generalizar sobre o clima de um país que se estende por 40° de latitude (cerca de 4,300km norte-sul) e que se eleva entre 0-6,000 metros de altitude, confinado entre duas grandes cordilheiras (Andes e Costa) que influenciam a circulação de massas de ar.

De acordo com o sistema de classificação climática de Köppen, de um total de 22 tipologias climáticas, o Chile apresenta 10. Na zona Norte existem áreas onde não se regista precipitação enquanto que na zona Austral existem áreas onde chove praticamente todos os dias do ano.

Nas cidades costeiras da **Zona Norte** (Arica, Iquique e Antofagasta) as temperaturas rondam os 20-25°C, com pouca chuva apesar da frequente presença de nebulosidade causado pelo Camanchaca. No interior destas regiões o ambiente desértico e a subida da altitude criam condições para um clima de extremos entre 30-50°C durante o dia e 0 a -15°C à noite, nalgumas zo-

nas do deserto não há registo de precipitação há décadas enquanto que noutras pode chover intensamente nalguns meses do ano.

A altitudes baixas ou moderadas, a **zona Centro** do país caracteriza-se por um clima mediterrânico com Verões quentes e secos, com médias de 20° C e Invernos chuvosos com temperaturas médias de 8° C.

Na **zona Sul**, sobretudo a partir da região de Bío-Bío o clima torna-se temperado oceânico, caracterizado por muita chuva que pode cair durante dias ou semanas a fio, com alguns dias de sol no Verão.

Na **zona Austral** (Aysen e Magalhães) tem um clima subpolar, caracterizado por chuva e vento inclementes e no Inverno a região está coberta de neve. No Cabo de Hornos o clima é extremamente agreste com temperaturas médias de 5° C e ventos de **30km/h** atingindo frequentemente 100km/h.



1.3 SEGURANÇA

1.3.1 Tremores de Terra

O Chile é o segundo país mais sismicamente activo do Mundo, depois do Japão.

No século XX o Chile sofreu 28 tremores de terra superiores a 6.9 na escala de Richter, muitos dos quais acompanhados por tsunamis. O terramoto mais forte registado a nível mundial foi em Valdivia em 1960 com uma magnitude de 9.5. Mais recentemente um sismo de 8.8 ocorreu em 2010 ao largo de Maule/Bío-Bío. As áreas mais susceptíveis são precisamente as mais populosas na zona central do país.

1.3.2 Vulcanismo

Depois da Indonésia, o Chile é o país com a maior e a mais activa cadeia de vulcões, albergando ainda o vulcão mais alto do mundo Ojos del Salado na Região de Atacama (6,893m).

Existem pelo menos 2,000 vulcões e de acordo com o Serviço Nacional de Geologia e Mineração (SERNAGEOMIN) do Ministério da Mineração 90 estão actualmente activos e destes 43 são monitorizados através da Rede de Vigilância Volcânica ("Ranking de los 90 volcanes activos de Chile.pdf", SERNAGEOMIN).

Os 10 vulcões considerados mais perigosos são: Villarica, Llaima, Calbuco, Chaitén, Láscar, Michinmahuida, Nevados de Chillán, Lonquimay, Copahue y Azul-Quizapú.

1.3.3 Incêndios florestais

Os enormes (6,000km² área ardida) e prolongados incêndios ocorridos no mês de Janeiro de 2017 não são habituais no país, contudo eventos climatéricos extremos como ondas de calor aliados à falta de meios de combate a incêndios podem propiciar novos eventos.



1.4 POLÍTICA

A transição para um regime democrático foi iniciada com a aprovação da Constituição de 1980, ainda em vigor, redigida pela junta militar liderada pelo General Augusto Pinochet e finalizou-se no referendo nacional de 1988 que negou um segundo mandato presidencial ao General. Desde então o Chile tem funcionado como uma república democrática presidencial representativa e estável e o processo de redacção de uma nova constituição mais ajustada aos actuais valores democráticos e direitos humanos está em marcha.

A actual Presidente, Michelle Bachelet Jeria assumiu o cargo em Março de 2014 para um mandato de 4 anos é chefe de estado e chefe do governo. As próximas eleições legislativas estão agendadas para Novembro de 2017.



1.5 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Chile comporta 15 regiões administrativas de primeira ordem compostas por 53 províncias que por sua vez desagregam-se em 346 comunas/municípios (Division Política-Administrativa y Censal, Instituto Nacional de Estadísticas, Chile, 2007). Cada província tem um governo provincial chefiado por um governador nomeado pelo Presidente.

Região	Capital	Superfície (km ²)	Nº Províncias	Nº Comunas	População em 2015(*)	% População em 2015	Densidade Populacional (hab/km ²)
Chile (exc. Antártida Chilena)	Santiago de Chile	756,102	53	346	17,948,000	100.0	23,7
Arica Y Parinacota	Arica	16,873	2	4	194,000	1.1	11.5
Tarapacá	Iquique	42,226	2	7	330,000	1.8	7.8
Antofagasta	Antofagasta	126,049	3	9	604,000	3.4	4.8
Atacama	Copiapó	75,176	3	9	295,000	1.6	3.9
Coquimbo	La Serena	40,580	3	15	755,000	4.2	18.6
Valparaíso	Valparaíso	16,396	7	38	1,847,000	10.3	112.6
Región Metropolitana de Santiago	Santiago de Chile	15,403	6	52	7,227,000	40.3	469.2
Libertador Gen. Bernardo O'Higgins	Rancagua	16,387	3	33	927,000	5.2	56.6
Maule	Talca	30,296	4	30	1,058,000	5.9	34.9
Bío-Bío	Concepción	37,069	4	54	2,138,000	11.9	57.7
La Araucanía	Temuco	31,842	2	32	1,019,000	5.7	32.0
Los Ríos	Valdivia	18,430	2	12	399,000	2.2	21.7
Los Lagos	Puerto Montt	48,584	4	30	878,000	4.9	18.1
Aysén	Coyhaique	108,494	4	10	110,000	0.6	1.0
Magallanes y Antártica Chilena	Punta Arenas	132,297 (Magallanes) 1,250,258 (Antártica Chilena)	4	11	167,000	0.9	0.1

TABELA 3
AS 15 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO CHILE
(FONTE: DIVISION POLÍTICA-ADMINISTRATIVA Y CENSAL, INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS, CHILE, 2007; (*) WORLD BANK, SUBNATIONAL POPULATION)

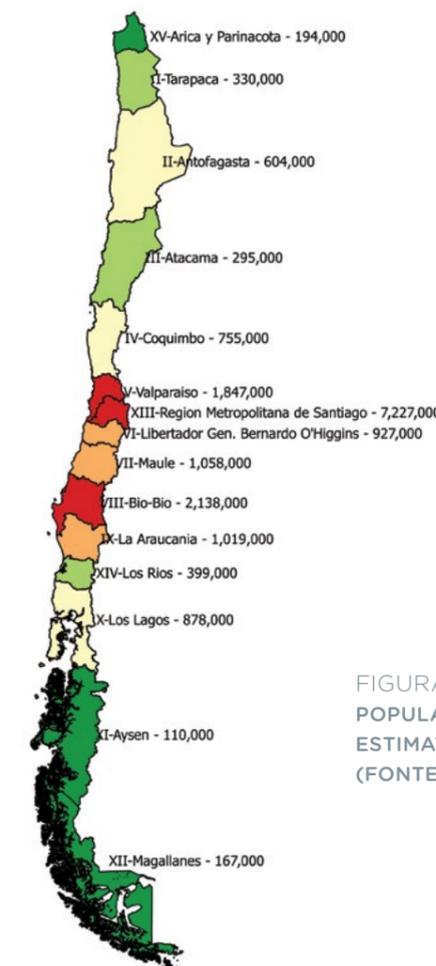
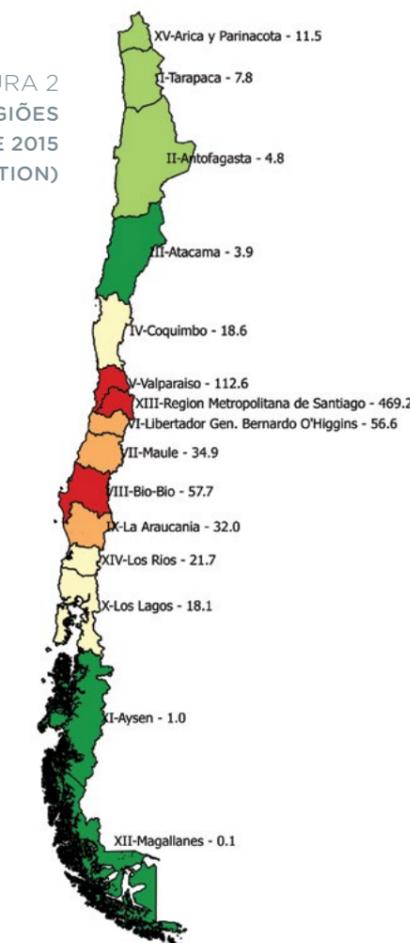


FIGURA 1
POPULAÇÃO RESIDENTE NAS 15 REGIÕES DO CHILE,
ESTIMATIVAS DO ANO DE 2015
(FONTE: WORLD BANK, SUBNATIONAL POPULATION)

FIGURA 2
DENSIDADE POPULACIONAL NAS 15 REGIÕES
DO CHILE, ESTIMATIVAS DO ANO DE 2015
(FONTE: WORLD BANK, SUBNATIONAL POPULATION)



1.6 POPULAÇÃO

O Chile possui cerca de 18 milhões de habitantes. A maioria da população reside em três grandes centros urbanos na região centro: Região Metropolitana de Santiago (40%), Concepción (11.9%) e Valparaíso (10.3%). Quase 90% da população reside em centros urbanos.

Apenas 5% da população é indígena (Atacameño, Aymara, Colla, Kawaskar, Mapuches, Quechua, Rapanui, Yagan.) embora tendam a concentrar-se nas suas regiões nativas como Araucania e Los Lagos.

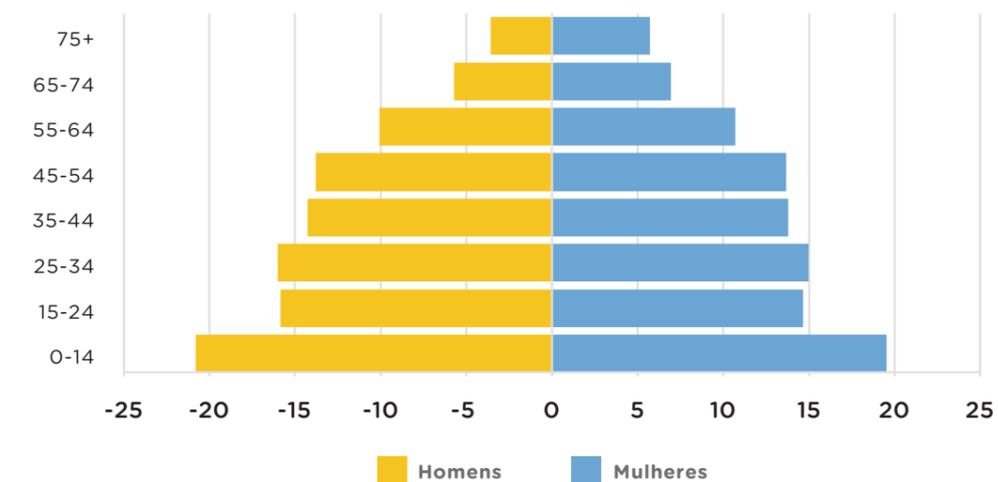
A proporção de imigrantes, incluindo refugiados, é inferior a 3% (469,436 pessoas em 2015) (World Bank, World Development Indicators).

1.6.1 Estrutura etária e dinâmica demográfica

Estima-se que a população continue a sua tendência de crescimento superior a 1% anual, aumentando em 900.000 habitantes até 2020.

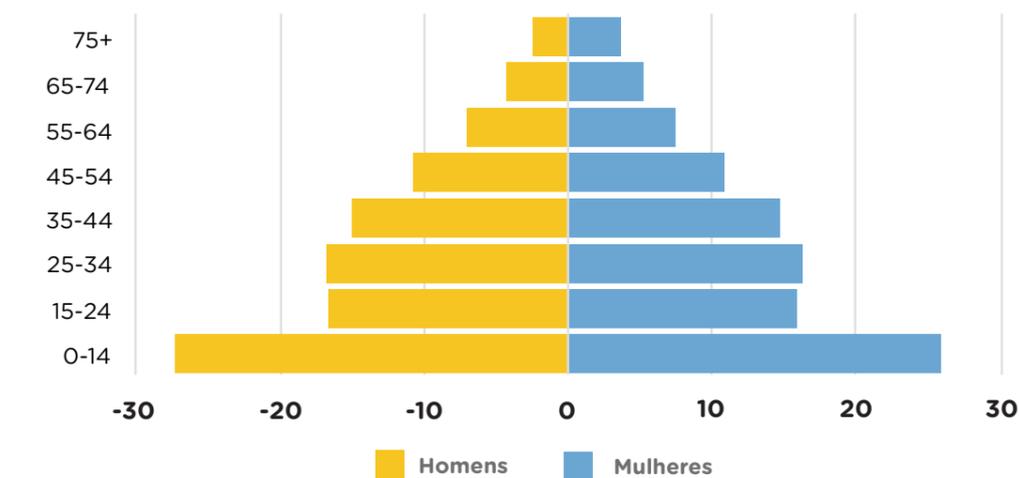
A população é relativamente jovem, composta em mais de 40% por pessoas de idade inferior a 30 anos, 20% com menos de 15 anos de idade e 12% com idades superiores a 65 anos. Cerca de metade da população encontra-se assim actualmente em idade activa, mas a tendência para o envelhecimento far-se-á sentir dentro de poucos anos, dada a decrescente taxa de natalidade (actualmente situada nos 14 nados-vivos por 1,000 habitantes, menos do dobro de Portugal) e uma esperança média de vida comparável à dos países OCDE-ER.

A taxa de mortalidade infantil é relativamente elevada (7.2 por 1,000 crianças menores de 5 anos) mas com tendência decrescente.



CHILE 2015

FIGURA 3
ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO NO CHILE POR GRANDES GRUPO ETÁRIOS E SEXO EM 2000 E 2015 (FONTE: WORLD BANK, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)



CHILE 2000

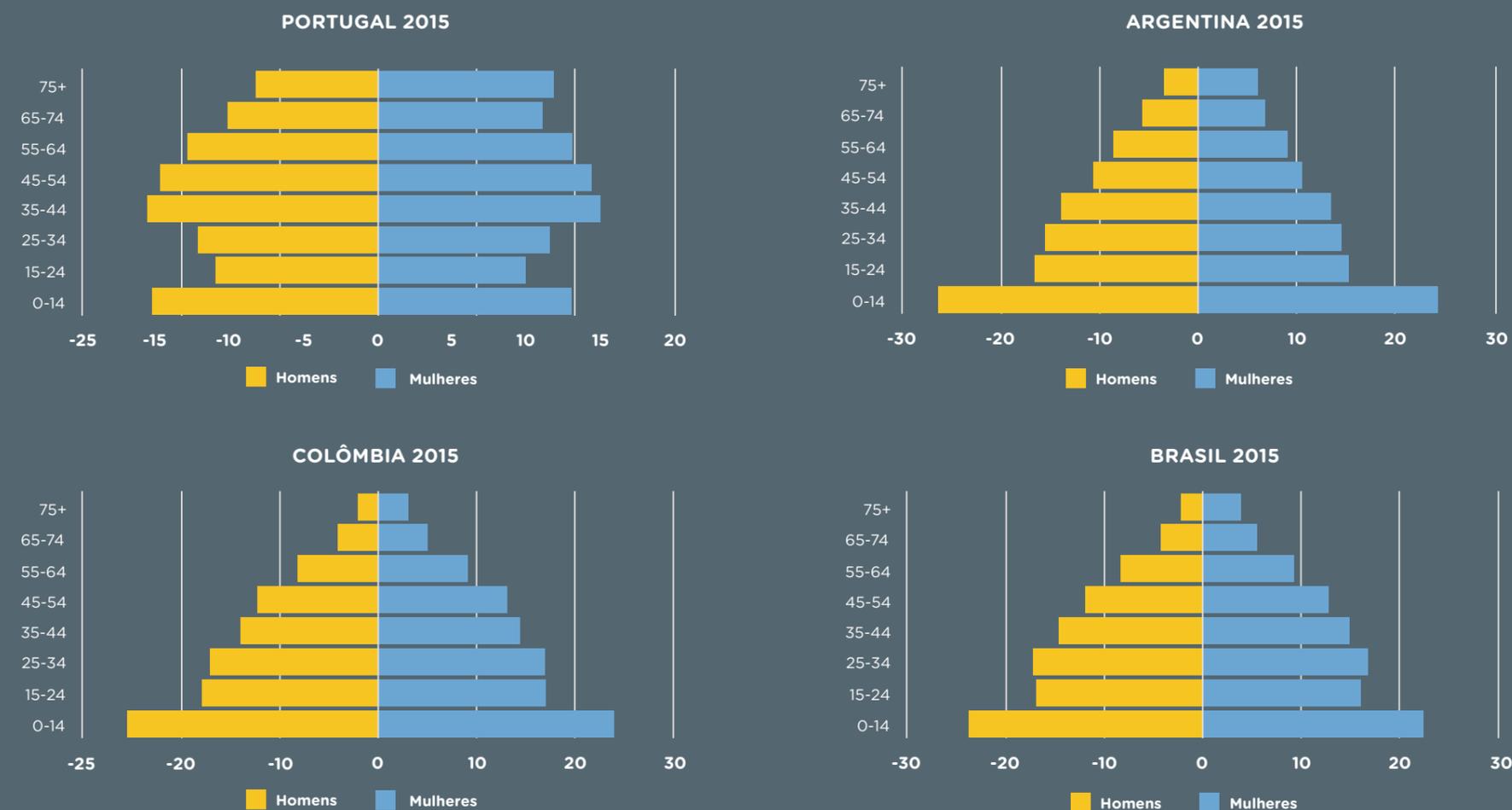


FIGURA 4
ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO EM PORTUGAL, ARGENTINA, COLÔMBIA E BRASIL POR GRANDES GRUPO ETÁRIOS E SEXO EM 2015 (FONTE: WORLD BANK, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)

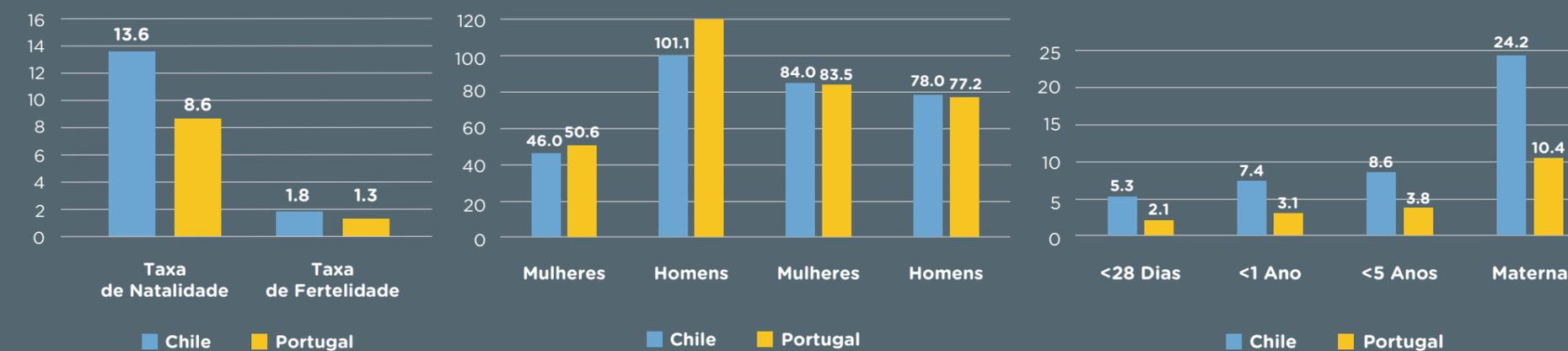


FIGURA 5
PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS (MÉDIA QUINQUENAL 2010-2014) NO CHILE E EM PORTUGAL. TAXA DE NATALIDADE POR 1,000 HABITANTES, TAXA DE FERTILIDADE (NADOS VIVOS POR MULHER), TAXA DE MORTALIDADE HOMENS/MULHERES POR 1,000 HABITANTES, ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA (ANOS), TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL POR 1,000 NADOS VIVOS, TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR 1,000 NADOS VIVOS E TAXA DE MORTALIDADE MATERNA POR 1,000 NADOS VIVOS)

	Chile			Portugal
	1990-1994	2000-2004	2010-2014	2010-2014
Taxa de Natalidade (% habitantes)	20.67	16.05	13.58	8.62
Taxa de Fertilidade Total (nados-vivos por mulher)	2.41	2.01	1.79	1.29
Taxa de Fertilidade de Adolescentes (nados vivos por 1,000 mulher de idade 15-19 anos)	63.54	55.01	49.36	11.96
Taxa de Mortalidade Adultos, Mulheres (% mulheres adultas)	91.65	63.66	46.43	50.59
Taxa de Mortalidade Adultos, Homens (% homens adultos)	173.87	131.00	101.07	120.59
Esperança Média de Vida, Mulheres (anos)	76.96	80.86	83.98	83.50
Esperança Média de Vida, Homens (anos)	70.31	74.43	77.95	77.18
Taxa de Mortalidade Neonatal (% nados vivos)	7.58	5.44	5.28	2.08
Taxa de Mortalidade Infantil (% nados vivos)	13.78	8.42	7.40	3.08
Taxa de Mortalidade menores de 5 anos (% nados vivos)	16.46	9.96	8.56	3.80
Taxa de Mortalidade Materna (estimativa modelada, (% nados vivos)	49.00	30.00	24.20	10.40

TABELA 4
PRINCIPAIS INDICADORES DEMOGRÁFICOS, MÉDIAS QUINQUENAIS (FONTE: DIVISION POLÍTICA-ADMINISTRATIVA Y CENSAL, INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS, CHILE, 2007; (*) WORLD BANK, SUBNATIONAL POPULATION)

1.6.2 Educação

A **alfabetização** é quase completa (>96%) desde há vários décadas e a maioria da população completou pelo menos o ensino básico do 2º ciclo (76%). Em 2003 a **educação obrigatória** foi prolongada para 12 anos (6-18 anos). Mais de metade da população completou o Ensino Secundário e cerca de 12% completou o Bacharelato, proporções superiores às de países vizinhos e Portugal. As disparidades de género em termos de habilitações académicas são negligenciáveis.

O sistema educativo no Chile é conhecido como um dos melhores na América Latina mas a sua **qualidade é heterogénea** e o **SUE acesso desigual**, determinados em larga medida pela capacidade de pagar pela qualidade e progressão no sistema educativo.

O impacto desta desigualdade na disponibilidade de mão de obra e, em particular de mão de obra qualificada em sectores estratégicos como engenharias e ciências foi reconhecido como detrimental para a sustentabilidade do crescimento económico. Uma **reforma educacional** foi anunciada em 2014,

com medidas que visam tornar o acesso à educação universal, contudo estas serão implementadas gradualmente e possivelmente condicionadas pela evolução económica do país.

% População que completou pelo menos o nível de ensino

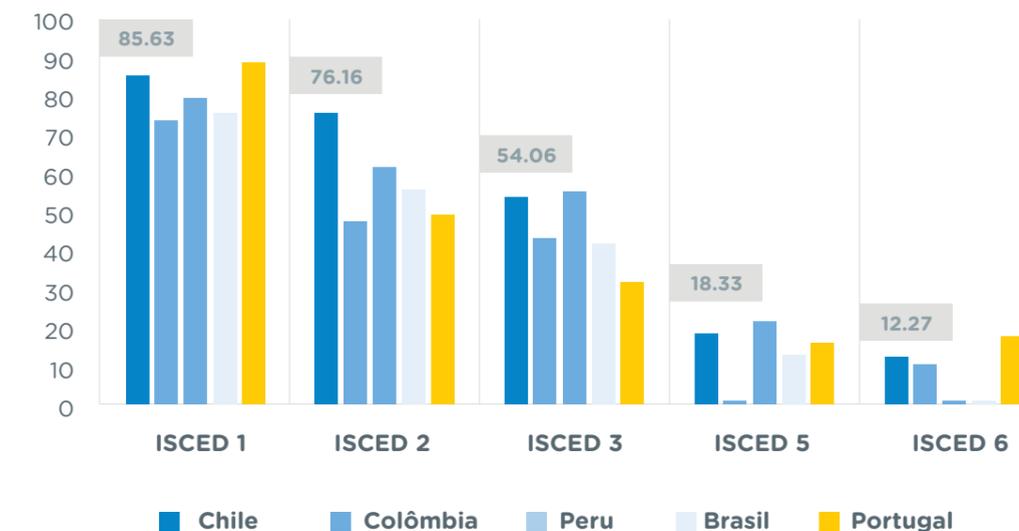


FIGURA 6
PROPORÇÃO (%) DA POPULAÇÃO > 25 ANOS QUE COMPLETOU PELO MENOS O NÍVEL DE ENSINO (FONTE: WORLD BANK, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)

ISCED 1 Ensino Básico 1º Ciclo (6-10 anos)
 ISCED 2 Ensino Básico 2º Ciclo (11-14 anos)
 ISCED 3 Ensino Secundário (15-17 anos)
 ISCED 5 Primeiro estágio do ensino superior não conducente a uma qualificação avançada na área da investigação
 ISCED 6 Ensino Superior (Bacharelato)



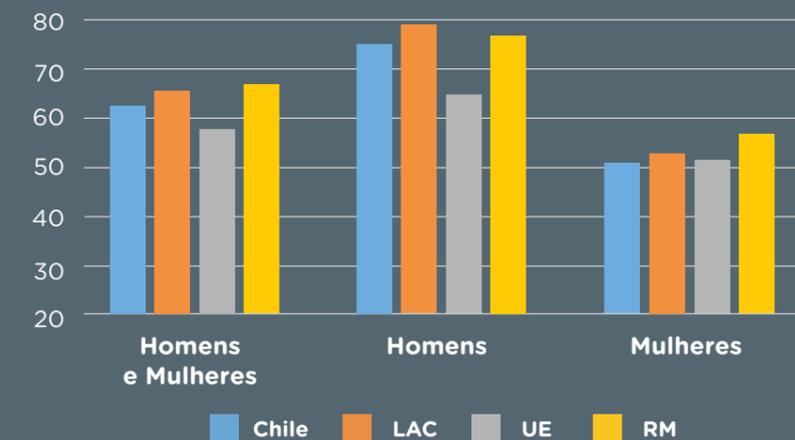
1.6.3 Desemprego

A **taxa de participação no mercado** de trabalho entre as mulheres ronda os 50%, uma melhoria significativa relativo aos 35% do início do século. Entre os homens, a taxa de participação no mercado de trabalho é de 75%. De notar ainda que 25% das mulheres trabalham a tempo parcial contra 11% dos homens. Estas discrepâncias têm sido atribuídas à falta de creches, possivelmente também associada a uma elevada taxa de fertilidade em adolescentes na ordem dos 50 nados vivos por 1,000 mulheres de 15-19 anos, por comparação a 12 em Portugal, por exemplo, e o facto de o aborto ser ilegal.

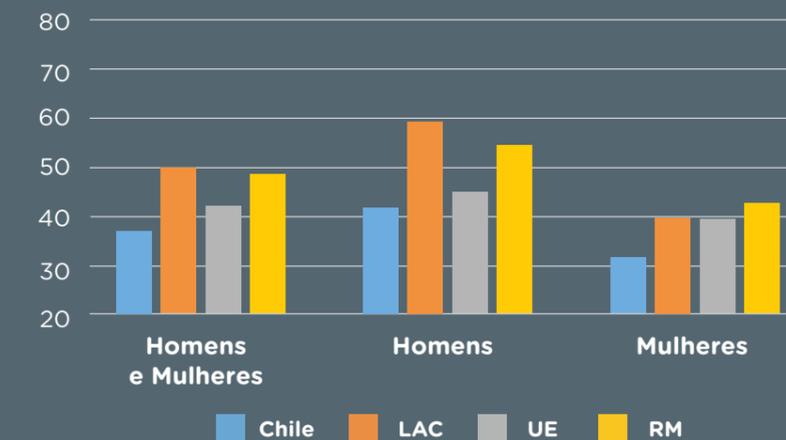
Entre os jovens a taxa de participação no mercado de trabalho ronda os 30-40%, tendo sofrido aumentos modestos desde o início do século, permanecendo inferior à já reduzida média da América Latina e da União Europeia.

FIGURA 7
PROPORÇÃO (%) DA POPULAÇÃO > 25 ANOS QUE COMPLETOU PELO MENOS O NÍVEL DE ENSINO (FONTE: WORLD BANK, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)

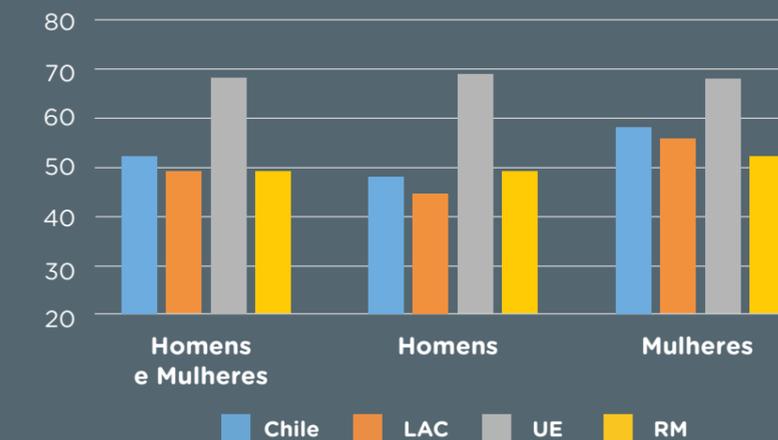
TAXA DE DESEMPREGO JOVEM



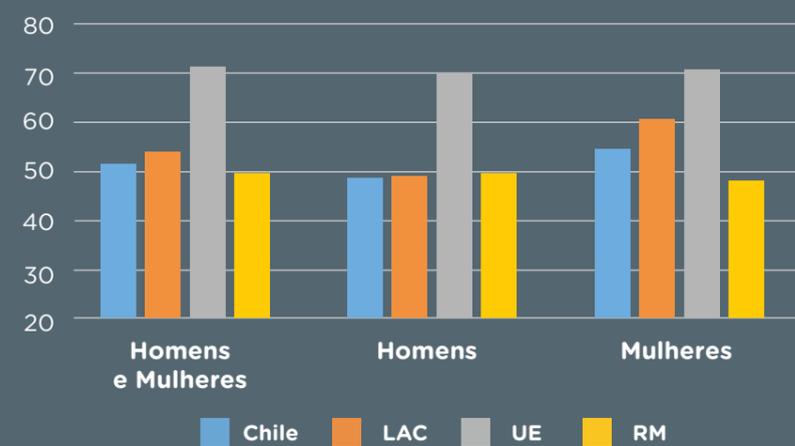
PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, JOVENS (%)



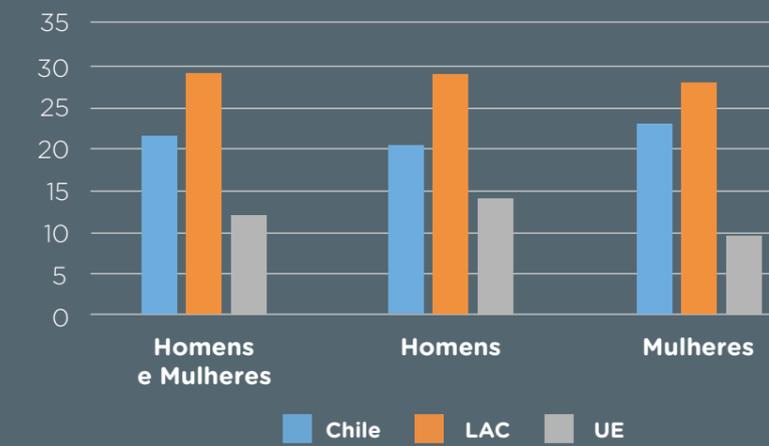
TAXA DE DESEMPREGO JOVEM (%)



TAXA DE DESEMPREGO (%)



EMPREGO VULNERÁVEL (%)



A **taxa de desemprego** ronda os 6%, bastante inferior à média UE e ligeiramente inferior à média dos LAC. A diferença entre os sexos é de apenas 2%.

Entre os jovens a taxa de desemprego ronda os 16%, 5% mais alto entre as mulheres do que nos homens, mas ainda assim bastante inferior à média da UE mas ligeiramente superior à média dos LAC.

O **emprego vulnerável** afecta 22% dos empregados, uma média bastante inferior aos 30% dos LAC e bastante superior aos 10% da UE.

1.7 RENDIMENTO E POBREZA



Em 2015 o Índice de Desenvolvimento Humano (IDF) posicionou o Chile no lugar 38 dos 188 países analisados com um valor de 0.847, superior ao de Portugal e de países como a Argentina e Peru e uma melhoria significativa relativo a 1990 (0.700).

Contudo, o ajustamento deste índice pela desigualdade (Inequality-Adjusted HDI (IHDI)) revela um posicionamento muito inferior, 0.692, causado sobretudo por disparidades ao nível do rendimento.

O rendimento per capita tem vindo a aumentar consideravelmente atingindo ritmos de crescimento anuais de 6% em 2007, 2008, 2011 e 2012, intervalados por quebras abruptas de crescimento negativo, resultando numa média de 3.2% nos últimos 10 anos. Níveis bastante superiores à média dos LAC (2%) e da UE (0.8%). Actualmente (2015), o rendimento (GNI) per capita PPP era de 21,718 USD enquanto que 10 anos antes era de 15,900 USD, este valor é substancialmente superior à média dos LAC (14,318 USD) aproximando-se mais rapidamente da média da UE (35,413 USD).

Índice de Desenvolvimento Humano

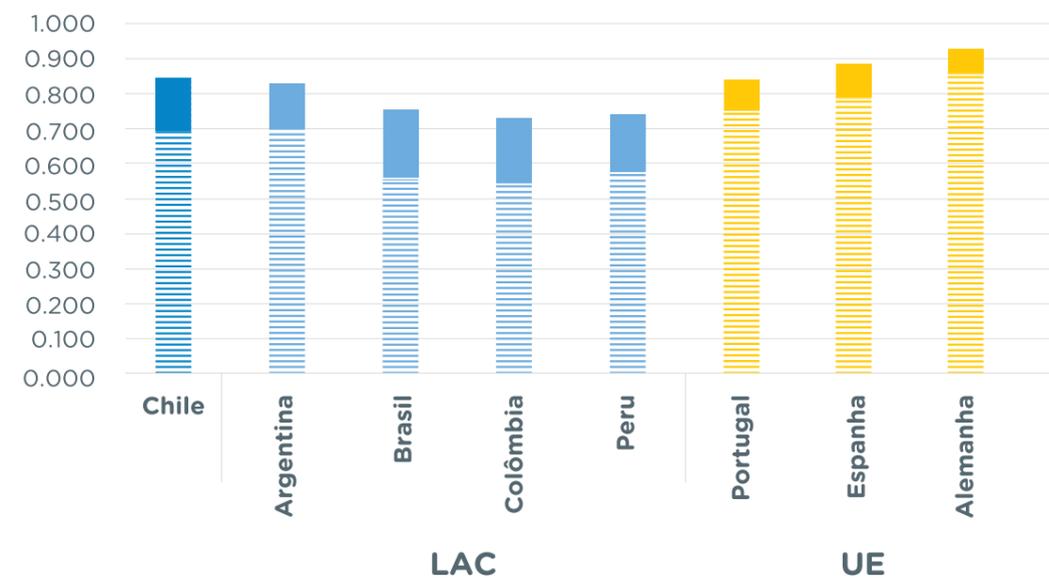


FIGURA 8
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (COLUNAS SÓLIDAS) E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO AJUSTADO PELA DESIGUALDADE (COLUNAS LISTADAS) EM 2015 NO CHILE E PAÍSES SELECIONADOS NA AMÉRICA LATINA E EUROPA (FONTE: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME, HUMAN DEVELOPMENT INDEX, 2015)

GNI per capita PPP (USD constante 2011)

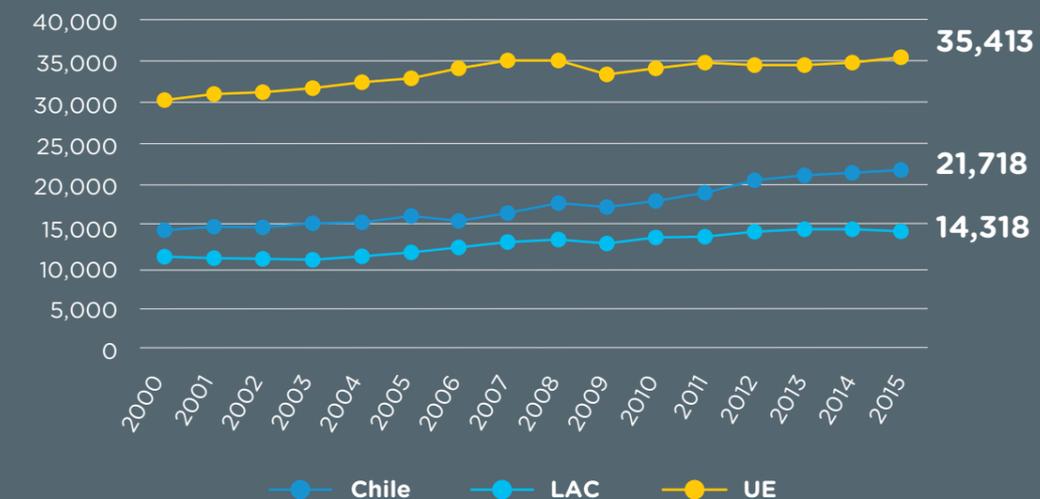
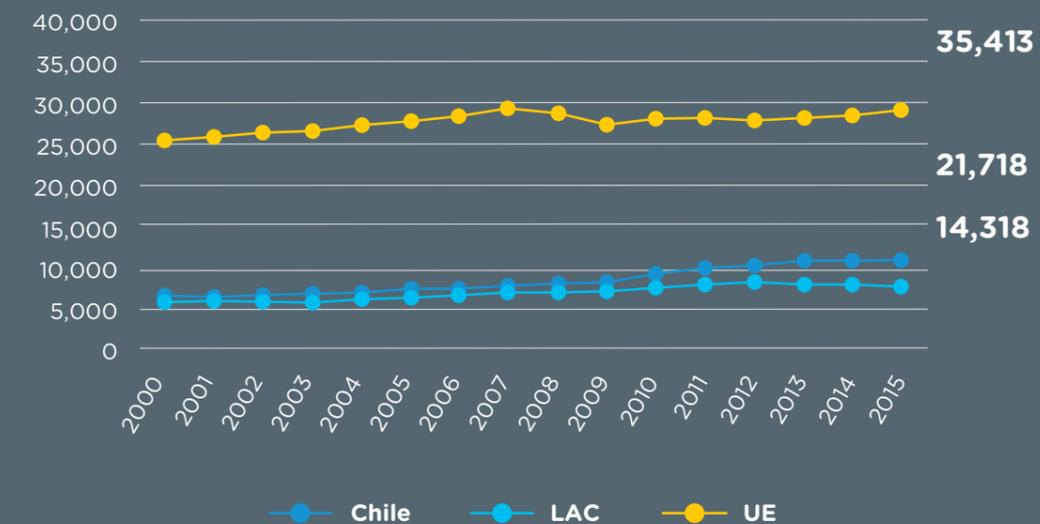
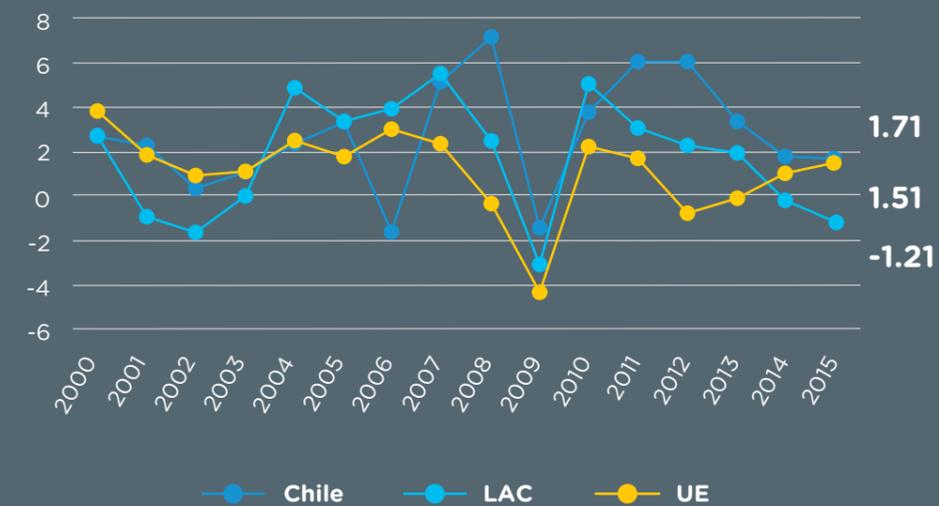


FIGURA 9
PNB PER CAPITA PPP (USD CONSTANTE 2011) TOTAL E AJUSTADO AO CONSUMO DE CAPITAL FIXO E DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, E CRESCIMENTO ANUAL DO PNB PER CAPITA (%) DE 2000 A 2015 NO CHILE, LAC E UE (FONTE: BM, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)

GNI Ajustado (USD constante 2010)



GNI PER CAPITA (%CRESCIMENTO ANUAL)



GGP per capita PPP (USD constante 2011)

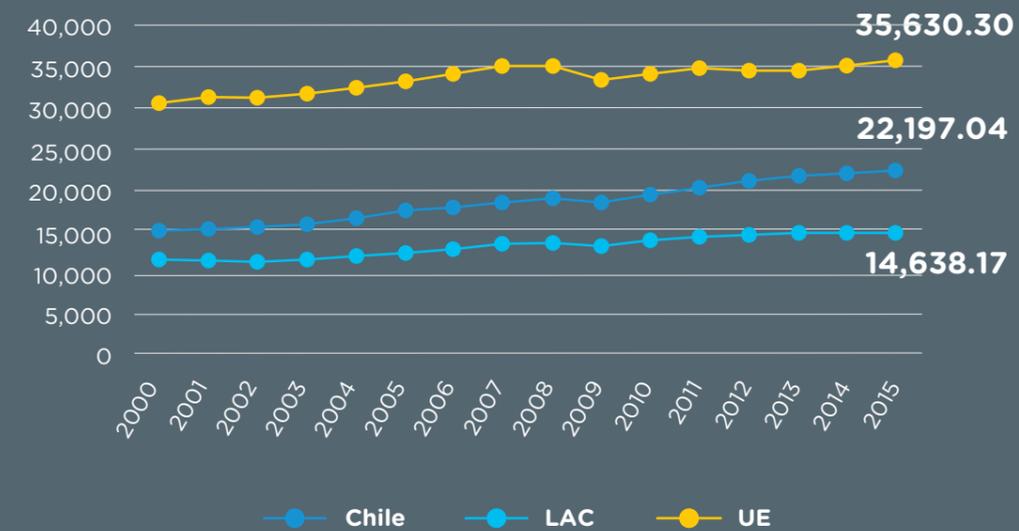


FIGURA 10
 PIB PER CAPITA PPP (USD CONSTANTE 2011) E CRESCIMENTO ANUAL DO PNB PER CAPITA (%) DE 2000 A 2015 NO CHILE, LAC E UE (FONTE: BM, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)





Contudo, o rendimento não aumentou de igual forma para todos os Chilenos. O coeficiente GINI de 50% é o mais elevado entre os países OCDE-ER e dos poucos indicadores onde o Chile se nivela com a média da América Latina.

Cerca de 14% da população vivia abaixo do limiar de pobreza nacional em 2013, se bem que em anos pouco distantes a figura era bastante mais elevada atingindo os 22% em 2011 e quase 30% em 2006. Os primeiros

10% da população mais abastada detém mais de 40% do rendimento, enquanto que os 10% menos abastados detém menos de 2%, figuras muito semelhantes a outros países da América Latina.

A desigualdade tem sido atribuída à discriminação no acesso à educação, o que resulta em baixas taxas de mobilidade social e a resultante perpetuação da concentração do rendimento e da riqueza.

GDP per capita (%crescimento anua)



FIGURA 11

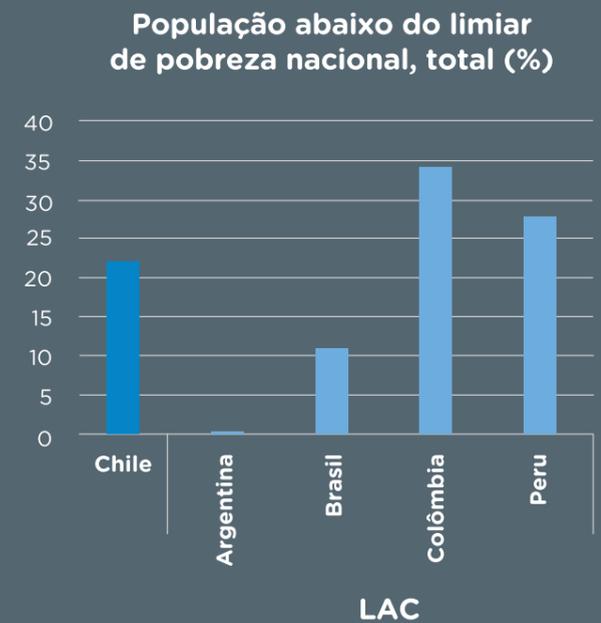
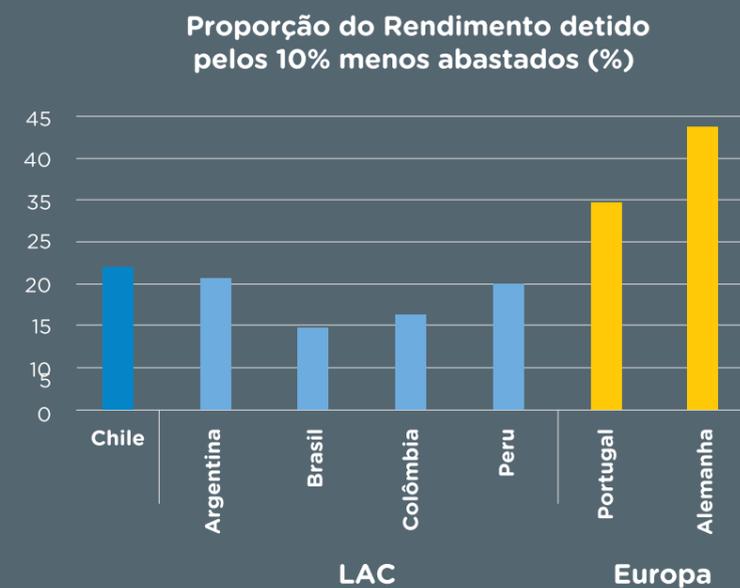
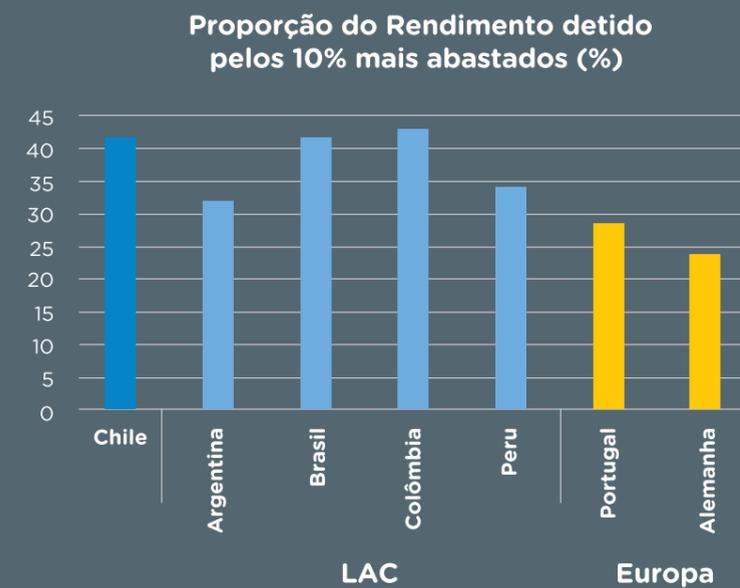
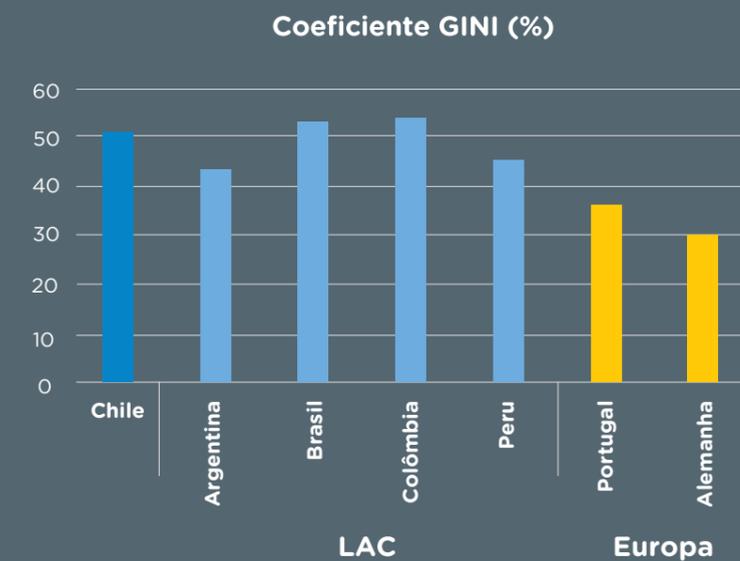


FIGURA 12
INDICADORES DE DESIGUALDADE EM 2001 PARA CHILE,
ARGENTINA, BRASIL, COLÔMBIA, PERU, PORTUGAL E ALEMANHA.
(FONTE: BM, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS)





O2

Economia

2.1 RECURSOS NATURAIS

O Chile possui reservas e explorações de vários metais, minérios e terras raras como ferro, zinco, lítio, iodo e molibdénio, contudo nenhum é tão importante como o cobre, utilizado como condutor de calor e electricidade, como material de construção em ligas metálicas e vários tipos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

O Chile é o principal produtor de cobre a nível mundial, responsável por mais de 30% da produção (Productividad para un Crecimiento Inclusivo, Hoja de Ruta 2014-2018, Ministerio de Economía, Fomento y Turismo, Gobierno de Chile) e albergando dez das maiores minas de cobre mundiais. Reciprocamente o cobre é um elemento fundamental da economia chilena, responsável por cerca de 50% das exportações e do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e por 10% do PIB (IMF, Selected Issues, 2015).

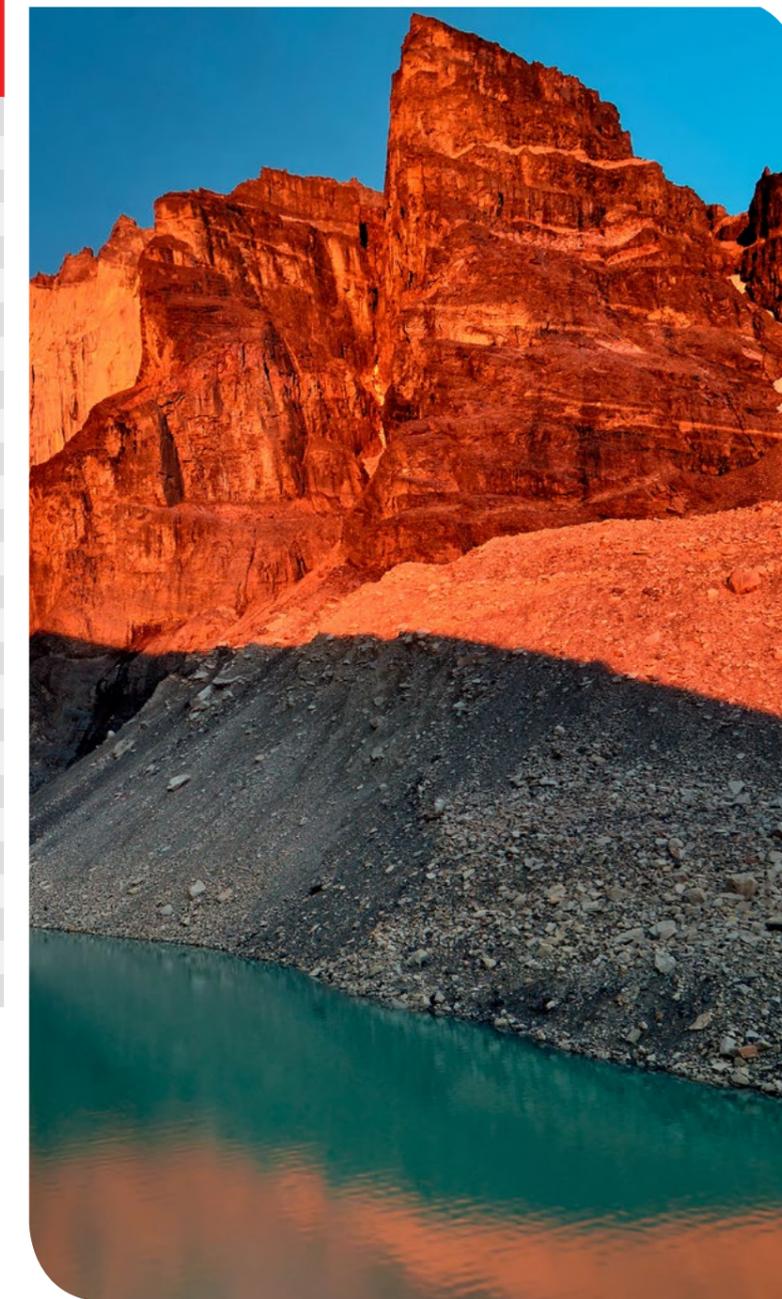
O preço do cobre experienciou uma subida vertiginosa me 2006 atingindo mais de 6,000 USD/tonelada seguido de um período de subida gradual para atingir o máximo histórico de 9,000 USD/tonelada em 2011. Desde então, o preço tem vindo a descer situando-se perto dos 5,000 USD/tonelada (IMF, World Economic Outlook, 2016).



FIGURA 13
PREÇO (NOMINAL) DO COBRE (USD/TONELADA, CLASSE A CÁTODO, CIF NOS PORTOS EUROPEUS)
(FONTE: IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK 2016)

	Commodity Metals Price Index (Index, 2005=100)	Cobre (USD por tonelada)	Zinco (USD por tonelada)	Alumínio (USD por tonelada)	Ferro (USD por tonelada)	Níquel (USD por tonelada)	Chumbo (USD por tonelada)	Estanho (USD por tonelada)	Urânio (USD por tonelada)
1995	76.0	2,932	1,031	1,805	12.27	8,224	629	6,197	11.67
1996	66.4	2,293	1,025	1,507	12.97	7,504	774	6,159	15.60
1997	67.9	2,275	1,315	1,599	13.04	6,925	623	5,640	12.10
1998	55.6	1,654	1,024	1,358	13.41	4,624	527	5,536	10.39
1999	55.4	1,573	1,076	1,360	11.93	6,003	502	5,391	10.02
2000	62.7	1,815	1,128	1,551	12.45	8,631	454	5,436	8.29
2001	56.3	1,580	887	1,447	12.99	5,970	476	4,489	8.62
2002	54.3	1,560	779	1,351	12.68	6,783	452	4,061	9.83
2003	60.7	1,779	828	1,433	13.82	9,630	514	4,890	11.24
2004	81.7	2,863	1,048	1,719	16.39	13,821	882	8,481	18.05
2005	100.0	3,676	1,381	1,901	28.11	14,778	974	7,385	27.93
2006	156.2	6,731	3,266	2,573	33.45	24,126	1,288	8,755	47.69
2007	183.3	7,132	3,250	2,640	36.63	37,136	2,579	14,495	99.24
2008	169.0	6,963	1,885	2,578	61.57	21,141	2,093	18,467	64.18
2009	136.5	5,165	1,658	1,669	79.99	14,672	1,719	13,603	46.67
2010	202.3	7,538	2,160	2,173	146.72	21,810	2,148	20,367	45.96
2011	229.7	8,823	2,196	2,401	167.79	22,909	2,401	26,051	56.24
2012	191.0	7,959	1,950	2,023	128.53	17,542	2,064	21,109	48.90
2013	182.9	7,331	1,910	1,847	135.36	15,030	2,140	22,282	38.58
2014	164.1	6,863	2,161	1,867	96.84	16,893	2,095	21,899	33.49
2015	126.2	5,510	1,932	1,665	55.21	11,863	1,788	16,067	36.76
2016	116.6	4,761	2,035	1,606	53.95	9,506	1,802	17,230	28.07
2017	118.7	4,839	2,298	1,705	48.42	10,441	1,905	18,312	26.88
2018	117.5	4,879	2,273	1,743	42.83	10,559	1,917	18,312	28.29
2019	115.7	4,910	2,233	1,788	35.93	10,650	1,929	18,312	29.91
2020	116.9	4,937	2,196	1,836	35.93	10,732	1,944	18,312	30.90
2021	118.1	4,962	2,182	1,885	35.93	10,802	1,955	18,312	31.60

TABELA 5
PREÇO (NOMINAL) DO COBRE (USD/TONELADA, CLASSE A CÁTODO, CIF NOS PORTOS EUROPEUS)
(FONTE: IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK 2016)



2.2 ECONOMIA

Em 2010 o Chile tornou-se o primeiro país da América Latina a aceder à OCDE e em 2013 o primeiro país da América Latina a ser classificado com uma economia de Elevado Rendimento pelo Banco Mundial.

O Chile está dotado de políticas fiscais e monetárias credíveis e eficientes, que se tornaram um exemplo para outros países (“o milagre chileno”). Para além disso, o regime cambial flutuante, o sector financeiro robusto e a abertura ao comércio e investimento internacional colocam o Chile sem pares na região da América Latina.

Nos últimos 10 anos, o Chile foi das economias com o crescimento mais rápido, na ordem dos 5% até 2012, altura em que a descida do preço do cobre se fez sentir. Em 2014, o crescimento económico deteriorou-se novamente ficando abaixo dos 2%, atribuído à concomitante persistência dos preços baixos das matérias primas, descidas abruptas no consumo privado e descidas no investimento atribuído em parte ao fim do ciclo de investimento e possivelmente em parte devido a incertezas na implementação de extensas reformas governamentais nos domínios da tributação e do emprego.

Estes níveis de crescimento são ainda assim substancialmente superiores aos dos seis maiores países da América Latina que rondam os 0.3% (IMF

Country Report, 16/376, 2016) e são semelhantes aos de outros países desenvolvidos exportadores de matérias primas (ex.: Canadá, Austrália, Noruega), contudo este ritmo não será suficiente para colmatar a disparidade no rendimento entre o Chile e estes países.

O Banco Central assegura um regime de controlo da inflação circunscrevendo-a no intervalo 3% ± 1%. Em 2014 e 2015 este intervalo foi excedido ligeiramente, sobretudo devido à depreciação do peso chileno, mas rapidamente retornou a valores perto de 3% e a expectativa é que se mantenha estável nos próximos anos.

A taxa de câmbio flutuante ditou uma depreciação em 2013-2015 (10% em termos efectivos reais), o que ajudou nos ajustamentos externos (défice da conta corrente). (IMF Country Report 16/376, 2016)

									Projeções					
		2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Taxa de Inflação (%) (*)	3.05	1.52	3.34	3.01	1.79	4.72	4.35	3.94	3.06	3.00	-	-	-
2	Taxa de Inflação Subjacente (%) (*)	2.38	0.53	1.25	2.21	1.21	3.88	4.67	4.13	2.85	2.76	-	-	-
3	Taxa de Câmbio (USD) (*)	0.00186	0.00196	0.00207	0.00206	0.00202	0.00175	0.00153	0.00148	0.00150	0.00150	-	-	-
4	Taxa de Desemprego (%)	9.30	8.15	7.12	6.43	5.93	6.39	6.21	6.97	7.64	7.20	7.00	6.60	6.30
5	Crescimento do PIB (%)	6.31	5.75	5.79	5.54	4.03	1.83	2.30	1.70	1.99	2.70	3.02	3.20	3.40
6	Crescimento do Volume de Exportação de bens e serviços (%) (*)	2.81	2.32	5.52	0.11	3.30	1.05	-1.89	0.78	2.79	3.78	4.23	4.48	4.58
6	Crescimento do Volume de Exportação de bens (%) (*)	2.33	-0.15	4.13	1.71	3.65	1.74	-2.03	0.33	2.79	3.77	4.23	4.48	4.57
6	Dos quais Cobre	-	0.4	-2.0	2.5	5.9	1.4	-0.3	-2.3	0.9	2.0	2.5	2.5	2.6
7	Crescimento do Volume de Importações de bens e serviços (*)	17.22	25.49	15.98	4.78	2.09	-5.66	-2.84	-0.08	2.60	3.67	4.01	4.15	4.21
7	Crescimento do Volume de Importações de bens (%) (*)	22.71	30.80	16.53	6.86	1.37	-6.59	-3.16	-0.31	2.61	3.67	4.01	4.15	4.21
8	Preços das Exportações de Bens Totais (variação anual %) (**)	-	28.6	10.2	-5.8	-5.2	-3.7	-15.0	-5.3	0.9	0.8	0.7	0.5	0.4
8	Cooper Export Price Index	-	40.4	11.0	-8.6	-9.7	-8.1	-18.6	-7.7	0.3	0.8	0.6	0.6	0.5
9	Preços das Importações de Bens Totais (variação anual %) (*)	-	5.7	8.6	0.3	-2.4	-1.6	-11.4	-3.6	3.4	1.3	1.0	0.6	0.3

TABELA 6

FONTE: IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK; (*) OCDE ECONOMIC OUTLOOK, (**) IMF COUNTRY REPORT 2016, 2012, 2007) (*) VARIAÇÕES ANUAIS (%) REFLECTEM O CRESCIMENTO NAS QUANTIDADES IMPORTADAS/EXPORTADAS APENAS POIS OS PREÇOS SÃO MANTIDOS CONSTANTES NO ANO BASE 2008

2.3 PROJEÇÕES

As projecções são optimistas indiciando a retoma do crescimento económico na ordem dos 3.4% em 2021, devido ao expectável ligeiro aumento do preço do cobre, a retoma dos investimentos e da procura por parte dos principais parceiros comerciais (IMF Country Report 16/376, 2016)

O Banco Central do Chile mantém a meta de $3\pm 1\%$ para a inflação até 2017 (Strategic Planning of the Central Bank of Chile 2013-2017), e apesar de indícios de pressões desinflacionárias as medidas de políticas monetárias poderão conter a inflação dentro do intervalo previsto (IMF Country Strategy 2016).

Os principais riscos externos para o crescimento do Chile são os associados ao de uma economia pequena e aberta ancorada na exportação de matérias primas: oscilações na procura externa em particular entre os parceiros comerciais do Chile (China, EUA e América Latina) e o preço das matérias primas, em particular



o cobre. Contudo, o Chile está bem posicionado para beneficiar plenamente de uma evolução favorável da conjuntura externa.

Internamente, os riscos para o crescimento económico incluem a falta de mão de obra qualificada adequada às necessidades do mercado de trabalho (associada a desigualdades no acesso à educação), os baixos índices de inovação, investigação e desenvolvimento, estrangulamentos causados por infraestruturas desactualizadas, e o iminente envelhecimento da população.

Praticamente todos estes riscos são abordados nas estratégias e planos de médio e longo prazo do Governo, o que introduz o risco dos custos e incertezas associados aos ajustamentos necessários às ambiciosas reformas, cuja implementação pode provocar timidez inicial no sector privado e nos investimentos.

O défice bruto do governo duplicou em 5 anos atingindo os 17.5% do PIB e as projecções do FMI indicam que poderá alcançar os 26% do PIB em 2021 (IMF World Economic Outlook, IMF Country Report 2016). Contudo a dívida é baixa comparativamente a outros países desenvolvidos, está bem estruturada, a sua posição é considerada como resiliente a choques externos e está a ser aplicada em prol de reformas (educação, infraestruturas, etc.) que teoricamente levarão a um maior e mais sustentável crescimento no médio/longo prazo.

Contudo passos para uma consolidação fiscal no médio prazo já estão a ser dados tendo como meta a redução do défice em 0.25% por ano, o que em 2016 deverá representar 1.7% do PIB, aliado a ligeiros cortes extraordinários na despesa (IMF, Country Report 2016) e possivelmente a protelação ou abrandamento de algumas medidas previstas nas reformas (em particular da educação).

2.4 ESTRATÉGIAS



Áreas de Reforma	Principais Medidas	Situação
Reforma Fiscal	Imposto sobre os Rendimentos de Capital	Promulgada
	Alargamento da Incidência do IVA	Aprovada
Reforma Laboral	Abolição da substituição durante greves	Promulgada (Abril 2017)
	Definição de limites mínimos para negociações salariais	
Reforma da Educação	Abolição dos Co-Pagamentos	Aprovada
	Melhoria da Qualidade do Ensino e Expansão do Pré-Escolar	Aprovada
	Universalização da Educação Terciária	Aprovada
Energia	Facilitar a emissão de licenças e estimular o investimento em energias renováveis	Promulgada
Produtividade	Facilitar investimento produtivo, promover a exportação de serviços e a redução da burocracia	Aprovada (2016)
Infraestruturas	Aprofundar PPP	Anunciada
Telecomunicações	Reduzir a divisão digital	Anunciada
Concorrência	Reforço do sistema sancionatório	Aprovada (2016)

FIGURA 7
REFORMAS ESTRUTURAIS NO CHILE (FONTE: IMF, COUNTRY REPORT 2016)



A reforma da constituição foi uma das bandeiras da campanha da actual presidente Bachelet. A actual constituição foi redigida pela ditadura militar em 1980 e embora tenha sido acrescida de várias alterações não é vista como legítima nos tempos actuais de democracia. Em 2015 foi anunciado o início de um processo de oito passos, que culminará com a realização de um referendo popular, provavelmente em 2018.

Em Março de 2014, o Governo lançou uma ambiciosa agenda de reformas económicas e estruturais com o objectivo de promover um crescimento mais

sustentável e inclusivo. Para além de uma reforma fiscal, que visa tornar a actividade tributária mais eficiente para melhor suportar os gastos dos investimentos das restantes reformas, a agenda aborda vários sectores, incluindo infraestruturas como electricidade, transportes e telecomunicações, pensões e tributação de corporações. Em 2016 novas leis sobre a concorrência e produtividade melhoraram o ambiente de negócios.



A reforma da educação visa melhorar o acesso e a qualidade da educação e adequar o capital humano ao mercado de trabalho. A reforma ditou para o ensino primário e secundário o fim da educação com fins lucrativos e co-pagamentos e práticas discriminatórias na selecção dos estudantes. No ensino pré-primário o objectivo é fornecer um sistema universal para estimular a participação das mulheres no mercado laboral. Estão previstas a construção de mais de 4,000 creches nos próximos quatro anos. Os próximos passos visarão o ensino terciário tornando-o universal, mas a sua implementação dependerá da disponibilidade de financiamento.

Reconhecendo como constrangimentos ao desenvolvimento do Chile a baixa produtividade, o inadequado capital humano e a desigualdade socioeconómica, o Governo do Chile (Ministério da Economia) lançou o “Produtividade para um Crescimento Inclusivo 2014-2018). Esta estratégia, alicerçada numa colaboração entre entidades públicas, privadas e académicas, visa sete sectores prioritários:

- **Mineração**
- **Turismo Sustentável**
- **Alimentos Saudáveis**
- **Construção**
- **Indústrias Inteligentes**
- **Pesca e Aquacultura**
- **Indústria Solar**

InvestChile recomenda vários sectores de investimento como:

- **Mineração**
- **Energias renováveis**
- **Indústria Alimentar**
- **Infraestruturas - auto-estradas e aeroportos**
- **Turismo**
- **Serviços**



2.5 ACTIVIDADE ECONÓMICA POR SETORES



A estrutura do PIB por actividade económica revela que a mineração (sobretudo de cobre) contribui actualmente para 10% do PIB e cerca de 3% do emprego. Sectores mais relevantes, em termos da sua contribuição para o PIB, incluem “Serviços Financeiros e Empresariais” (17%), “Indústria Transformadora” (13%) “Serviços Pessoais” (12%), e “Comércio, Restauração e Hotelaria” (12%) (Banco Central do Chile).

PIB POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (M USD)

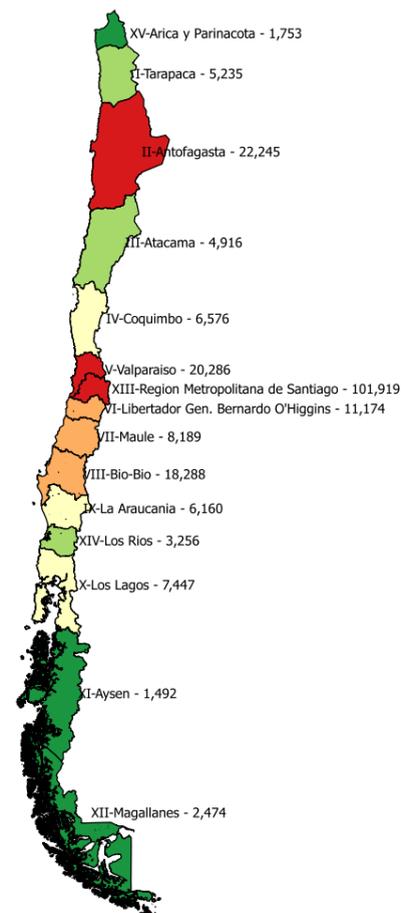


EMPREGO POR SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (MILHARES DE PESSOAS)

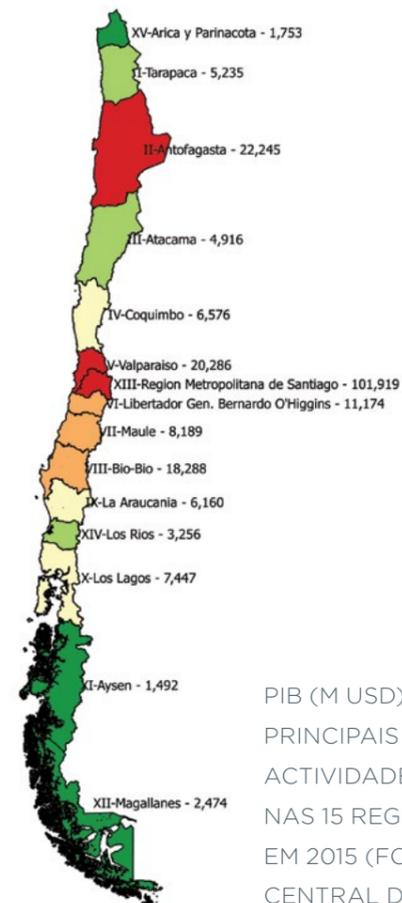


FIGURA 14 E 15
EMPREGO E PIB POR PRINCIPAIS SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA EM 2015 (FONTE: BANCO CENTRAL DO CHILE)

A nível regional, o PIB é bastante díspar com a RM Santiago a contribuir para 46% do PIB (102,000 M USD) e a região de Aysén e Arica y Parinacota menos de 1% do PIB nacional.



As regiões apresentam ainda especialização sectorial considerável com mineração a norte, serviços no centro e pescas no sul.

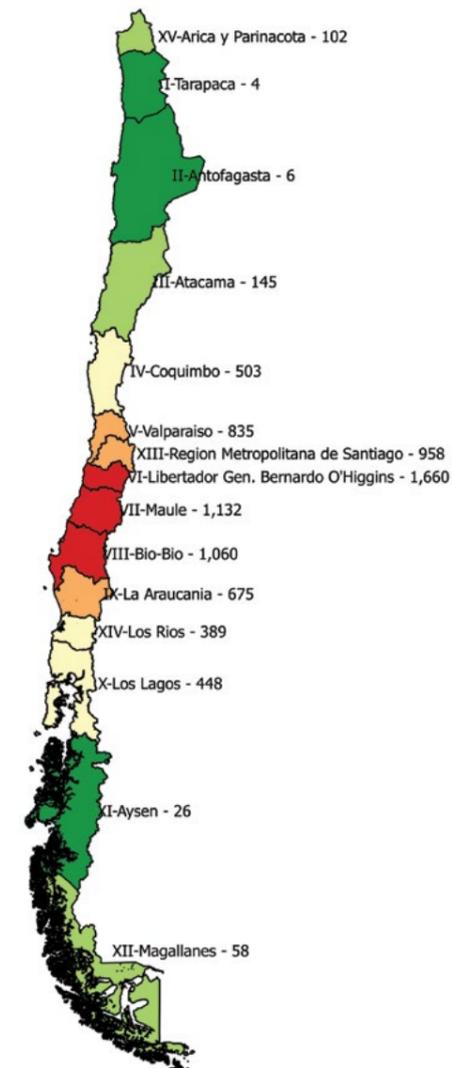


PIB (M USD) DOS PRINCIPAIS SECTORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA NAS 15 REGIÕES DO CHILE EM 2015 (FONTE: BANCO CENTRAL DO CHILE)

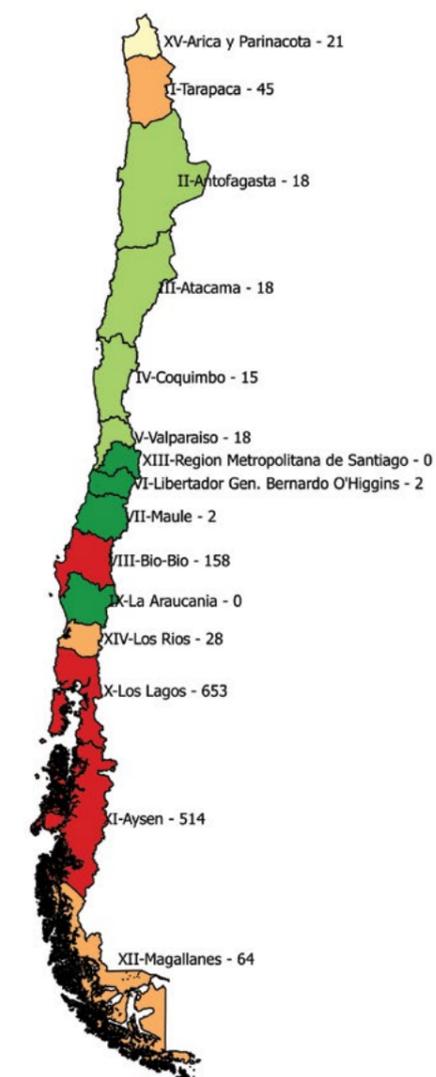
Regiões do Chile	PIB (M USD)	% Chile
I Region de Tarapacá	5,235	2.4
II Región de Antofagasta	22,245	10.0
III Región de Atacama	4,916	2.2
IV Región de Coquimbo	6,576	3.0
V Región de Valparaíso	20,286	9.2
VI Región del Libertador General Bdo.O Higgins	11,174	5.0
VII Región del Maule	8,189	3.7
VIII Región del Bio	18,288	8.3
IX Región de la Araucanía	6,160	2.8
X Región de Los Lagos	7,447	3.4
XI Región de Aysén del General Carlos Ibáñez del Campo	1,492	0.7
XII Región de Magallanes y de la Antártica Chilena	2,474	1.1
RMS Región Metropolitana de Santiago	101,919	46.0
XIV Región de los Ríos	3,256	1.5
XV Región de Arica y Parinacota	1,753	0.8
Total Chile	221,409	100.0

TABELA 8
PIB (M USD) PARA A TOTALIDADE DOS SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA EM 2015 NAS 15 REGIÕES DO CHILE (FONTE: BANCO CENTRAL DO CHILE)

1.



2.

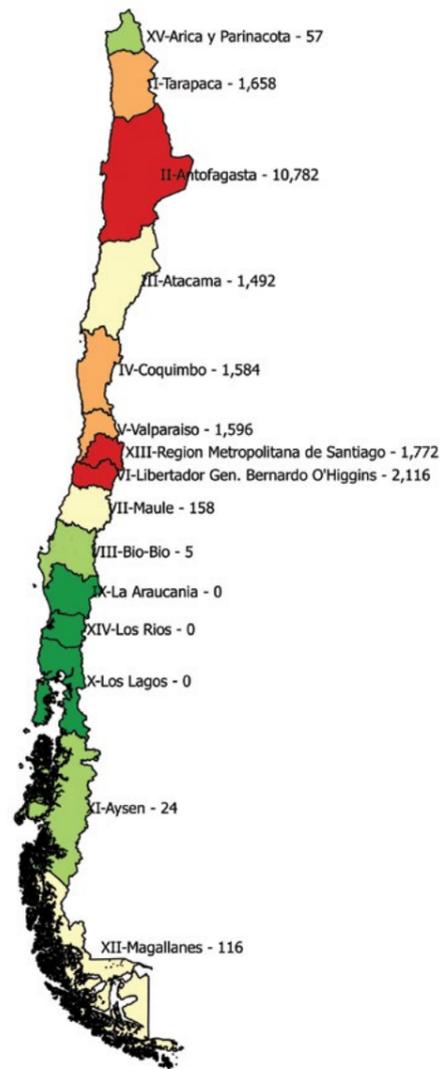


1. AGRO-PECUÁRIA E SILVICULTURA

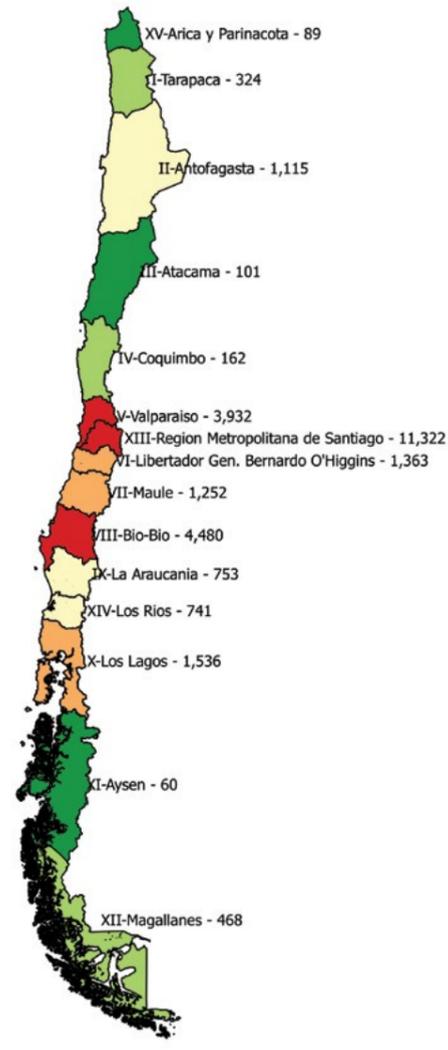


2. PESCAS

3.



4.

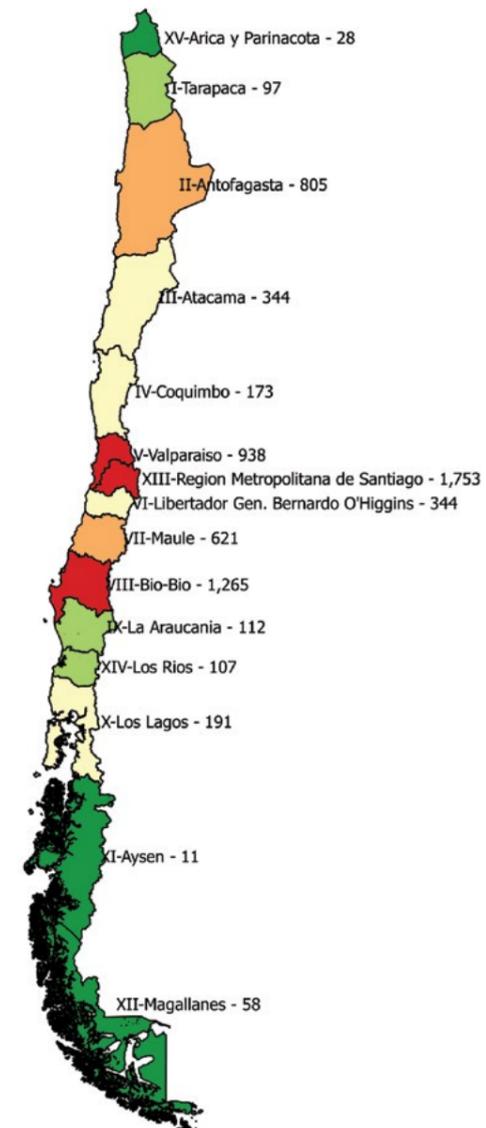


3. MINERAÇÃO

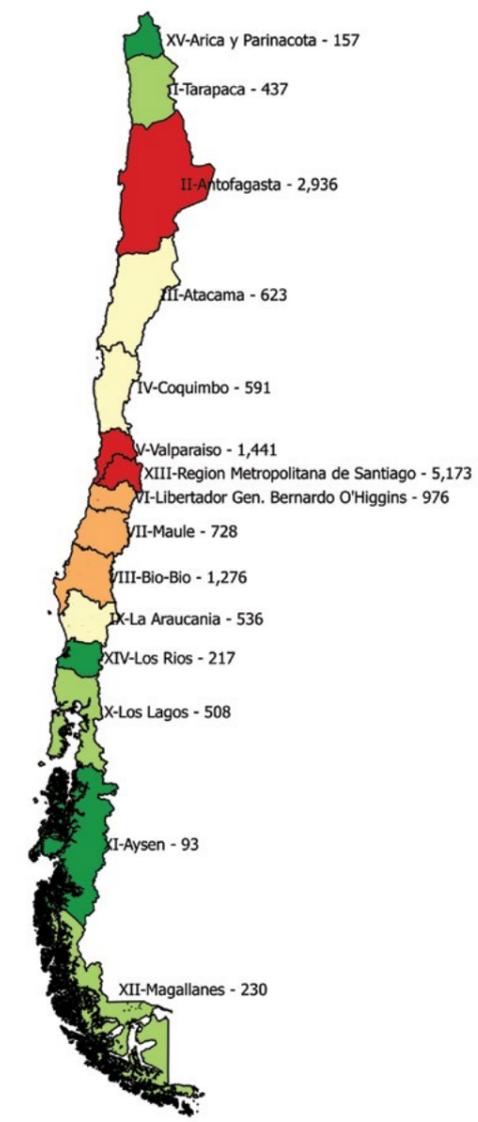


4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

5.



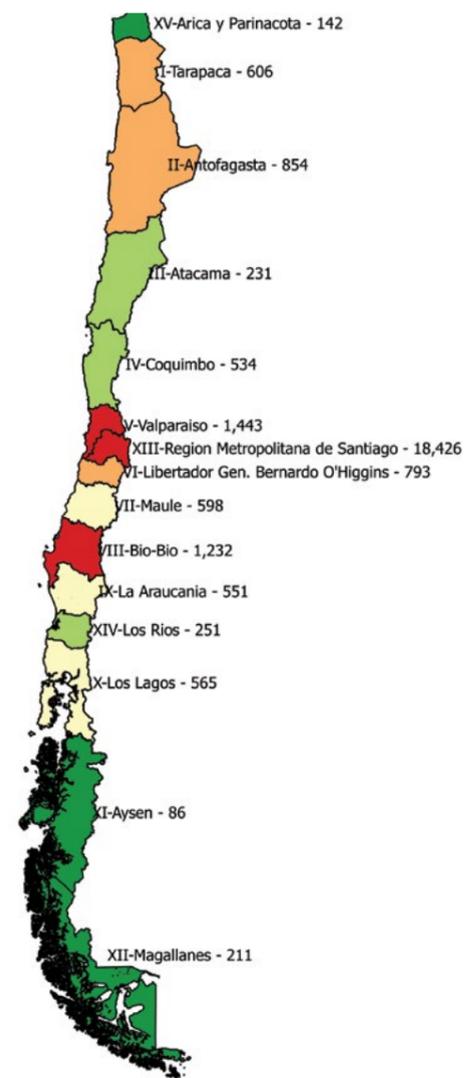
6.



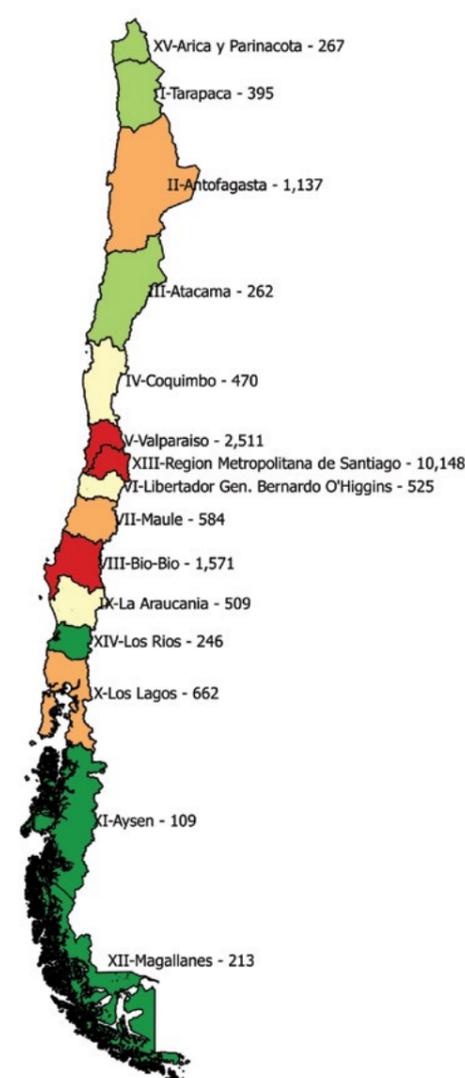
5. ELETRICIDADE, GÁS, ÁGUA E SANEAMENTO

6. CONSTRUÇÃO

7.



8.



7. COMÉRCIO, RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

8. TRANSPORTES INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2.5.1 Pescas

Com mais de 4,000 km de costa viável (total 6,400km) e a presença da corrente de Humboldt o Chile detém um dos ecossistemas marítimos mais produtivos do mundo. As principais espécies capturadas são a anchoveta, cavala e sardinha que são utilizadas na sua maioria para produzir farinha de peixe de alta qualidade para exportação. De seguida encontram-se espécies demersais de alto valor comercial: crustáceos e moluscos. Em 2013 a frota pesqueira incluía 254 embarcações industriais e 12.700 embarcações artesanais.

A actividade pesqueira está concentrada nas regiões austrais de Los Lagos e Aysen que juntas contribuem para mais de 75% do PIB (ou 1,167 M USD) neste sector. De acordo com um relatório da FAO de 2014 (Perfiles sobre la pesca y la acuicultura por países, Chile 2014) está entre os 10 mais importantes produtores de pesca do mundo, com a 7ª maior captura comercial no mundo e com a 2ª maior produção de salmão em aquicultura.



2.5.2 Agro-pecuária e Silvicultura

Menos de 3% do território do Chile é considerado arável, pela sua topologia montanhosa, composição do solo, e clima extremo, sobretudo nas zonas norte e sul do país. Contudo, a diversidade de climas permite produção todo o ano e em contraciclo com a produção agrícola no hemisfério norte.

As actividades de agro-pecuária e silvicultura concentram-se nas regiões do centro do Chile, em particular no Vale Central dotado de um clima mediterrânico e topologia relativamente plana: O'Higgins (21% do PIB), Maule (14% do PIB), Bío-Bío (13% do PIB) e Santiago (12% do PIB).



2.5.3 Mineração

Actividades de mineração concentram-se na região de Antofagasta (50% do PIB) e em menor escala nas regiões imediatamente a sul: Atacama (7.0%), Coquimbo (7.4%), Valparaíso (7.5%) e O'Higgins (9.9%). Para além do cobre, o Chile é um importante produtor de nitratos, iodo, lítio, molibdénio e outros minérios e terras raras.



2.5.4 Indústria Transformadora

A actividade transformadora concentra-se na zona centro do país (71%): RM Santiago, Bío-Bío e Valparaíso. A indústria transformadora está ligada ao processamento das principais matérias primas do país: minerais, agricultura, pescas e silvicultura.



2.6 CRESCIMENTO DA PROCURA



As recentes evoluções no mercado do cobre, o fim do ciclo de investimento, a conjuntura externa e o arranque de uma série de reformas estruturais levaram a quedas substanciais no consumo e no investimento privado. Se em 2010 o ritmo de crescimento do consumo privado era de 11% e o do investimento privado era de 18%, em 2015 (último ano com dados) o ritmo abrandou para 2% e -3%, respectivamente.

O consumo e investimento público embora com mais oscilações de curto prazo demonstrou uma tendência expansionária, sobretudo em 2014 e 2015 com o início da implementação das reformas. Assim em 2010 o ritmo de crescimento do consumo e do investimento público

eram de 5% e -18%, em 2015 as figuras são de 6% e 15%. As projecções apontam para um apertar o cinto devido à necessidade de iniciar a consolidação fiscal.

Em contraste, o crescimento do consumo das famílias tem vindo a decair desde 2011 altura em que ascendia aos 9% para os actuais 2% (2015).

O ritmo de crescimento do investimento que atingia valores de 28% em 2010, abateu-se para -1% em 2013 e -10% em 2014. As projecções apontam para um retoma gradual do crescimento do investimento para níveis de 4% anuais.

	Crescimento Anual (%)														M USD(*) Constante 2010		% PIB(**)	
	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2015	2015			
1	PIB Real	5.7	5.7	5.8	5.5	4.0	1.9	2.3	1.7	2.0	2.7	3.0	3.1	3.3	263,129	100.0		
11	Procura Doméstica Total	11.0	13.6	9.4	7.3	3.6	-0.3	2.0	1.5	1.8	2.7	3.0	3.1	3.3	251,765	95.7		
	Consumo	7.5	9.7	7.8	5.7	5.2	2.8	2.5	2.2	2.1	2.6	2.9	2.9	3.2	195,826	74.4		
111	Privado (famílias e ONG)	7.9	10.8	8.9	6.1	5.5	2.4	1.9	1.7	1.9	2.3	2.8	3.2	3.2	163,115	62.0		
112	Público	5.3	4.6	2.5	3.5	3.5	5.1	5.8	4.6	3.5	3.7	3.4	1.3	3.0	32,639	12.4		
12	Investimento	23.0	27.5	14.4	12.6	-0.7	-9.9	0.3	-1.0	0.5	3.1	3.0	3.8	3.8	55,665	21.2		
121	Fixo	-	12.2	15.0	11.6	2.2	-4.2	-1.5	0.5	0.5	2.9	2.9	3.6	3.6	56,483	21.5		
1211	Privado	23.2	17.8	15.8	12.6	2.7	-4.7	-3.3	0.4	0.7	3.0	3.8	4.2	4.2	-	19.7		
1212	Público	11.2	-18.4	8.3	3.8	-1.9	0.8	14.5	1.0	-1.7	2.3	-3.8	-1.1	-1.1	-	2.6		
2	Saldo Comercial(*)	-13.8	-46.6	-46.3	-49.8	30.2	118.8	5.3	-	-	-	-	-	-	11,233	4.3		
21	Exportações(*)	2.8	2.3	5.5	0.1	3.3	1.1	-1.9	0.7	2.8	3.8	4.3	4.5	4.6	89,573	34.0		
211	Exportações de Bens(*)	3.8	-0.4	4.1	1.8	3.9	2.0	-1.8	-	-	-	-	-	-	78,218	29.7		
212	Exportações de Serviços(*)	6.5	19.3	13.7	-9.8	-0.2	-4.7	-2.1	-	-	-	-	-	-	11,342	4.3		
22	Importações(*)	17.3	25.5	16.0	4.8	2.1	-5.7	-2.8	-0.4	1.9	3.7	4.0	4.4	4.6	78,339	29.8		
221	Importações de Bens(*)	19.8	28.3	15.6	7.1	1.4	-5.7	-3.3	-	-	-	-	-	-	67,293	25.6		
222	Importações de Serviços(*)	5.0	11.4	17.9	-9.2	6.7	-5.2	-0.1	-	-	-	-	-	-	11,011	4.2		

TABELA 9

CRESCIMENTO DA PROCURA

(FONTES: IMF COUNTRY REPORT 2016, 2012, 2007; IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK; (*) OCDE.STAT NATIONAL ACCOUNTS, MAIN AGGREGATES, GDP; (**)CÁLCULOS CESO)

2.6 Crescimento da Procura

A desagregação das despesas indicam uma das mais baixas taxas de investimento em Investigação e Desenvolvimento (0.4% do PIB).

		2000	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1	Despesa em Educação, total	3.71	3.23	4.18	4.07	4.57	4.55	4.76	..
2	Despesa em Saúde, total	6.40	6.69	6.97	7.00	7.24	7.53	7.79	..
3	Despesa com I&D	0.33	0.35	0.36	0.39	0.38	..
4	Investimento Líquido em Activos Não-Financeiros	2.10	1.70	2.09	2.13	2.05	1.95	2.00	..
5	Divida Pública Bruta	7.00	7.00	8.60	11.15	12.03	12.79	15.06	17.54

TABELA 10
TIPO DE DESPESAS % PIB
(FONTE: WORLD BANK, WORLD DEVELOPMENT INDICATORS; (*) IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK)
MAIN AGGREGATES, GDP; (**) CÁLCULOS CESO)

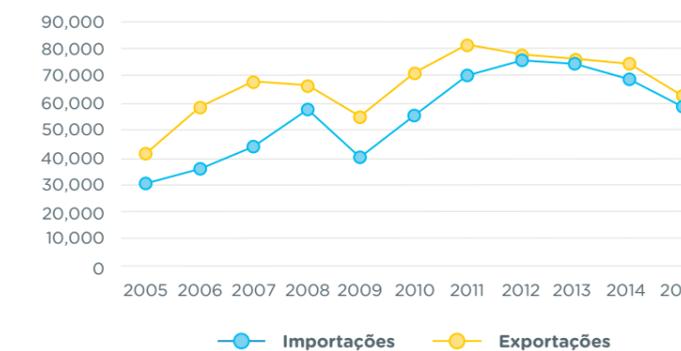


2.7 BALANÇA DE PAGAMENTOS

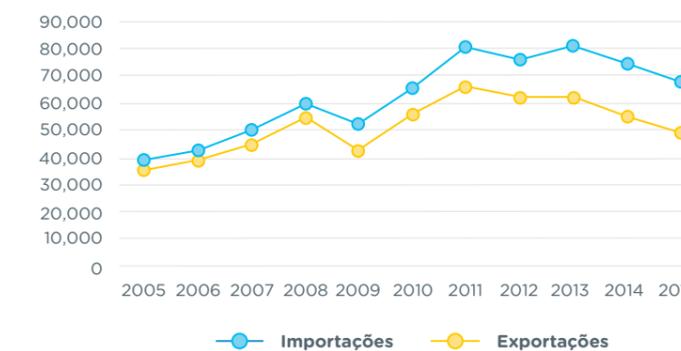
A conta corrente do Chile tendencialmente superavitária tornou-se deficitária em 2011 devido à descida do preço do cobre e o aumento da procura interna. Em 2015 a conta corrente permanecia deficitária em -4,761M USD, representando cerca de 2% do PIB. As previsões da OCDE apontam para que o défice seja gradualmente reduzido para -2.249M USD, ocupando menos de 1% do PIB (OCDE, Economic Outlook).

O saldo comercial de bens continua positivo, embora tenha decrescido substancialmente em anos recentes. O saldo comercial de serviços permanece negativo com tendência para aprofundar. Apesar da conjuntura dos últimos anos o país continua a atrair elevados níveis de Investimento Director Estrangeiro (IDE).

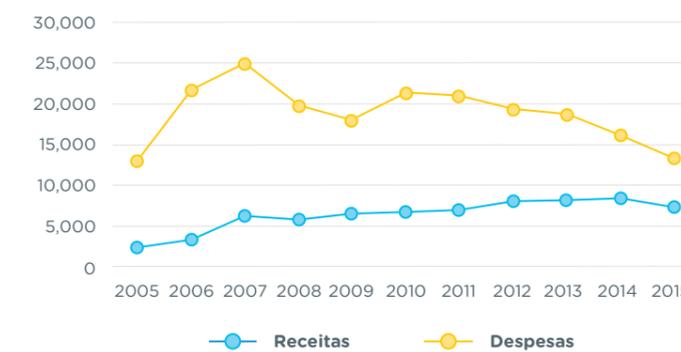
Comércio de Bens



Comércio de Serviços



Rendimento Primário



Investimento Direto Estrangeiro



FIGURA 16

2.7 Balança de Pagamentos

Investimento de Carteira



FIGURA 17

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
0 Conta Corrente [% PIB]	1,449 [1.54 %]	7,154 [4.60%]	7,458 [4.09%]	-3,307 [-3.23%]	3,518 [2.05%]	3,581 [1.74%]	-3,070 [-1.23%]	-9,624 [-3.54%]	-10,311 [-3.72%]	-3,316 [-1.28%]	-4,762 [-1.98%]
1 Bens	10,837	22,815	24,003	8,596	15,360	15,737	11,040	2,333	1,708	6,344	3,494
11 Exportações	41,266	58,678	67,971	66,258	55,463	71,109	81,438	77,791	76,386	74,924	62,232
12 Importações	30,429	35,863	43,968	57,663	40,103	55,372	70,398	75,458	74,678	68,580	58,738
2 Serviços	-684	-666	-1,050	-1,031	-2,010	-1,880	-3,053	-2,744	-3,730	-3,818	-3,812
21 Exportações	7,135	7,832	8,963	10,824	8,493	11,149	13,105	12,387	12,355	11,011	9,777
22 Importações	7,819	8,499	10,013	11,855	10,503	13,029	16,158	15,131	16,085	14,829	13,589
3 Rendimento Primário (Rendas dos Factores)	-10,487	-18,401	-18,625	-13,802	-11,395	-14,686	-13,921	-11,274	-10,405	-7,692	-6,194
31 Receitas	2,452	3,374	6,325	5,928	6,571	6,797	7,007	8,180	8,421	8,459	7,361
311 Remunerações de Trabalhadores, crédito	13	3	3	3	4	170	137	126	127
312 Rendimento de Investimento, crédito	2,439	3,372	6,323	5,926	6,566	6,797	7,007	8,009	8,285	8,332	7,234
313 Outro Rendimento Primário, crédito
32 Despesas	12,939	21,775	24,950	19,730	17,966	21,483	20,928	19,453	18,826	16,150	13,555
321 Remunerações de Trabalhadores, débito	16	6	6	6	6	2	0	225	308	280	255
322 Rendimento de Investimento, débito	12,923	21,770	24,944	19,724	17,960	21,481	20,928	19,229	18,518	15,870	13,301
323 Outro Rendimento Primário, débito

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
4 Rendimento Secundário (Transferências)	1,783	3,406	3,129	2,930	1,563	4,410	2,865	2,060	2,115	1,849	1,750
41 Receitas	2,199	4,003	3,857	3,875	2,512	5,657	4,351	3,890	4,160	3,847	3,691
42 Despesas	416	597	728	946	949	1,246	1,486	1,830	2,045	1,998	1,941
5 Conta de Capital	41	13	16	3	15	6,241	12	12	11	10	585
51 Cessão Brutas de activos não-produtos e não-financeiros, crédito	30
52 Transferências de Capital, crédito	11	13	16	3	627
53 Cessão Brutas de activos não-produtos e não-financeiros, débito
54 Transferências de Capital, débito	42
6 Conta Financeira	161	5,642	7,025	-2,137	4,177	8,966	-3,636	-9,320	-11,920	-3,844	-4,726
61 Investimento Directo	-4,801	-5,127	-9,961	-7,109	-5,655	-6,265	-3,192	-7,902	-9,491	-9,428	-4,663
611 Investimento Estrangeiro no Chile, líquido	6,984	7,298	12,534	15,150	12,888	15,725	23,444	28,457	19,363	22,342	20,457
612 Investimento do Chile no Estrangeiro, líquido	2,183	2,172	2,573	8,041	7,233	9,461	20,252	20,555	9,872	12,915	15,794
62 Investimento de Carteira	2,833	9,239	16,461	7,620	12,399	6,421	-11,484	3,971	-4,722	-4,045	-2,554
621 Activos, líquido	4,227	10,085	15,953	10,252	14,269	15,710	-798	15,043	10,668	8,710	437
6211 Público	0	7,174	5,129	4,951	-7,187	2,602	6,359	3,543	338	-228	-658
6212 Privado	4,227	2,911	10,825	5,302	21,456	13,108	-7,157	11,500	10,330	8,938	1,095
622 Passivos, líquido	1,394	846	-508	2,633	1,870	9,289	10,685	11,072	15,390	12,755	2,990
6221 Público	-461	46	-584	-587	-409	1,585	1,765	800	542	980	1,237
6222 Privado	1,856	800	76	3,220	2,279	7,704	8,920	10,272	14,848	11,775	1,753
63 Derivados Financeiros (que não reservas) e Opções de Compra de Acções para Funcionários	63	-301	-454	952	1,049	934	2,418	-10	1,005	1,612	933
631 Activos	-1,244	-1,552	-2,608	-11,708	-8,252	-8,668	-12,270	-9,674	-7,345	-7,294	-9,413
632 Passivos	-1,307	-1,251	-2,155	-12,660	-9,301	-9,602	-14,688	-9,664	-8,350	-8,906	-10,346
64 Outros Investimentos	356	-167	4,191	-10,062	-5,264	4,853	-5,571	-5,014	976	6,960	1,332
641 Activos	2,384	3,928	11,098	-3,715	612	6,384	-662	-2,334	-1,093	3,814	-1,916
642 Passivos	2,028	4,094	6,906	6,346	5,876	1,531	4,909	2,679	-2,069	-3,146	-3,248
7 Activos de Reserva	1,711	1,998	-3,214	6,461	1,648	3,023	14,192	-366	312	1,057	226
8 Erros e Omissões	-1,329	-1,525	-449	1,167	644	-856	-578	292	-1,620	-538	-550

TABELA 11

BALANÇA DE PAGAMENTOS DO CHILE (B USD)

(FONTE: IMF, BALANCE OF PAYMENTS, STANDARD PRESENTATION)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Conta Corrente (B USD)	-4,762	-4.55	-5.903	-6.564	-7.232	-7.575	-7.959
% PIB	-1.94	-2.43	-2.59	-2.71	-2.70	-2.69	-1.94

TABELA 12

PROJEÇÕES PARA A CONTA CORRENTE

(FONTE: IMF, WORLD ECONOMIC OUTLOOK DATABASE, OCTOBER 2016)



03

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Os Indicadores do Ease of Doing Business avaliam a facilidade iniciar e operar um negócio em 190 países, investigando 10 áreas críticas do ciclo de vida dos negócios.

A distância à fronteira indica a distância absoluta do desempenho de dado país relativamente ao país com o melhor desempenho num dado indicador. Assim uma distância à fronteira de 100% significa que o país é o que tem melhor desempenho relativamente a todos os países analisados.

Em quase todos os indicadores o Chile aproxima-se bastante do desempenho da OCDE-ER, superando mesmo esta região na Obtenção de Alvará de Construção e na Protecção de Investidores Minoritários. As fragilidades mais significativas concentram-se em três indicadores: Pagamento de Impostos (demorado), Obtenção de Crédito (a cobertura do registo é inferior à média regional e a legislação não facilita o acesso) e Resolução de Insolvência (demorado e caro).



DISTÂNCIA À FRONTEIRA



POSIÇÃO

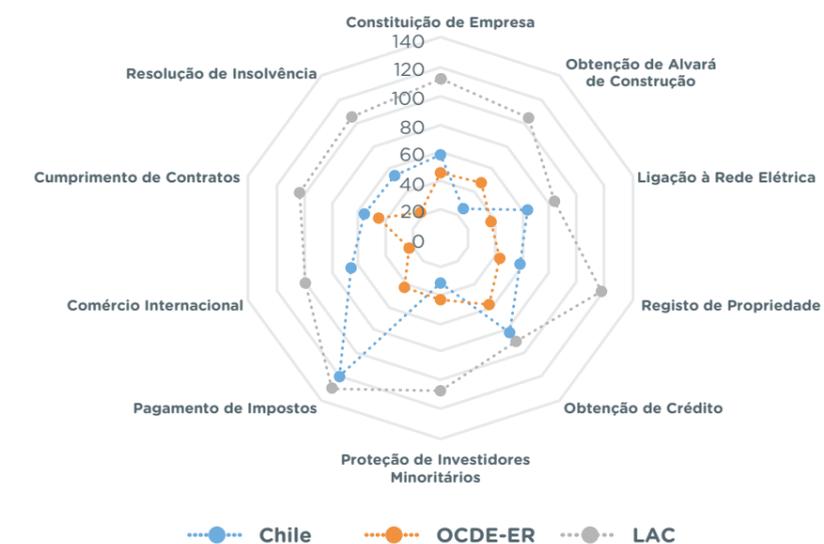


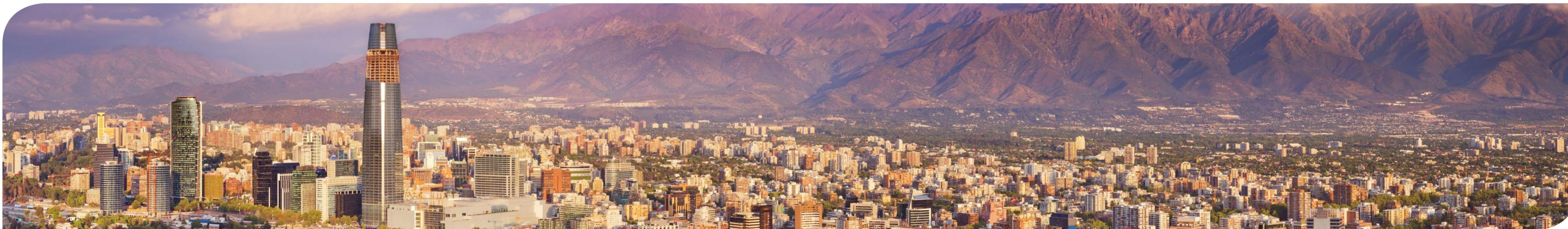
FIGURA 18
OS 10 INDICADORES DO EASE OF DOING BUSINESS
NO CHILE, OCDE-ER E LAC (FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

		Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Ease of Doing Business		57	26	107	116	123	53	54
1	Constituição de Empresa	59	46	113	157	175	61	103
2	Obtenção de Alvará de Construção	26	48	105	173	172	34	51
3	Ligação à Rede Eléctrica	64	37	84	91	47	74	62
4	Registo de Propriedade	58	44	118	114	128	53	37
5	Obtenção de Crédito	82	57	89	82	101	2	16
6	Protecção de Investidores Minoritários	32	43	107	51	32	13	53
7	Pagamentos de Impostos	120	42	130	178	181	139	105
8	Comércio Internacional	65	24	100	111	149	121	86
9	Cumprimento de Contratos	56	45	104	50	37	174	63
10	Resolução de Insolvência	55	23	106	98	67	33	79

TABELA 13
 POSIÇÃO (TOTAL 190 PAÍSES) NOS 10 INDICADORES DO EASE OF DOING BUSINESS, NO CHILE E PAÍSES/REGIÕES GEOGRAFICAMENTE OU ECONOMICAMENTE PRÓXIMOS
 (FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

		Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Ease of Doing Business		69.56	77.65	58.75	57.45	56.53	70.92	70.25
1	Constituição de Empresa	59	46	113	157	175	61	103
2	Obtenção de Alvará de Construção	78.83	75.60	65.68	51.17	51.28	76.54	74.70
3	Ligação à Rede Eléctrica	78.31	84.37	70.35	69.98	81.23	73.73	79.06
4	Registo de Propriedade	70.89	76.60	54.91	56.32	52.62	73.29	76.69
5	Obtenção de Crédito	50.00	62.19	50.31	50.00	45.00	95.00	80.00
6	Protecção de Investidores Minoritários	65.00	64.62	48.39	61.67	65.00	73.33	60.00
7	Pagamentos de Impostos	63.85	83.07	58.63	39.76	33.03	58.91	69.04
8	Comércio Internacional	80.56	93.87	68.26	65.36	55.57	62.83	71.45
9	Cumprimento de Contratos	62.81	67.48	53.65	64.81	67.41	34.29	60.70
10	Resolução de Insolvência	55.51	77.15	38.81	41.87	49.15	71.74	45.85

TABELA 14
 DISTÂNCIA À FRONTEIRA (%) NOS 10 INDICADORES DO EASE OF DOING BUSINESS, NO CHILE E PAÍSES/REGIÕES GEOGRAFICAMENTE OU ECONOMICAMENTE PRÓXIMOS
 (FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



3.1 CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA

A constituição de uma empresa no Chile requer o cumprimento de 7 procedimentos, demora cerca de 5.5 dias e custa aproximadamente 52 USD, equivalente a 0.7% do rendimento per capita. Muitos dos procedimentos podem ser realizados online e é possível obter uma licença de operação temporária com efeitos imediatos.

O desempenho do Chile neste indicador (89.84%) é substancialmente superior à maioria dos países da América Latina (78.54%), e apenas ligeiramente inferior à média da OCDE-ER (91.51%).

	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Nº de Procedimentos	7.0	4.8	83.3	14.0	11.0	6.0	6.0
Tempo (dias)	5.5	8.3	31.6	25.0	79.5	9.0	26.0
Custo (% Rendimento per capita)	0.7	3.1	31.5	9.3	5.2	7.5	9.9
Paid-in minimum capital (% rendimento per capita)	0.0	9.2	2.3	0.0	0.0	0.0	0.0

TABELA 15
CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

	Procedimentos	Tempo (dias)	Custo
1	Formular os estatutos da empresa e obter o número de autenticação (online)	<1	0
2	Certificar notarialmente os estatutos através de assinatura digital (online)	<1	6,000 CLP (5 assinaturas)
3	Notificar o início de actividade à Autoridade Tributária (online)	<1	0
4	Imprimir recibos/facturas na empresa autorizada	1	43 USD por 50 páginas
5	Selar livros, facturas e eoutros documentos fiscais junto da Autoridade Tributária	1	0
6	Obter a licença de trabalho "patente municipal" do município competente	1 (simultâneo com 5)	71.45
7	Registrar Seguro Social (Seguro Social contra Riesgos de Accidentes del Trabajo y Enfermedades Profesionales) na Mutuales de Seguridad	1	45.85
Total: 7		5.5	aprox. 52 USD

TABELA 16
PROCEDIMENTOS PARA CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA NO CHILE
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

3.2 OBTENÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO



O Chile supera o desempenho médio dos países da OCDE-ER na obtenção de um alvará de construção que pode ser realizado por 3,944 USD, em 152 dias com a realização de 13 procedimentos.

	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Nº de Procedimentos	13	12.1	14.4	21.0	18.2	10.0	14.0
Tempo (dias)	152.0	152.1	181.3	341.0	425.7	73.0	174.0
Custo (% Rendimento per capita)	0.6	1.6	2.5	2.8	0.4	6.7	0.5

TABELA 17
OBTENÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

Procedimentos	Tempo (dias)	Custo
1 Requisitar e obter informação preliminar da Câmara Municipal	10	0
2 Requisitar e obter indicação sobre a disponibilidade de água e saneamento junto da Empresa de Saneamento	5	0
3 Requisitar e obter uma avaliação da Autoridade Sanitária Regional	5	16,000
4 Requisitar e obter certificados de abastecimento de água e saneamento da Empresa de Saneamento	15	0
5 Requisitar e obter uma permissão temporária de instalação da Câmara Municipal	5	0
6 Requisitar e obter uma permissão de operação da Autoridade Sanitária Regional	20	0
7 Requisitar e obter a licença de construção	50	2,236,551
8 Requisitar e receber uma inspeção durante a construção	1	0
9 Requisitar e obter o certificado de urbanização da Dirección de Obras Municipales (DOM)	38	4,205
10 Requisitar e obter o certificado de conformidade para estradas e passeios da Servicios de Vivienda y Urbanización (SERVIU)	10	8,468
11 Requisitar e receber a inspeção final	1	0
12 Requisitar e obter a aprovação do projecto	12	0
13 Receber conexão aos serviços de abastecimento de água	7	315,617
Total: 13	152	2,580,841 [-3,944 USD]

TABELA 18
PROCEDIMENTOS PARA OBTENÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

O índice do controlo de qualidade que indica a qualidade dos mecanismos de controlo e segurança no sistema de licenciamento da construção é excelente com uma nota de 13 numa escala de 15.

	Escala	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
1 Índice da Qualidade da Regulamentação da Construção	0-2	2.0	-	-	2.0	2.0	2.0	2.0
2 Índice do Controlo da Qualidade Antes da Construção	0-1	1.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
3 Índice do Controlo da Qualidade Durante a Construção	0-3	2.0	-	-	2.0	0.0	0.0	3.0
4 Índice do Controlo da Qualidade Depois da Construção	0-3	3.0	-	-	3.0	3.0	3.0	3.0
5 Índice dos Regimes de Garantia e Seguro	0-2	1.0	-	-	1.0	1.0	2.0	1.0
6 Índice da Certificação Profissional	0-4	4.0	-	-	2.0	2.0	3.0	2.0
Índice do Controlo de Qualidade da Construção [soma 1-6]	0-15	13.0	11.3	8.4	11.0	9.0	11.0	12.0

TABELA 19
INDICADORES DO ÍNDICE DO CONTROLO DE QUALIDADE DA CONSTRUÇÃO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

3.3 LIGAÇÃO À REDE ELÉTRICA



A ligação à rede eléctrica, em média, requer o cumprimento de 6 procedimentos, demora 43 dias e custa cerca de 9.191 USD. O desempenho do Chile neste indicador é substancialmente inferior à média dos OCDE-ER e de alguns países da América Latina, como o Brasil.

	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Nº de Procedimentos	6.0	4.3	5.5	6.0	4.0	5.0	5.0
Tempo (dias)	43.0	76.2	66.0	92.0	64.4	109.0	67.0
Custo (% Rendimento per capita)	70.5	62.5	999.0	32.2	58.0	581.4	335.5

TABELA 20
LIGAÇÃO À REDE
ELÉCTRICA
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

Procedimentos	Tempo (dias)	Custo (CLP)
1 Submeter inscrição na Chilectra e aguardar estimativa	15	462,993
2 Receber inspeção externa da Chilectra	3	0
3 Assinar o contrato de abastecimento no notário	1	5,000
4 Pagar os custos de ligação e aguardar pela conclusão da ligação pela Chilectra	14	5,545,624
5 Obter aprovação para a instalação interna	11	0
6 Receber a instalação dos contadores e a ligação final	14	0
Total: 6	43	6,013,617 [-9.191 USD]

TABELA 21
PROCEDIMENTOS
PARA LIGAÇÃO À REDE
ELÉCTRICA
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

O preço da electricidade ronda os 10.5 cêntimos USD por KWh, dos mais elevados na OCDE-ER.

A fiabilidade do fornecimento de energia é boa (6.0 numa escala de 8.0) carecendo de melhorias ao nível da comunicação das tarifas e suas alterações e ao registar 1.5 interrupções por ano com uma duração de 3.8 horas em média.

	Escala	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
1 Duração e frequência total das interrupções de fornecimento por cliente e ano	0-3	2.0	-	-	0.0	0.0	1.0	1.0
2 Mecanismos para monitorizar interrupções	0-1	1.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
3 Mecanismos para restabelecer o serviço	0-1	1.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
4 Controlo Regulamentar	0-1	1.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
5 Dissuasores financeiros para limitar interrupções do serviço	0-1	1.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
6 Comunicação das tarifas e alterações às tarifas	0-1	0.0	-	-	1.0	1.0	1.0	1.0
Índice Fiabilidade do Fornecimento e Transparência das Tarifas [soma 1-6]	0-8	6.0	7.5	4.2	5.0	5.0	6.0	6.0
Preço da Electricidade (cêntimos USD / KWh)	n/a	10.5	-	-	8.8	16.9 ou 20.4	15.0	13.2

TABELA 22
INDICADORES DO
ÍNDICE FIABILIDADE
DO FORNECIMENTO E
TRANSPARÊNCIA DAS
TARIFAS
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

3.4 REGISTO DE PROPIEDAD



O registo de propriedade contempla 6 procedimentos demora quase um mês e custa cerca de 1.2% do valor da propriedade. Neste indicador o Chile está abaixo da média dos países OCDE-ER.

	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Nº de Procedimentos	6.0	4.7	7.1	7.0	13.6	6.0	4.0
Tempo (dias)	28.5	22.4	68.6	51.5	31.4	16.0	6.5
Custo (% Rendimento per capita)	1.2	4.2	5.8	6.6	3.1	2.0	3.3

TABELA 23
REGISTO DE PROPIEDAD
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

	Procedimentos	Tempo (dias)	Custo (CLP)
1	Realizar a due diligence da propriedade	9-21	1% do valor transaccionado
2	Requisitar cópias dos títulos de propriedade dos últimos 10 anos, o "Certificado de Vigencia" e certificado de oeração do Registo	7	Incluído no procedimento 5
3	Fazer prova do pagamento do imposto sobre terra dos Servicios de Tesorerías	<1	0
4	Executar e assinar a escritura pública	2	30,000 + 0.1% do preço da propriedade com um tecto de 128,000
5	Registrar a escritura pública na Conservatória do Registo Predial	11	13,500 +0.2% do valor da propriedade
6	Obter o Certificado de Propriedade e o Certificado de Hipoteca e Limitações de Propriedade	7-15	0
Total: 6		28.5	1.2% do valor da propriedade

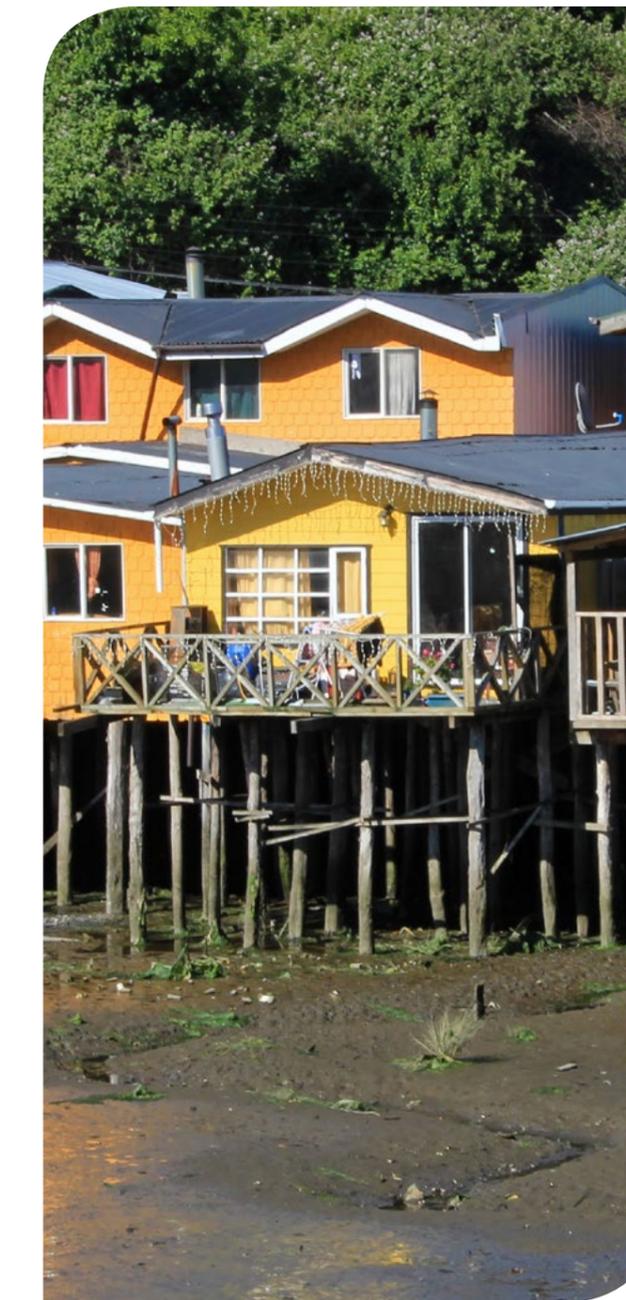
TABELA 24
PROCEDIMENTOS PARA
REGISTO DE PROPIEDAD
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

3.4 REGISTO DE PROPRIEDADE

O sistema de administração de terras é relativamente ineficiente (14 numa escala de 30) devido a redundâncias, omissões e falta de integração e informatização dos dados cadastrais XXX.

	Escala	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
1 Índice de Fiabilidade da Infraestrutura	0-8	2.0	-	-	5.0	4.0	6.0	7.0
2 Índice de Transparência da Informação	0-6	3.5	-	-	2.0	4.0	3.5	5.0
3 Índice de Cobertura Geográfica	0-8	4.0	-	-	2.0	2.0	2.0	0.0
4 Índice de Resolução de Disputas de Terra	0-8	5.5	-	-	4.0	3.5	5.0	5.0
5 Índice de Igualdade de Direitos no Acesso a Propriedade	-2-0	-1.0	-	-	0.0	0.0	0.0	0.0
Índice da Qualidade da Administração da Terra [soma 1-5]	0-30	14.0	22.7	11.9	13.0	13.5	16.5	17.0

TABELA 25
INDICADORES DA QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO DA TERRA
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



3.5 OBTENÇÃO DE CRÉDITO



	Escala	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
1 Índice de Eficiência dos Direitos Jurídicos	0-12	4.0	5.97	5.31	2.0	2.0	12.0	8.0
2 Índice de Extensão da Informação de Crédito	0-8	6.0	6.47	4.75	8.0	7.0	7.0	8.0
3 Cobertura dos Departamentos de Crédito (%)	0-100	12.4	-	-	100.0	78.9	92.1	100.0
4 Cobertura do Registro Público de Crédito (%)	0-100	48.4	-	-	41.6	53.4	0.0	37.4

TABELA 26
INDICADORES DO ÍNDICE DE OBTENÇÃO DE CRÉDITO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

O desempenho do Chile quanto à obtenção de crédito é bastante fraco. Os direitos jurídicos dos beneficiários de empréstimos e dos financiadores, nomeadamente no que concerne a garantias e falências, são débeis (nota 4 numa escala de 12, comparado com 5 em Espanha e 11 nos EUA).

A qualidade e quantidade de informação necessária à tomada de decisão de concessão de empréstimos é mais favorável (nota 6 numa escala de 8), mas ainda assim inferior à de outros países da América Latina.

A cobertura do Registro Público de Crédito é de quase 50%.

Em anos recentes, o Chile implementou algumas reformas para aumentar a transparência de acesso ao crédito, incluindo a criação de um registo unificado de garantias (collaterals) e um novo quadro legal para juros de garantias não possessórias (non-possessory security interests).

O Índice de Eficiência dos Direitos Jurídicos indica se a legislação relativa a garantias e falências estão desenhadas para facilitar o acesso ao crédito.

O Depth of credit information index indica a disponibilidade de informação ao crédito, proveniente de credit registry ou credit burea, para facilitar decisões de empréstimo. Se o credit bureau ou registry não está operacional ou cobre menos de 5% da população adulta, a nota neste indicador é zero.

3.6 PROTEÇÃO DE INVESTIDORES MINORITÁRIOS



A posição do Chile é bastante baixa (32 em 190, distância à fronteira 65%) no que concerne à protecção de investidores minoritários mas ainda assim superior à média dos países OCDE-ER (43, 64.62%).

O Índice de Protecção de Investidores Minoritários, que mede essencialmente a robustez da legislação contra conflitos de interesse e os direitos dos stakeholders na governação corporativa, revela uma protecção média de 6.5 numa escala de 10, com fragilidades ao nível da Transparência Corporativa.

Em anos recentes, o Chile rectificou uma lei de garantias (securities law) para reforçar a protecção dos investidores. Esta requer maior divulgação corporativa (corporate disclosure) e regulação da aprovação das transacções entre partes.

	Escala	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	Espanha
1 Índice do grau de divulgação	0-10	8.0	-	-	7.0	5.0	9.0	9.0	
2 Índice de responsabilização do diretor	0-10	6.0	-	-	2.0	8.0	7.0	6.0	
3 Índice da facilidade de ação judicial pelos acionistas	0-10	7.0	-	-	6.0	4.0	8.0	6.0	
Índice da extensão das regulações dos conflitos de interesse	0-10	7.0	6.3	5.3	5.0	5.7	8.0	7.0	
4 Índice dos direitos dos acionistas	0-10	10.0	-	-	9.0	7.0	6.0	9.0	
5 Índice da propriedade e controle	0-10	6.0	-	-	6.0	7.0	8.0	3.0	
6 Índice de transparência corporativa	0-10	2.0	-	-	7.0	8.0	6.0	3.0	
Índice da extensão da governança corporativa e dos direitos dos acionistas [média 4-6]	0-10	6.0	6.6	4.4	7.3	7.3	6.7	5.0	

TABELA 27

INDICADORES DO ÍNDICE DE PROTECÇÃO DE INVESTIDORES MINORITÁRIOS
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

3.7 PAGAMENTO DE IMPOSTOS



No que concerne a facilidade no pagamento de impostos o Chile tem uma distância à fronteira de 63.85%, bastante inferior à média OCDE-ER (83.07%). Entre os países da OCDE é onde o pagamento de impostos demora mais tempo (291 horas/ano).

	Nº de Pagamentos	Taxa	Base	Taxa total (% rendimento)
Impostos sobre o Rendimento do Trabalho	1	3.25%	Salário bruto	3.99
Impostos sobre o Rendimento das Sociedades	1	22.5%	Lucros tributáveis	23.87
Impostos sobre Propriedade	1	1.2%	Valor da propriedade	1.78
Impostos Municipais	1	0.5%	capital	0.84
Imposto sobre Veículos	1	fixo	3 UTM	0.02
Imposto sobre Combustíveis	1	1	Incluído no preço	0.00
Contribuições para a Segurança Social, pago por empregados	0	19.8%	Salário bruto	0.00
Imposto Municipal sobre Higiene	0		fixo	0.00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1	19%	Valor acrescentado	0.00
Total				

TABELA 28
SUMÁRIO DOS IMPOSTOS
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

Pagamento de Impostos							
	Chile	OCDEER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Nº de Pagamentos	7.0	10.9	28.9	9.0	9.6	12.0	9.0
Tempo (horas por ano)	291.0	163.4	342.6	359.0	2038.0	239.0	260.0
Total tax rate (% profit)	30.5	40.9	46.3	106.0	68.4	69.8	35.6

TABELA 29

	Chile	Argentina	Brasil
Impostos sobre Trabalho	3.35%		
IRC	22.5%	35%	15%+10%
Imposto Predial	1.2%	Varies	1.9%
Imposto Municipal	0.5%		
Imposto Automóvel	Fixed rate	2.3%	1.5%
Imposto sobre Combustíveis		0.81 AR/litro	
Contribuições Segurança Social	19.8% (employee paid)	23% (employer paid)	9% 20% employer paid 11% employee paid
Imposto Municipal para Limpeza Urbana			
IVA	19%	21%	

TABELA 30
STATUTORY TAX RATE
(FONTE: DOING BUSINESS,
ECONOMY PROFILE 2017)

3.8 COMÉRCIO INTERNACIONAL

A distância à fronteira neste indicador é reduzida (80.56%), suplantando a maioria dos países da América Latina, mas substancialmente aquém da OCDE-ER (93.87%).

São necessários cerca de 7 documentos para importar e 5 documentos para exportar. O tempo necessário é 5-9 vezes superior e o custo 1.5-2.5 vezes superior à média da OCDE-ER. Entre os países da OCDE-ER o Chile é o que tem uma maior duração da conformidade alfandegária (60 horas) e conformidade documental (24 horas).

Em anos recentes o Chile implementou um sistema electrónico de intercâmbio de dados para as operações aduaneiras

		Chile	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	OCDE-ER	LAC
Conformidade Alfandegária	Tempo (horas)	60	21	49	112	48	12	63
	Custo (USD)	290	150	959	545	460	150	527
Conformidade Documental	Tempo (horas)	24	30	18	60	48	3	56
	Custo (USD)	50	60	226	90	50	36	111
Total	Tempo (horas)	84	51	67	172	96	15	119
	Custo (USD)	340	210	1,185	635	510	186	638

TABELA 31
TEMPO E CUSTO ASSOCIADO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL-EXPORTAÇÃO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

		Chile	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	OCDE-ER	LAC
Conformidade Alfandegária	Tempo (horas)	54	60	63	112	72	9	65
	Custo (USD)	290	1,200	970	545	583	115	685
Conformidade Documental	Tempo (horas)	36	192	120	64	72	4	83
	Custo (USD)	50	120	107	50	80	26	120
Total	Tempo (horas)	90	252	183	176	144	13	148
	Custo (USD)	340	1,320	1,077	595	663	141	805

TABELA 32
TEMPO E CUSTO ASSOCIADO AO COMÉRCIO INTERNACIONAL-IMPORTAÇÃO
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



		Importação	Exportação
1	Bill of lading	✓	✓
2	Certificado de Origem	✓	✓
3	Factura Comercial	✓	✓
4	Declaração Aduaneira de Exportação / Importação	✓	✓
5	Lista de Empacotamento	✓	✓
6	Declaração Fiscal	-	✓
7	Recibo de Handling	-	✓
Total		5	7

TABELA 33
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA EXPORTAR E IMPORTAR
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE CHILE 2017)

3.9 CUMPRIMENTO DE CONTRATOS

Em matéria de cumprimento de contratos, o Chile tem uma distância à fronteira considerável (62.81%), inferior a vários países da América Latina, embora próxima da média da OCDE-ER (67.48%).

A resolução de disputas comerciais demora cerca de 480 dias e custa cerca de 28.6% do valor da acção (value of the claim). A média da OCDE-ER é 533 dias e 21.3%, respectivamente.

O Índice de Qualidade dos Processos Judiciais indica um funcionamento mediano e informatização deficiente dos tribunais.

	Tempo (dias)						
	Chile	OCDE-ER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Queixa e Tramitação	30	-	-	150	41	68	80
Julgamento e Sentença	270	-	-	320	480	855	171
Aplicação da Sentença	180	-	-	190	210	365	175
Total	480	553	749.1	660	731	1.288	426
	Custo (% claim)						
	Chile	OCDE-ER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Honorários de Advogado	15.0	-	-	15.0	12.6	23.2	30.0
Custas Judiciais	5.0	-	-	6.5	7.0	10.5	4.7
Encargos da Aplicação	8.6	-	-	1.0	1.1	12.1	1.0
Total	28.6	21.3	31.3	22.5	20.7	45.8	35.7

TABELA 34
TEMPO E CUSTO PARA O CUMPRIMENTO DE CONTRATOS EM TRIBUNAIS
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)

	Escala	Índice de Qualidade dos Processos Judiciais							
		Chile	OCDE-ER	LAC	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	
1	Estrutura e Processos Judiciais	0-5	3	-	-	4.5	3.5	3.5	3.5
2	Gestão de Processos	0-6	3.5	-	-	4.0	3.5	1.5	2.5
3	Informatização dos Tribunais	0-4	1.0	-	-	1.0	3.0	1.5	0.0
4	Resolução Extrajudicial de Litígios	0-3	1.5	-	-	2.0	3.0	2.5	2.5
	Índice de Qualidade dos Processos Judiciais	0-18	9		11.0	8.4	13.0	9.0	8.5

TABELA 35
INDICADORES DO ÍNDICE DE QUALIDADE DOS PROCESSOS JUDICIAIS
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



3.10 RESOLUÇÃO DE INSOLVÊNCIA

A distância à fronteira neste indicador é muito baixa (55.1%) relativamente à média da OCDE-ER mas ainda assim mais favorável que na maioria dos países da América Latina.

A resolução de insolvência demora 3.2 anos e custa cerca de 14.5% dos bens do devedor, envolvendo normalmente a alienação fragmentada da empresa. A taxa de recuperação média é de 33.5%, a mais baixa dos países da OCDE-ER.

	Chile	OCDE-ER	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru
Tempo (anos)	3.2	1.7	2.8	4.0	1.7	3.1
Custo (% bens do devedor)	14.5	9.1	14.5	12.0	8.5	7.0
Taxa de Recuperação (%)	33.5	73.0	22.6	15.8	69.4	30.0

TABELA 36
TEMPO CUSTO E RECUPERAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE INSOLVÊNCIA
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



O índice de eficiência do quadro de insolvência procura apreciar a legislação para reabilitar empresas viáveis e liquidar empresas inviáveis.

	Escala	Chile	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	
1	Índice do início de processos	0-3	2.5	2.5	2.5	3.0	2.5
2	Índice de gestão de ativos dos devedores	0-6	4.5	4.0	5.5	5.5	3.5
3	Índice de processos de reorganização	0-3	2.0	2.0	2.0	1.5	0.5
4	Índice de direitos dos credores	0-4	3.0	1.0	3.0	1.0	3.0
Índice Eficiência do Quadro de Insolvência		0-16	12.0	9.5	13.0	11.0	9.5

TABELA 37
INDICADORES DO ÍNDICE EFICIÊNCIA DO QUADRO DE INSOLVÊNCIA
(FONTE: DOING BUSINESS, ECONOMY PROFILE 2017)



04

EXPORTAR E INVESTIR

4.1 COMÉRCIO



4.1.1 Acordos Comerciais

Antes dos anos 70 o Chile era considerado uma das economias mais protecionistas do Mundo. Hoje, o Chile é considerada a economia mais aberta da América Latina no que diz respeito ao Comércio Internacional com um ambiente de negócios acolhedor.

A integração no comércio internacional iniciou-se há 20 anos com a redução das tarifas de importação e a assinatura de vários acordos de comércio livre com vários países (IMF Selected Issues, 2012).

O Chile possui duas áreas de Comércio Livre (Free Trade Zones): ZOFRI (Iquique) e PARENAZON (Punta Arenas)

O Chile é membro dos seguintes tratados e signatário dos seguintes acordos (Market Access Database da Comissão Europeia):

- Cooperação Económica Ásia-Pacífico (APEC)
- Convenção Aduaneira ATA (livrete ATA para a importação temporária de mercadorias)
- Convenção Aduaneira ATA (livrete ATA para a importação temporária de mercadorias)
- Convenção Aduaneira ATA (livrete ATA para a importação temporária de mercadorias)
- Associação Latino-Americana de Integração (ALADI)

- União de Nações Sul-Americanas (UNASUR)
- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)
- Aliança do Pacífico (Chile, Peru, Colômbia, México)
- Organização Mundial das Alfândegas (WCO)
- Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 1995 (e anteriormente da GATT desde 1949).

4.1.1 Acordos Comerciais

A União Europeia e o Chile assinaram um **Acordo de Associação**, que inclui um **Acordo de Comércio Livre** em vigor desde 2003. Mais recentemente foi concluído um **Acordo de Comércio Livre** com a EFTA (European Free Trade Association que consiste da Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça) <http://madb.europa.eu/madb/viewPageIFPubli.htm?doc=overview&hscode=&countryid=CL#h5>

No total o Chile tem **26 acordos de comércio em vigor**, englobando **62 países**. Estes acordos incluem:

- **15 Acordos de Comércio Livre (FTAs):** Canadá, México, América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua), EUA, Coreia,

EFTA (European Free Trade Association) que inclui Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, China, Panamá, Peru, Austrália, Colômbia, Turquia, Malásia, Vietname, Hong Kong, Tailândia.

- **3 Acordos de Associação Económica:** UE28, Japão, Pacific 4 (P4: Nova Zelândia, Singapura e Brunei Darussalam).
- **6 Acordos de Cooperação Económica:** Bolívia, Cuba, Equador, Venezuela, Peru e MERCOSUR (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).
- **1 Acordo de Associação Parcial:** Índia.
- **1 Protocolo:** Aliança do Pacífico (Chile, Colômbia, México e Peru)

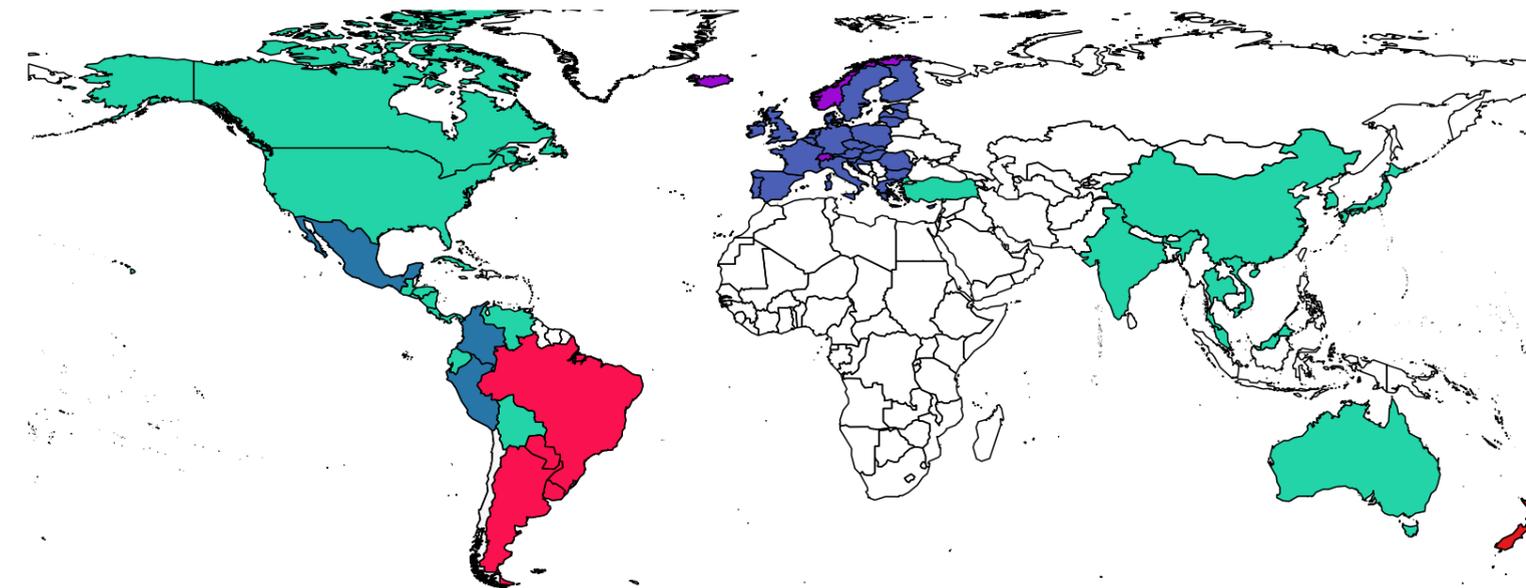
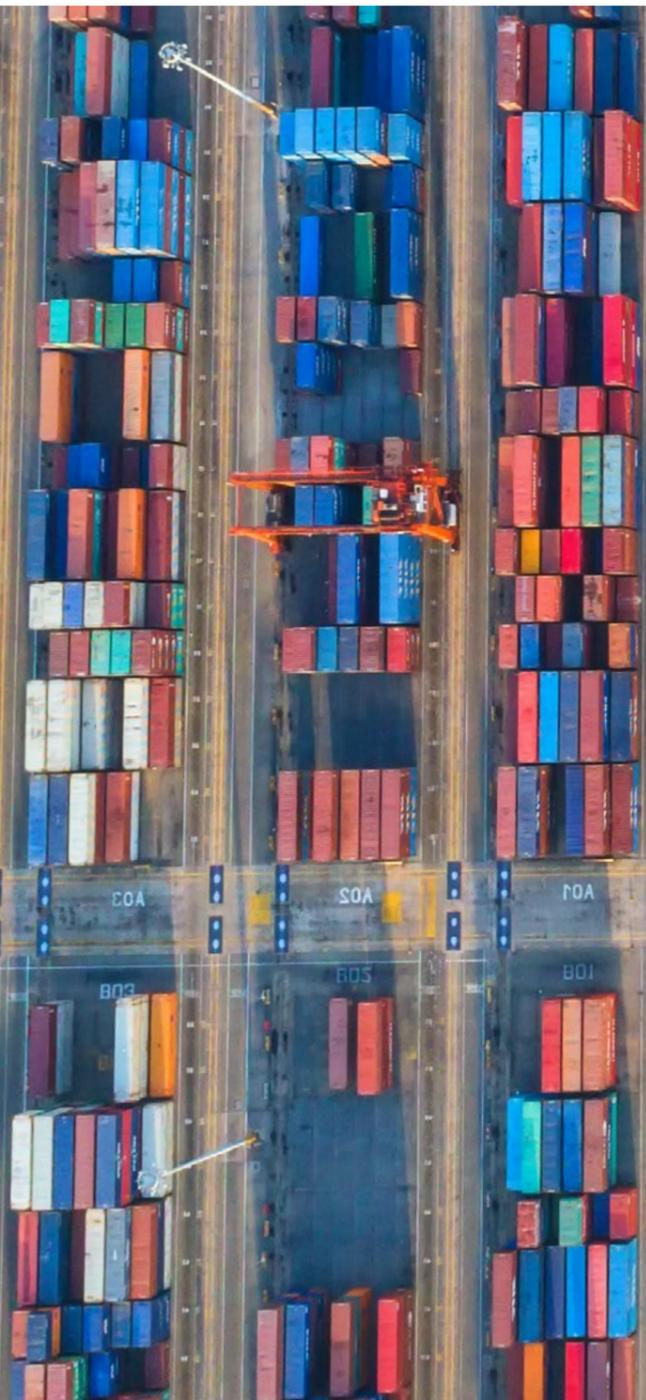


FIGURA 19
ACORDOS COMERCIAIS EM VIGOR NO CHILE (ROSA: MERCOSUR, AZUL CLARO: ALIANÇA DO PACÍFICO, AZUL ESCURO: EU28, ROXO: EFTA, LARANJA: PACIFIC FOUR (P4), VERDE: OUTROS PAÍSES).

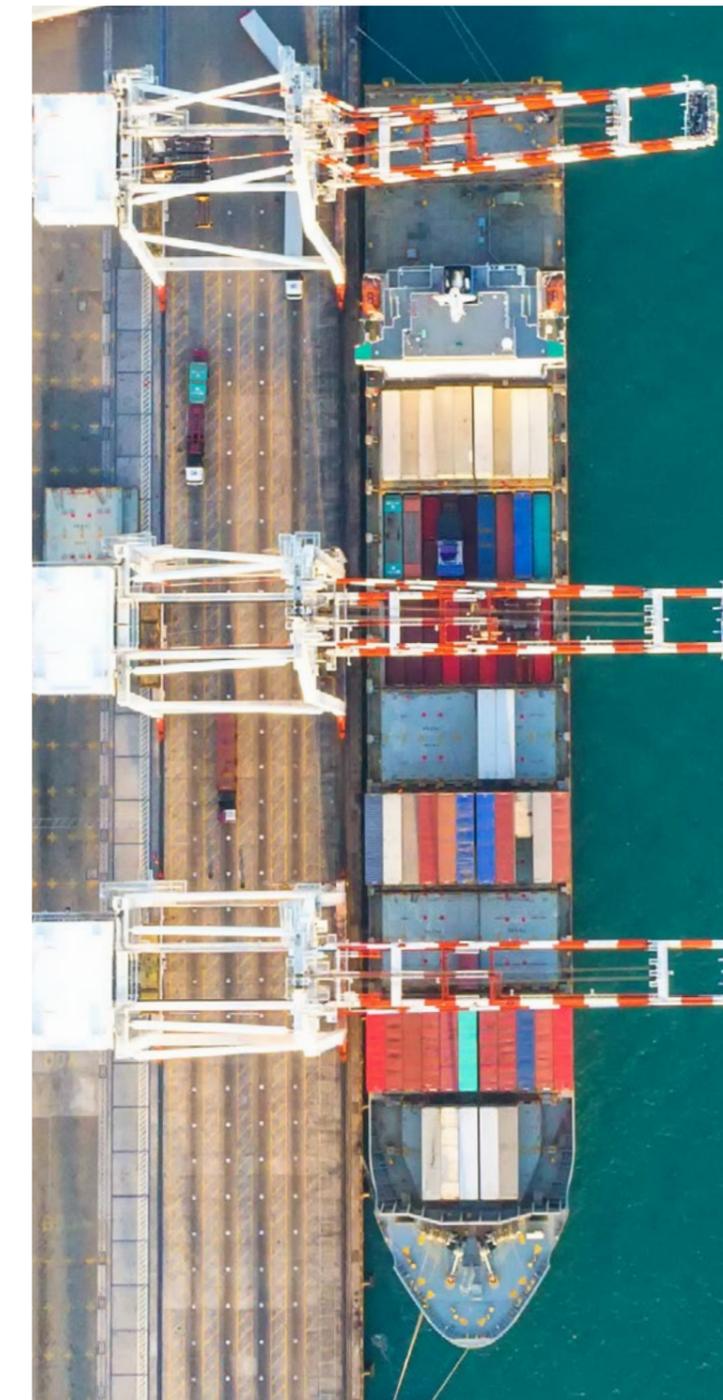




4.1.2 Barreiras ao Comércio

Não existem praticamente quaisquer barreiras ao comércio. Qualquer pessoa ou negócio pode importar produtos livremente e em qualquer quantidade. Contudo existem algumas proibições explícitas, as mais importantes listam-se de seguida: (Market Access Database da Comissão Europeia):

- Produtos baseados em carne ou gorduras de bovinos ou suínos contendo amido (excepto carne enlatada que pode conter até 5% de amido)
- Automóveis, motociclos ou pneus usados
- Determinados pesticidas para utilização na agricultura



Para além das proibições vigoram actualmente cerca de dez barreiras não-tarifárias ao comércio entre o Chile e a União Europeia. (Market Access Database da Comissão Europeia):

	Nome (data de implementação)	Medida discriminatória	Sector Afectado (Produto)	Descrição
1	Peixe-Espada – acesso aos portos Chilenos (12/2016)	Registo, Documentação e Procedimentos Alfandegários	Agricultura e Pescas	Proibição de desembarque, transbordo e trânsito de peixe espada pescado em águas internacionais por barcos em portos Chilenos.
2	Proibição de produtos animais processados com amido (12/2016)	Outras medidas não-tarifárias	Agricultura e Pescas (Produto: 1602)	A legislação Chilena não permite venda de produtos animais processados com amido, excepto carne enlatada onde é permitido um conteúdo de amido até 5%.
4	Não reconhecimento de certificados de produtos importados (03/2010)	Normas e outros Requisitos Técnicos	Transversal	Importações de produtos electrónicos e produtos combustíveis provenientes da União Europeia carecem de um procedimento de certificação duplo. Certificados ou testes realizados no país de origem e reconhecidos pelo Chile têm de ser complementados por certificados ou testes no Chile o que encarece os produtos.
5	Aplicação de Direitos de Propriedade Intelectual – farmacêuticos e agro-químicos (03/2010)	Problemas de Aplicação dos Direitos de Propriedade Intelectual	Farmacêuticos	Não existem garantias suficientes para a protecção e exclusividade dos dados que os testes e outras informações confidenciais associadas ao registo de novos produtos farmacêuticos XXX
6	Charcuteria (07/2015)	Certificação	Agricultura e Pescas	62,793
7	Legislação sobre os Direitos de Autor (03/2010)	Legislação sobre Direitos de Autores e Direitos relacionados	Transversal	Lei de 2010 sobre os Direitos de Autor contém fragilidades quanto à pirataria digital e conteúdos ilegais na internet.
8	Exportação de Produtos de Higiene e Cosméticos (07/2014)	Barreiras Não-Tarifárias	Farmacêuticos	Não existem garantias suficientes para a protecção e exclusividade dos dados que os testes e outras informações confidenciais associadas ao registo de novos produtos farmacêuticos XXX
9	Falta de protecção de GI nos vinhos (Jerez) (02/2015)	Legislação IPR sobre Denominações de Origem e Indicações Geográficas	Vinhos e bebidas espirituosas (Produtos: 2204, 2208)	Vinho produzido no Chile está a ser vendido nas lojas do Chile com indicação geográfica da UE nos rótulos (ex.: Jerez, Porto e Champagne). Produtores espanhóis reportam um decréscimo das exportações de vinho para o Chile desde 2010, por este motivo.
10	Cabos eléctricos, Electrodomésticos, Luminárias (08/2015)	Barreiras Não-Tarifárias	Barreiras Não-Tarifárias Outras Indústrias (Produto: 8544)	Dificuldades de importação devido ao processo de certificação local.

TABELA 38

LISTA DE BARREIRAS AO COMÉRCIO DA UE - CHILE

(FONTE: MARKET ACCESS DATABASE DA COMISSÃO EUROPEIA)

4.2 INVESTIMENTO



Desde 1999 que o Chile tem vindo a abrir a sua conta de capital substancialmente, incluindo aos investimentos de carteira. Praticamente todas as modalidades e actividades de negócios estão abertas a investidores estrangeiros e a política nacional é de crescente acessibilidade, simplicidade e transparência.

Em 2016 o governo criou uma nova agência para a promoção do investimento: **InvestChile** (<https://www2.investchile.cl/>) com vista a apoiar investidores estrangeiros. Actualmente, existem cinco sectores prioritários para a atracção do investimento estrangeiro:

1. Serviços na Indústria Mineira
2. Indústria alimentar sofisticada
3. Serviços tecnológico exportáveis

4. Turismo sustentável e
5. Infraestrutura energética/logística para o desenvolvimento

Vários acordos de comércio livre possuem provisões sobre investimentos (ex.: Mercosur, Pacific Four, Aliança do Pacífico, etc.).

Para além do Acordo de Associação com a União Europeia, Portugal e Chile beneficiam ainda de um Tratado Bilateral de Investimento em vigor desde 1998 (UNCTAD). Em 2016 vigoravam um total de 38 Tratados Bilaterais de Investimento com 39 países.

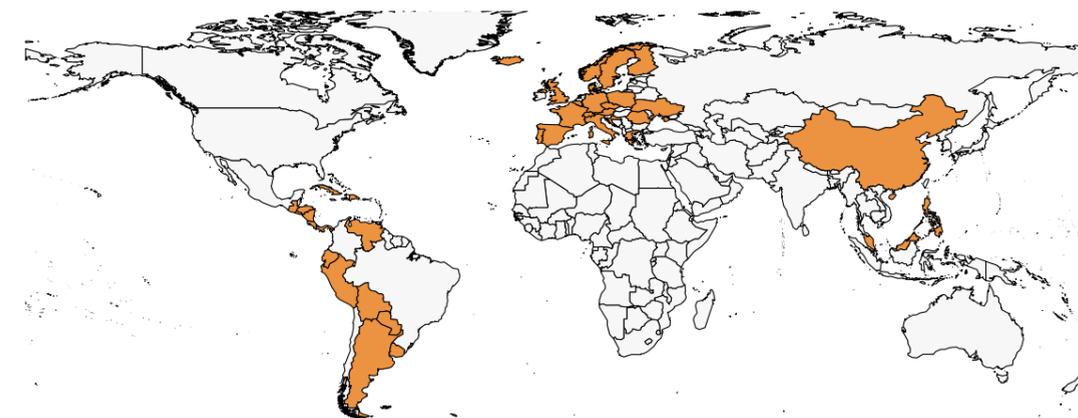


FIGURA 20
TRATADOS BILATERAIS DE INVESTIMENTO
EM VIGOR NO CHILE (FONTE: [HTTP://
INVESTMENTPOLICYHUB.UNCTAD.ORG/IIA/
COUNTRY/41/TREATY/866](http://INVESTMENTPOLICYHUB.UNCTAD.ORG/IIA/COUNTRY/41/TREATY/866))



05

RELAÇÕES ECONÓMICAS
PORTUGAL-CHILE

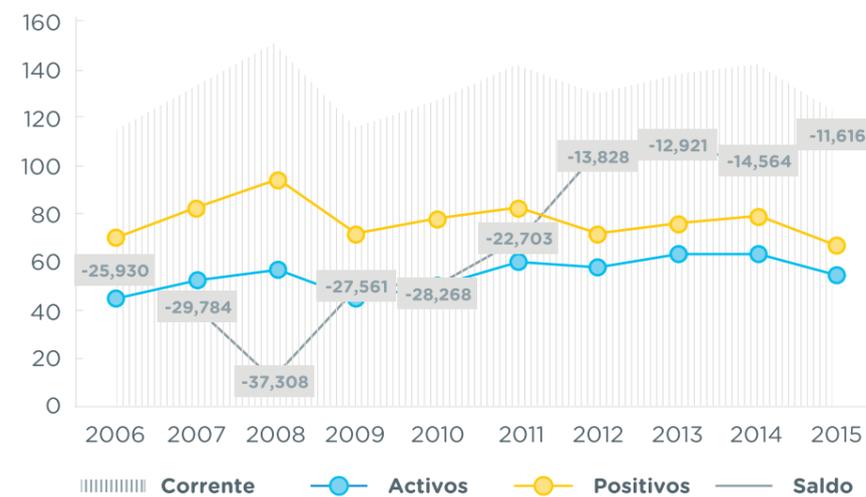
5.1 PORTUGAL



No triênio 2013-2015, Portugal importou cerca de 73,660M USD e exportou cerca de 60,627M USD resultando num saldo comercial negativo em -13,034M USD, quase metade do déficit de anos anteriores a 2011. Estes montantes distribuem-se por 4,661 produtos importados de 198 mercados e 4,493 produtos exportados para 217 mercados (SH96 tem um total de 5,132 produtos).

TABELA 39
BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL-MUNDO (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL,
PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, 2006-2015, CÁLCULOS: CESO)

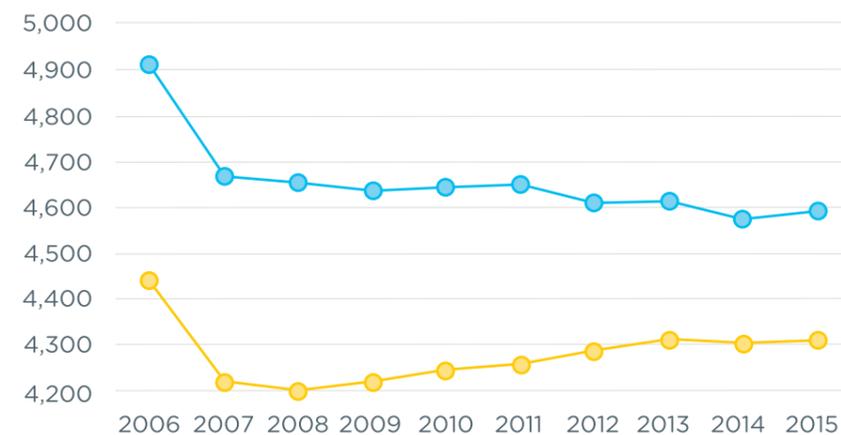
Ano	Importações Portugal-Mundo			Exportações Portugal-Mundo			Saldo	Corrente
	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados	M USD	M USD
2006	70,707	4,917	191	44,777	4,444	222	-25,930	115,485
2007	82,267	4,664	180	52,484	4,224	208	-29,784	134,751
2008	94,554	4,658	190	57,246	4,200	209	-37,308	151,800
2009	71,811	4,637	184	44,250	4,224	203	-27,561	116,061
2010	77,682	4,646	181	49,414	4,251	205	-28,268	127,096
2011	82,291	4,649	218	59,588	4,262	210	-22,703	141,879
2012	71,969	4,612	224	58,140	4,294	208	-13,828	130,109
2013	75,714	4,616	182	62,793	4,311	208	-12,921	138,507
2014	78,396	4,581	176	63,832	4,310	206	-14,564	142,228
2015	66,871	4,592	189	55,255	4,316	207	-11,616	122,126
2013-15	73,660	4,661	198	60,627	4,493	217	-13,034	134,287



Ao nível das secções das pautas aduaneiras, Portugal importou sobretudo Produtos Minerais (secção 5: 17%), Máquinas e Aparelhos (secção 16: 15%), Veículos (secção 16: 10%), e Produtos das Indústrias Químicas (secção 6: 10%).

Analogamente, Portugal exportou sobretudo produtos das secções Máquinas e Aparelhos (secção 16: 15%), Veículos (secção 16: 11%), Produtos Minerais (secção 5: 10%), e Têxteis (secção 11: 9%).

Número de Produtos



Número de Mercados



FIGURA 21

TABELA 40

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS, POR SECÇÃO (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção (SH96)	Importações			Exportações		
	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados de Origem	M USD	nº Produtos	Nº Mercados de Destino
:01-Animais vivos; produtos animais	3,929	195	100	1,751	191	142
:02-Produtos vegetais	3,284	242	126	1,164	234	142
:03-Gorduras, óleos e produtos da sua dissociação animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras animais ou vegetais	692	43	61	689	40	128
:08-Couros e peles, peles com pêlo e seus artigos; correio e de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	1,003	52	119	309	50	161
:09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	919	69	120	1,943	69	177
:15-Metals básicos e artigos de metals comuns	5,638	537	135	4,743	513	193
:04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	3,486	181	127	3,876	177	184
:05-Produtos minerais	12,593	128	102	6,347	118	155
:06-Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares	7,663	702	110	3,291	636	191
:07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	4,343	195	128	4,351	193	184
:10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	1,673	128	116	2,972	122	181
:11-Têxteis e artigos têxteis	4,497	756	154	5,722	746	193
:12-Calçado, chapelaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo	863	47	108	2,401	47	174
:13-Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos, vidro e suas obras	744	137	118	1,974	135	189
:14-Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metals preciosos, metals folheados ou chapeados de metals preciosos e suas obras; bijuterias	223	49	94	441	43	118
:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	11,259	737	156	8,866	724	196
:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	7,700	116	123	6,629	115	185
:18-Instrumentos ópticos, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médicos ou cirúrgicos, Relógios; Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	1,671	210	131	905	205	177
:19-Armaz e munições, suas partes e acessórios	55	15	37	66	14	52
:20-Artigos manufacturados diversos	1,407	114	123	2,110	113	185
:21-Obras de arte, de colecção ou antiguidades	20	8	92	77	8	94
Total	73,660	4,661	198	60,627	4,493	217



Os 10 principais produtos importados por Portugal contribuíram para 24% das importações e incluíram essencialmente produtos associados a petróleo, gás natural e a automóveis.

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Importações M USD	% Total Importações	Nº Mercados	
1	:05-Produtos minerais	:270900-Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	7,661	10.40	20
2	:06-Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares	:300490-Outros medicamentos acondicionados para venda a retalho	1,891	2.57	61
3	:05-Produtos minerais	:271000-Óleos e óleos de petróleo obta / Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; Preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, destes óleos	1,732	2.35	60
4	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870332-Automóveis passag, a gasóleo, 1500-2500cc	1,646	2.23	33
5	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870899-Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	1,396	1.90	68
6	:05-Produtos minerais	:271121-Gás natural	1,152	1.56	1
7	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870331-Automóveis passag, a gasóleo, até 1500cc	729	0.99	24
8	:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	:852520-Aparelhos de transmissão-recepção para rádio, TV, etc. / Aparelhos de transmissão que incorporam um aparelho de recepção	613	0.83	79
9	:05-Produtos minerais	:271111-Gás natural	518	0.70	9
10	:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	:847130-Máq automáticas processamento dados, digitais, portáteis	460	0.63	83
Total Top 10		17,798	24.16	-	

TABELA 40
OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR PORTUGAL (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

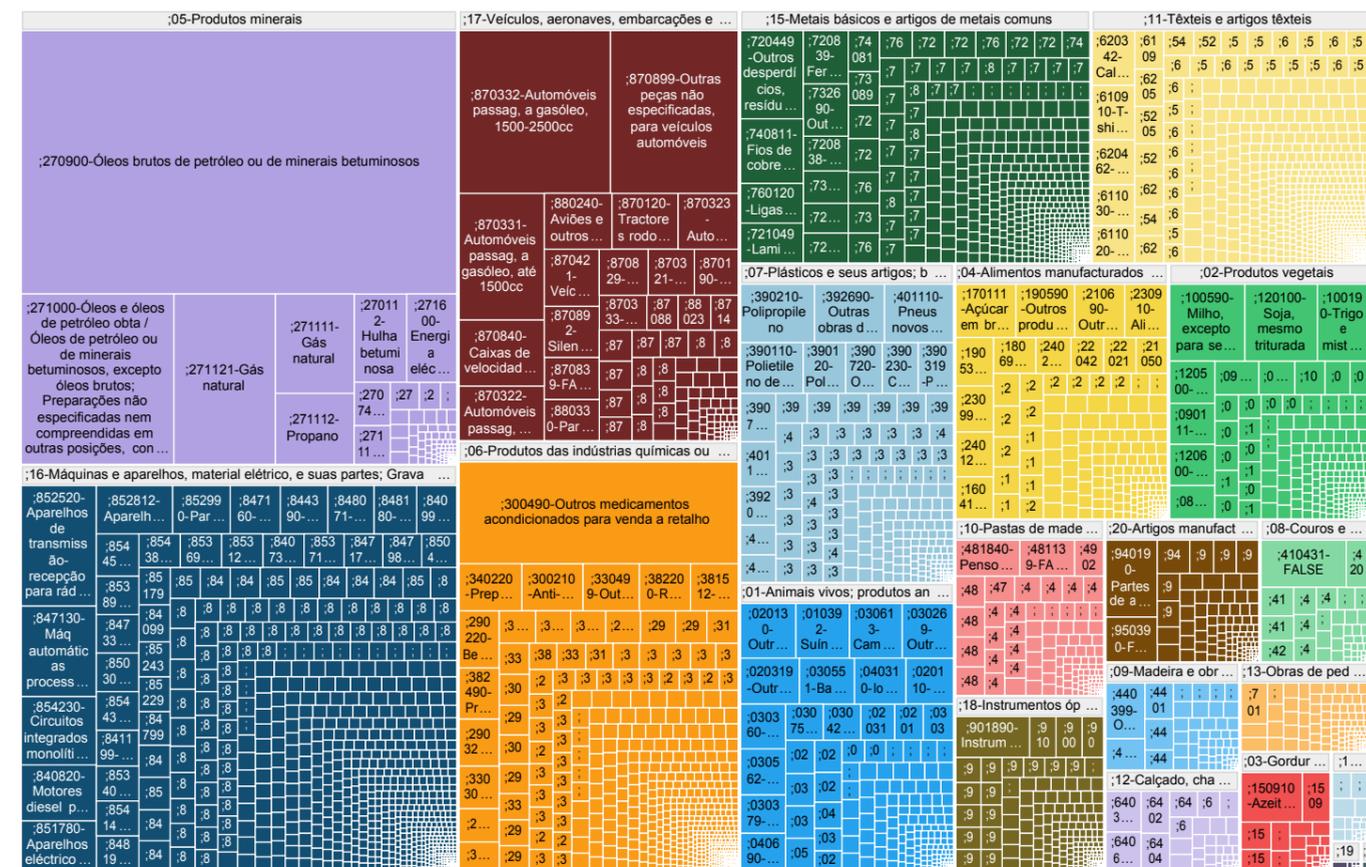


FIGURA 22
PRODUTOS IMPORTADOS POR PORTUGAL, AGRUPADOS POR SECÇÕES (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

TABELA 41

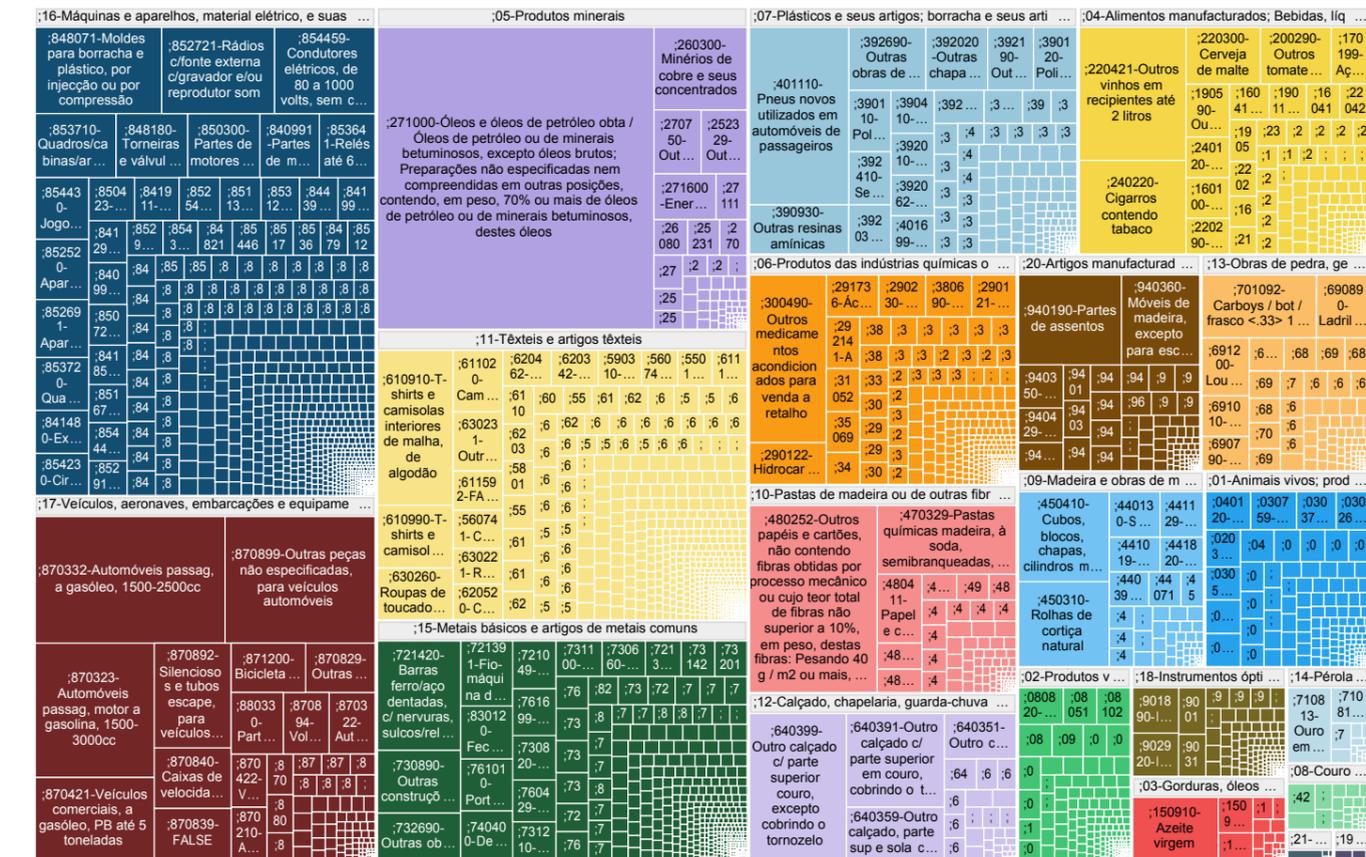
OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR PORTUGAL (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Exportações M USD	M USD	% Total Exportações	
1	:05-Produtos minerais	:271000-Óleos e óleos de petróleo obta / Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; Preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, destes óleos	4,755	7.84	109
2	:10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	:480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: Pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	1,429	2.36	143
3	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870332-Automóveis passag, a gasóleo, 1500-2500cc	1,372	2.26	73
4	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870899-Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	1,090	1.80	145
5	:07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	:401110-Pneus novos utilizados em automóveis de passageiros	1,036	1.71	97
6	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:870323-Automóveis passag, motor a gasolina, 1500-3000cc	903	1.49	66
7	:12-Calçado, chapalaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo	:640399-Outro calçado c/ parte superior couro, excepto cobrindo o tornozelo	869	1.43	143
8	:04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	:220421-Outros vinhos em recipientes até 2 litros	829	1.37	152
9	:06-Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares	:300490-Outros medicamentos acondicionados para venda a retalho	764	1.26	146
10	:11-Têxteis e artigos têxteis	:610910-T-shirts e camisolas interiores de malha, de algodão	672	1.11	151
Total Top 10			13,720	22.63	-

Os 10 principais produtos exportados por Portugal contribuíram para apenas 23% do valor total das exportações e incluem uma gama diversificada de produtos como petróleos, papel, automóveis, calçado, vinhos, medicamentos e t-shirts

FIGURA 23

PRODUTOS EXPORTADOS POR PORTUGAL, AGRUPADOS POR SECÇÕES (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)



	Destino	Importações M USD	% Total Importações	Nº Produtos
1	EU-Espanha	24,010	32.59	4,651
2	EU-Alemanha	8,961	12.17	4,456
3	EU-França	5,196	7.05	4,389
4	EU-Itália	3,858	5.24	4,179
5	Eu-Países Baixos	3,751	5.09	4,093
6	Angola	2,298	3.12	4,163
7	EU-Reino Unido	2,248	3.05	4,057
8	China	1,971	2.68	3,705
9	EU-Bélgica	1,954	2.65	3,933
10	EUA	1,142	1.55	3,726
Total Top 10		55,389	75.20	-

TABELA 42
 OS 10 PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)



Os principais países de origem das importações e de destino das exportações Portuguesas são semelhantes, englobando 7 países da UE28 (Espanha, Alemanha, França, Itália, Países Baixos, Reino Unido e Bélgica), seguido de Angola e EUA. Bunkers (abastecimento de navios e de aeronaves, sobretudo com combustíveis e alimentos) é um mercado de exportação significativo, ocupando a 10ª posição. Com a exceção de França, Angola, Reino Unido e EUA, a balança comercial tende a ser negativa para Portugal.

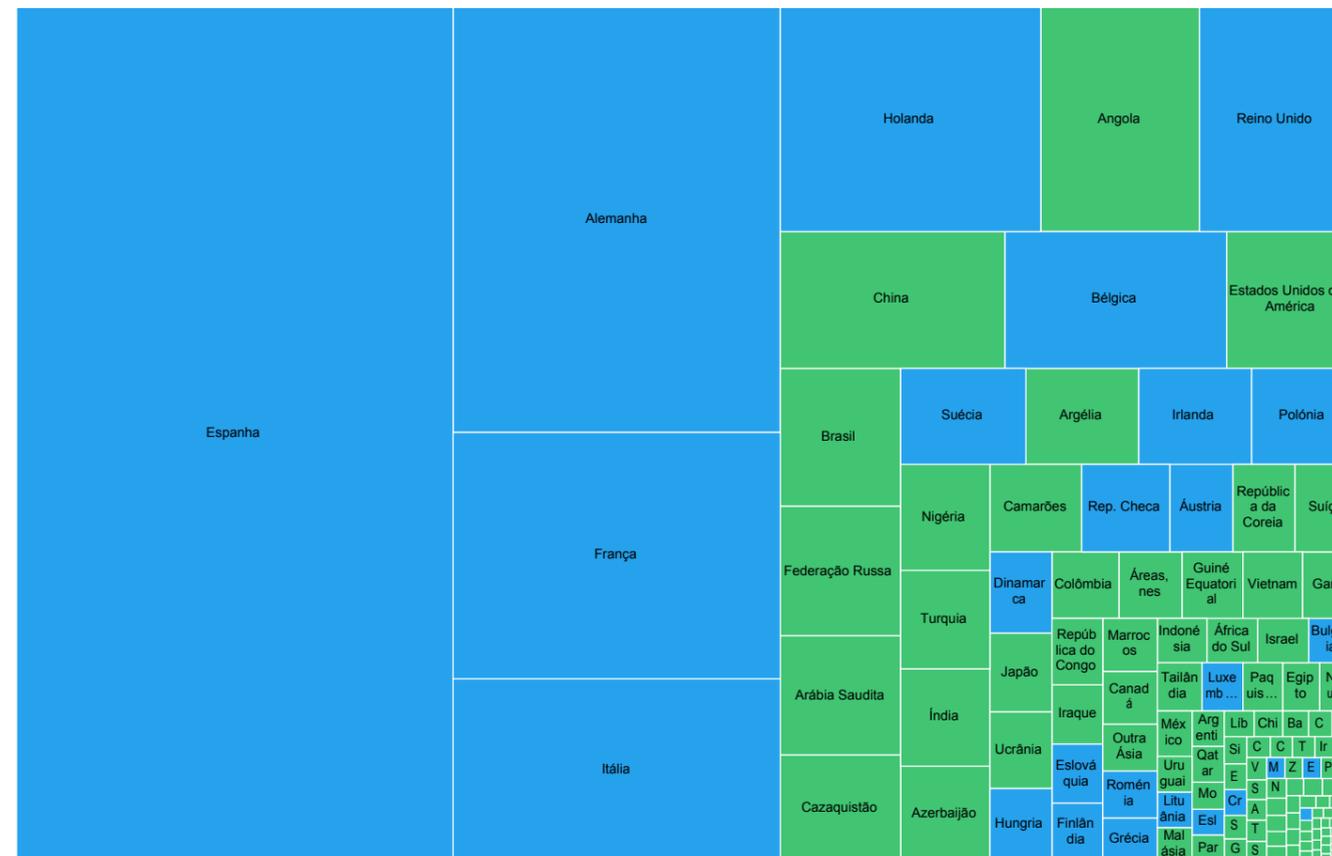


FIGURA 24
 MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS. (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIRO: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

AZUL: ESTADOS MEMBROS DA UE-28, VERDE: PAÍSES NÃO UE28

	Destino	Exportações M USD	% Total Exportações	Nº Produtos
1	EU-Espanha	14,552	24.00	4,651
2	EU-França	7,168	11.82	4,389
3	EU-Alemanha	7,100	11.71	4,456
4	EU-Reino Unido	3,701	6.11	4,057
5	Angola	3,561	5.87	4,163
6	EUA	2,768	4.57	3,726
7	EU-Países Baixos	2,418	3.99	4,093
8	EU-Itália	1,961	3.23	4,179
9	EU-Bélgica	1,591	2.62	3,933
10	Bunkers	1,296	2.14	710
Total Top 10		46,115	76.06	-

TABELA 43
OS 10 PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

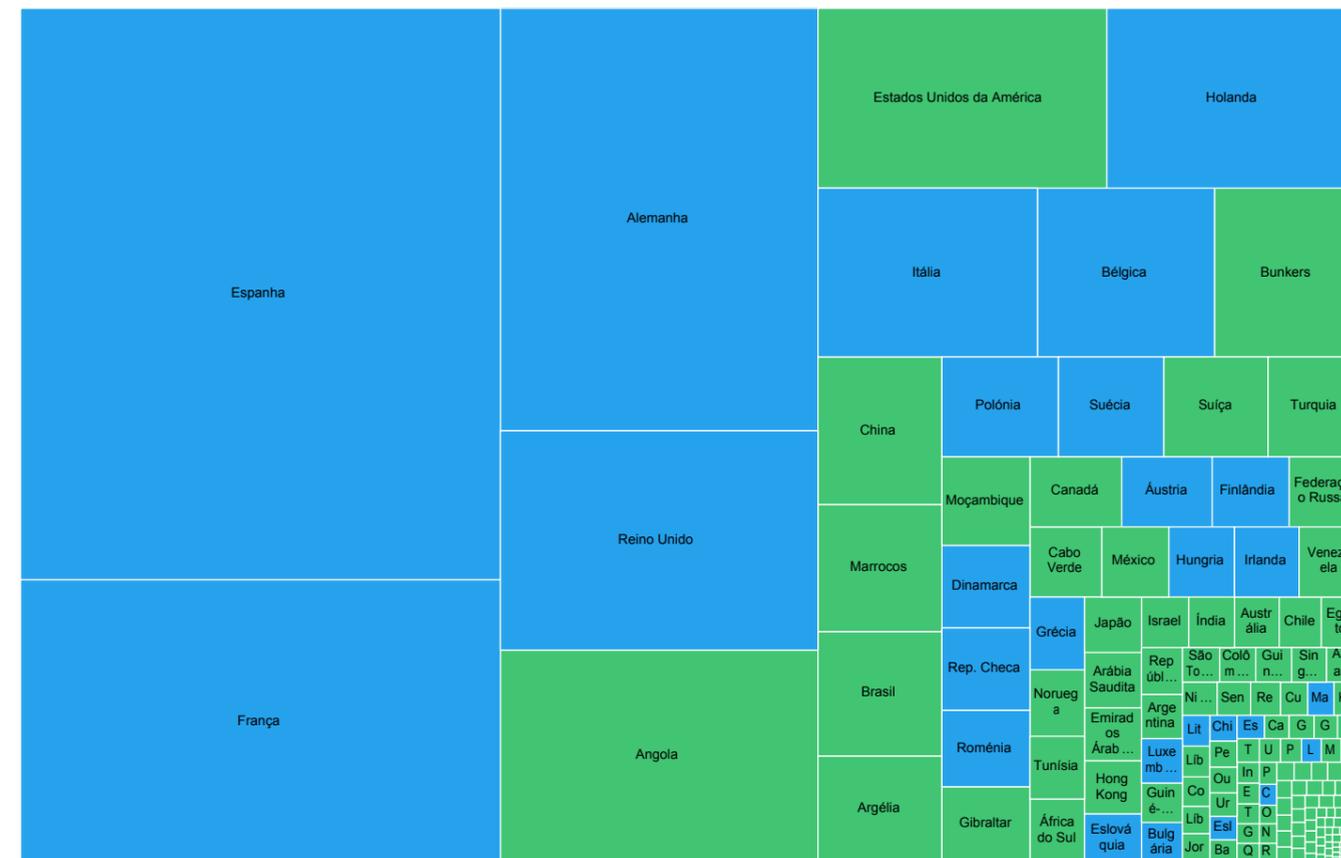
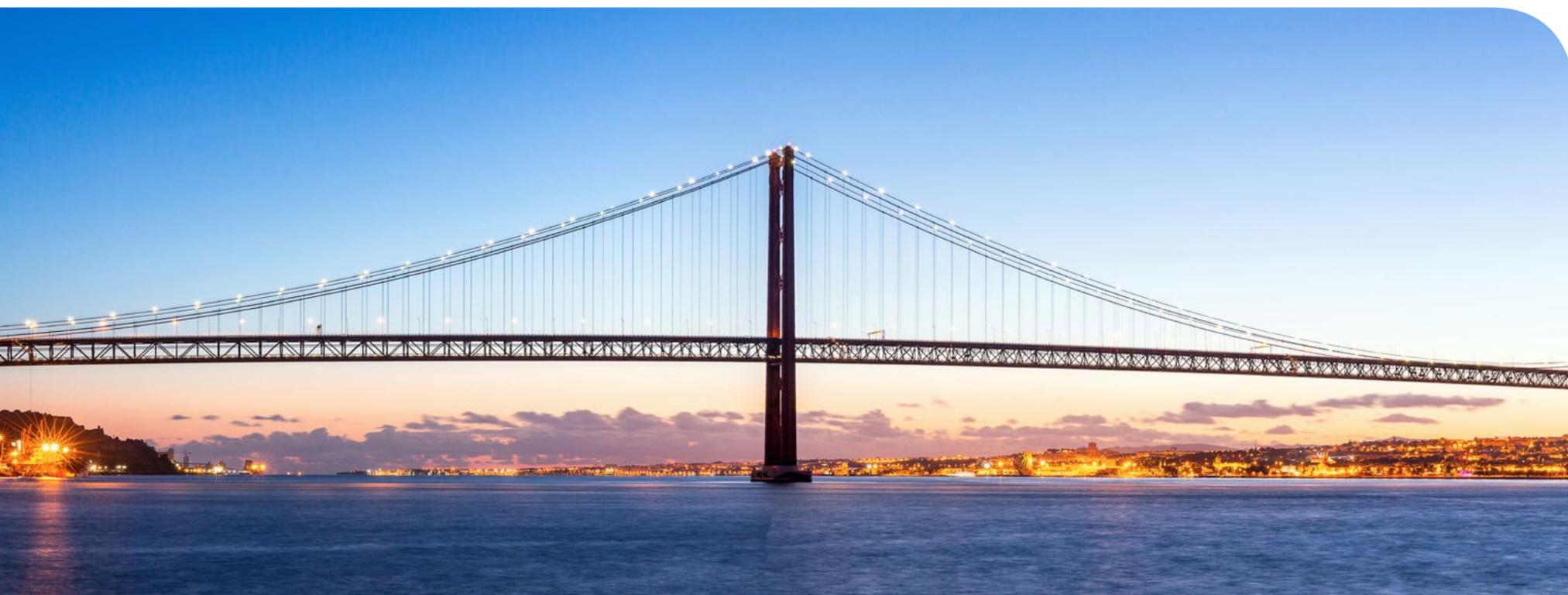


FIGURA 25
MERCADOS DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS. (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIRO: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

AZUL: ESTADOS MEMBROS DA UE-28, VERDE: PAÍSES NÃO UE28

5.2 CHILE



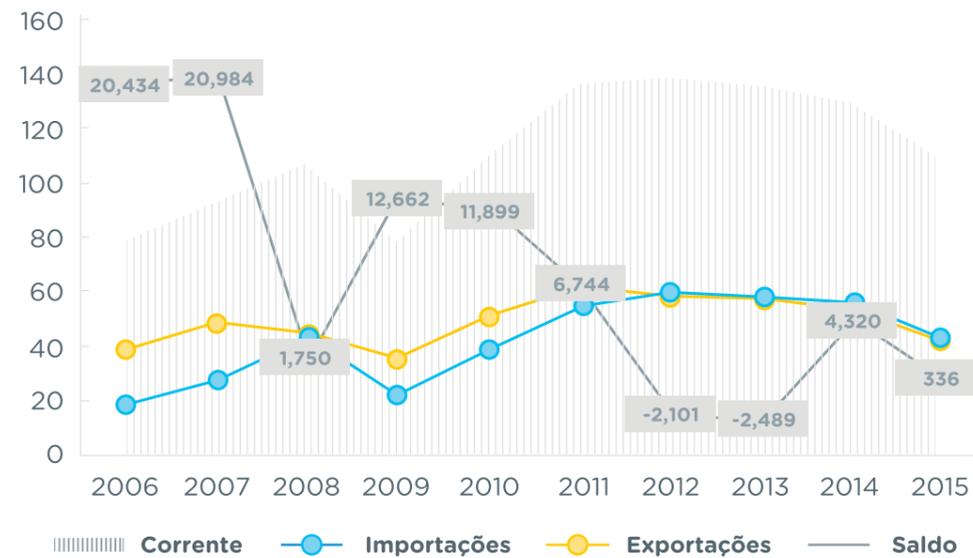
No triênio 2013-2015, o Chile importou cerca de 71,506M USD e exportou 72,228M USD resultando num saldo comercial positivo ainda que reduzido (722M USD), demonstrando alguma recuperação depois do choque da queda do preço do cobre em 2011, que provocou uma balança comercial deficitária em 2012 e 2013. Estes montantes distribuem-se por 4,561 produtos importados de 191 países e 4,106 produtos exportados para 190 países.

Nota-se um aumento considerável (20) de mercados de importação a partir de 2007, enquanto que o número de mercados de exportação manteve-se relativamente estável.

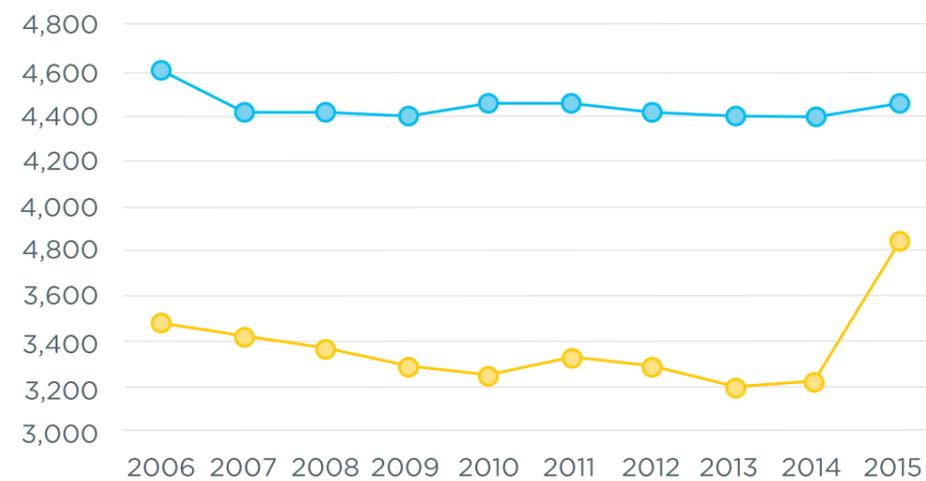
O ano de 2015 regista não só uma corrente comercial (126,384M USD) bastante inferior à de anos anteriores, devido a uma quebra em ambas as importações e exportações, mas paradoxalmente um aumento considerável (600) no número de produtos exportados, atingindo os 3,848 por oposição aos 3,200 dos 4 anos anteriores.

Ano	Importações Chile-Mundo			Exportações Chile-Mundo			Saldo M USD	Corrente M USD
	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados		
2006	38,945	4,599	151	59,379	3,486	169	20,434	98,324
2007	47,576	4,423	150	68,560	3,430	175	20,984	116,137
2008	62,757	4,419	165	64,508	3,375	171	1,750	127,265
2009	42,797	4,406	166	55,459	3,280	175	12,662	98,256
2010	59,207	4,457	171	71,106	3,250	183	11,899	130,313
2011	74,694	4,451	181	81,438	3,323	179	6,744	156,131
2012	80,067	4,420	172	77,965	3,281	180	-2,101	158,032
2013	79,173	4,411	172	76,684	3,191	180	-2,489	155,857
2014	72,319	4,402	177	76,639	3,217	177	4,320	148,959
2015	63,024	4,458	176	63,360	3,848	180	336	126,384
2013-15	71,506	4,561	191	72,228	4,106	190	722	143,733

TABELA 44
BALANÇA COMERCIAL CHILE-
MUNDO (FONTE: UNCOMTRADE,
REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS:
SOMA DE TODOS OS PAÍSES
PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015,
CÁLCULOS: CESO)



Número de Produtos



Número de Mercados

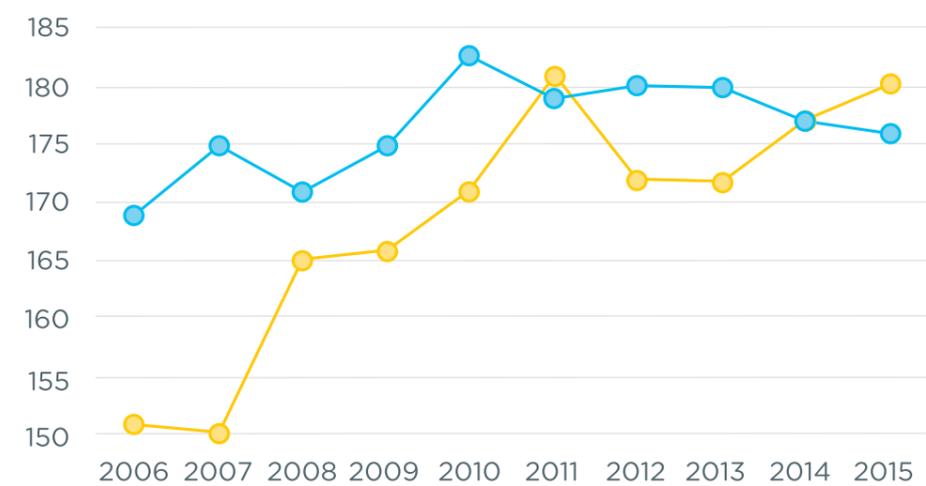


FIGURA 26

TABELA 45
IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES CHILENAS,
POR SECÇÃO (FONTE: UNCOMTRADE,
REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE
TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-
2015, CÁLCULOS: CESO)

Secções (SH96)	Importações			Exportações		
	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados de Origem	M USD	Nº Produtos	Nº Mercados de Destino
:01-Animais vivos; produtos animais	1,435	139	71	5,547	138	123
:02-Produtos vegetais	1,424	229	108	6,592	206	137
:03-Gorduras, óleos e produtos da sua dissociação animais ou vegetais; gorduras alimentares elaboradas; ceras animais ou vegetais	607	42	64	232	31	71
:08-Couros e peles, peles com pêlo e seus artigos; correio e de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa	311	45	103	88	40	72
:09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	307	64	96	2,338	61	118
:15-Metals básicos e artigos de metais comuns	3,813	526	134	21,930	480	123
:04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	2,695	180	118	4,243	161	169
:05-Produtos minerais	14,663	131	97	19,249	92	74
:06-Produtos das indústrias químicas ou das indústrias similares	6,152	697	133	2,975	535	127
:07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	3,983	194	127	964	187	110
:10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevante; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	1,097	130	121	3,414	125	96
:11-Têxteis e artigos têxteis	4,045	742	150	569	673	84
:12-Calçado, chapelaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo	1,186	47	106	145	46	53
:13-Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras	716	137	99	89	126	62
:14-Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijuterias	91	50	90	1,305	28	40
:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	16,328	737	163	1,367	726	130
:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	9,765	125	110	957	121	76
:18-Instrumentos ópticos, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão, instrumentos e aparelhos médicos ou cirúrgicos, Relógios; Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	1,347	209	137	68	199	88
:19-Armas e munições, suas partes e acessórios	14	15	49	0	10	11
:20-Artigos manufacturados diversos	1,521	114	123	156	113	72
:21-Obras de arte, de colecção ou antiguidades	4	8	71	1	8	28
Total	71,506	4,561	191	72,228	4,106	190



Os produtos minerais ou metais (secção 15 e secção 5) representam cerca de 57% das exportações do Chile, onde os produtos relacionados com o cobre representam 89% do valor total destas duas secções. Em segundo lugar surgem os produtos alimentares primários (secção 1 e 2), com 17% das exportações e em terceiro lugar os produtos alimentares manufacturados (secção 4), com 6% das exportações.

Os 10 principais produtos importados pelo Chile contribuem para quase 30% das importações totais e distribuem-se por produtos minerais (petróleos e gás) e produtos associados a automóveis, um perfil muito semelhante às 10 principais importações de Portugal.

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Importações M USD	% Total Importações	Nº Mercados
1	:05-Produtos minerais			
	:271000-Óleos e óleos de petróleo obta / Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; Preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, destes óleos	5,787	8.09	64
2	:05-Produtos minerais			
	:270900-Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	5,176	7.24	11
3	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870323-Automóveis de passageiros, motor a gasolina, 1500-3000cc	1,933	2.70	40
4	:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos			
	:852520-Aparelhos de transmissão-recepção para rádio, TV, etc. / Aparelhos de transmissão que incorporam um aparelho de recepção	1,590	2.22	81
5	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870421-Veículos comerciais, a gasóleo, PB até 5 toneladas	1,013	1.42	37
6	:05-Produtos minerais			
	:271111-Gás natural	985	1.38	7
7	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:880240-Aviões e outros veículos aéreos com mais de 15000 kg, vazios	957	1.34	5
8	:05-Produtos minerais			
	:270112-Hulha betuminosa	881	1.23	8
9	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870322-Automóveis de passageiros, motor a gasolina, 1000-1500cc	803	1.12	35
10	:01-Animais vivos; produtos animais			
	:020130-Outras peças desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	801	1.12	9
Total Top 10		19,926	27.87	-

TABELA 46

OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS PELO CHILE (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Importações M USD	% Total Importações	Nº Mercados
1	:05-Produtos minerais			
	:271000-Óleos e óleos de petróleo obta / Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto óleos brutos; Preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, destes óleos	5,787	8.09	64
2	:05-Produtos minerais			
	:270900-Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	5,176	7.24	11
3	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870323-Automóveis de passageiros, motor a gasolina, 1500-3000cc	1,933	2.70	40
4	:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos			
	:852520-Aparelhos de transmissão-recepção para rádio, TV, etc. / Aparelhos de transmissão que incorporam um aparelho de recepção	1,590	2.22	81
5	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870421-Veículos comerciais, a gasóleo, PB até 5 toneladas	1,013	1.42	37
6	:05-Produtos minerais			
	:271111-Gás natural	985	1.38	7
7	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:880240-Aviões e outros veículos aéreos com mais de 15000 kg, vazios	957	1.34	5
8	:05-Produtos minerais			
	:270112-Hulha betuminosa	881	1.23	8
9	:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados			
	:870322-Automóveis de passageiros, motor a gasolina, 1000-1500cc	803	1.12	35
10	:01-Animais vivos; produtos animais			
	:020130-Outras peças desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	801	1.12	9
Total Top 10		19,926	27.87	-

FIGURA 27
PRODUTOS IMPORTADOS PELO CHILE, AGRUPADOS POR SECÇÕES (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

TABELA 47

OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELO CHILE (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Exportações M USD	% Total Exportações	Nº Mercados	
1	:15-Metals básicos e artigos de metais comuns	:740311-Cobre afinado - cátodos e seus elementos	17,082	23.65	28
2	:05-Produtos minerais	:260300-Minérios de cobre e seus concentrados	15,864	21.96	0
3	:15-Metals básicos e artigos de metais comuns	:740200-Cobre não afinado e ânodos de cobre para afinação electrolítica	2,912	4.03	32
4	:04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	:220421-Outros vinhos em recipientes até 2 litros	1,525	2.11	41
5	:02-Produtos vegetais	:080610-Uvas frescas	1,490	2.06	20
6	:10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	:470321-Pastas químicas madeira, à soda, sembranqueadas, de coníferas	1,284	1.78	3
7	:10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	:470329-Pastas químicas madeira, à soda, sembranqueadas, não coníferas	1,195	1.65	0
8	:14-Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijuterias; Coin	:710812-Ouro em formas brutas, excepto em pó, para usos não monetários	1,034	1.43	1
9	:01-Animais vivos; produtos animais	:030410-Filete de peixe ou carne, fresca ou refrigerada, excepto figado, ovas / frescas ou refrigeradas	905	1.25	23
10	:05-Produtos minerais	:260111-Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	898	1.24	19
Total Top 10			44,190	61.18	-

Os 10 principais produtos exportados pelo Chile determinam 61% das exportações totais do país, indicando um baixo nível de diversificação. Cobre e seus derivados contribuem para 50% das exportações. Para além destes produtos, frutas, vinho e peixe ocupam uma importante fatia das exportações.

FIGURA 28

PRODUTOS EXPORTADOS PELO CHILE, AGRUPADOS POR SECÇÕES (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

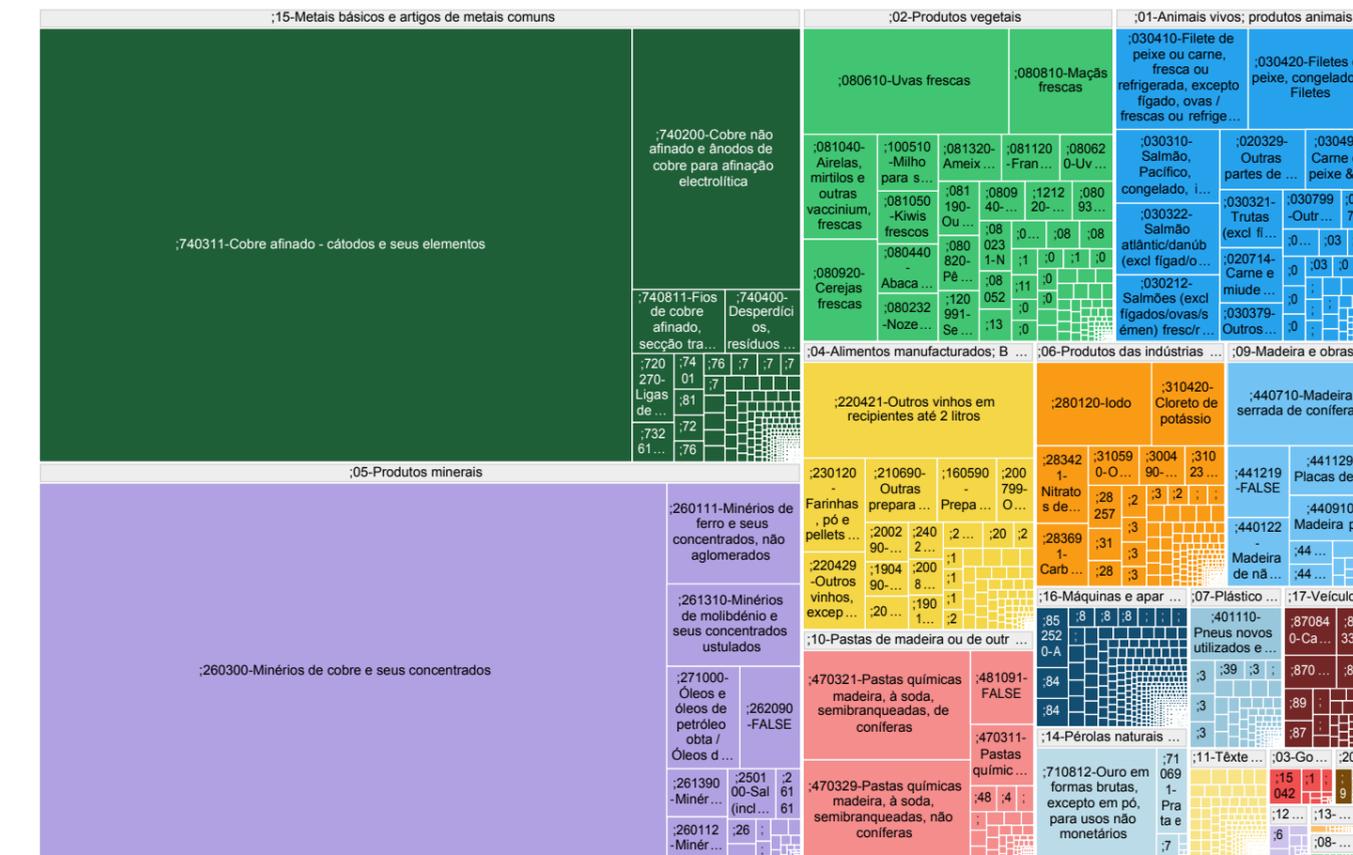


TABELA 48
OS 10 PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

	Destino	Importações M USD	% Total Importações	Nº Produtos
1	China	15,178	21.23	4,138
2	EUA	14,054	19.65	4,351
3	Brasil	5,213	7.29	3,491
4	Argentina	3,121	4.37	3,533
5	EU-Alemanha	2,727	3.81	3,704
6	Áreas, nes	2,482	3.47	3,539
7	México	2,382	3.33	3,099
8	Rep. Coreia	2,357	3.30	2,666
9	Japão	2,315	3.24	2,618
10	Equador	2,044	2.86	2,152
	Total Top 10	51,874	72.55	-



Entre as 10 principais origens das importações totais Chilenas figuram mercados hegemônicos: China (21%) e EUA (20%), seguidos de longe por vizinhos geográficos: Brasil (7%) e Argentina (4%). Curiosamente “Áreas Não Especificadas” ocupam o sexto lugar com 3% das importações. Apenas um país Europeu, a Alemanha (3.8%), consta na lista das 10 principais origens das importações Chilenas. De facto, a UE28 contribui para apenas 15% das importações e 14% das exportações totais Chilenas.

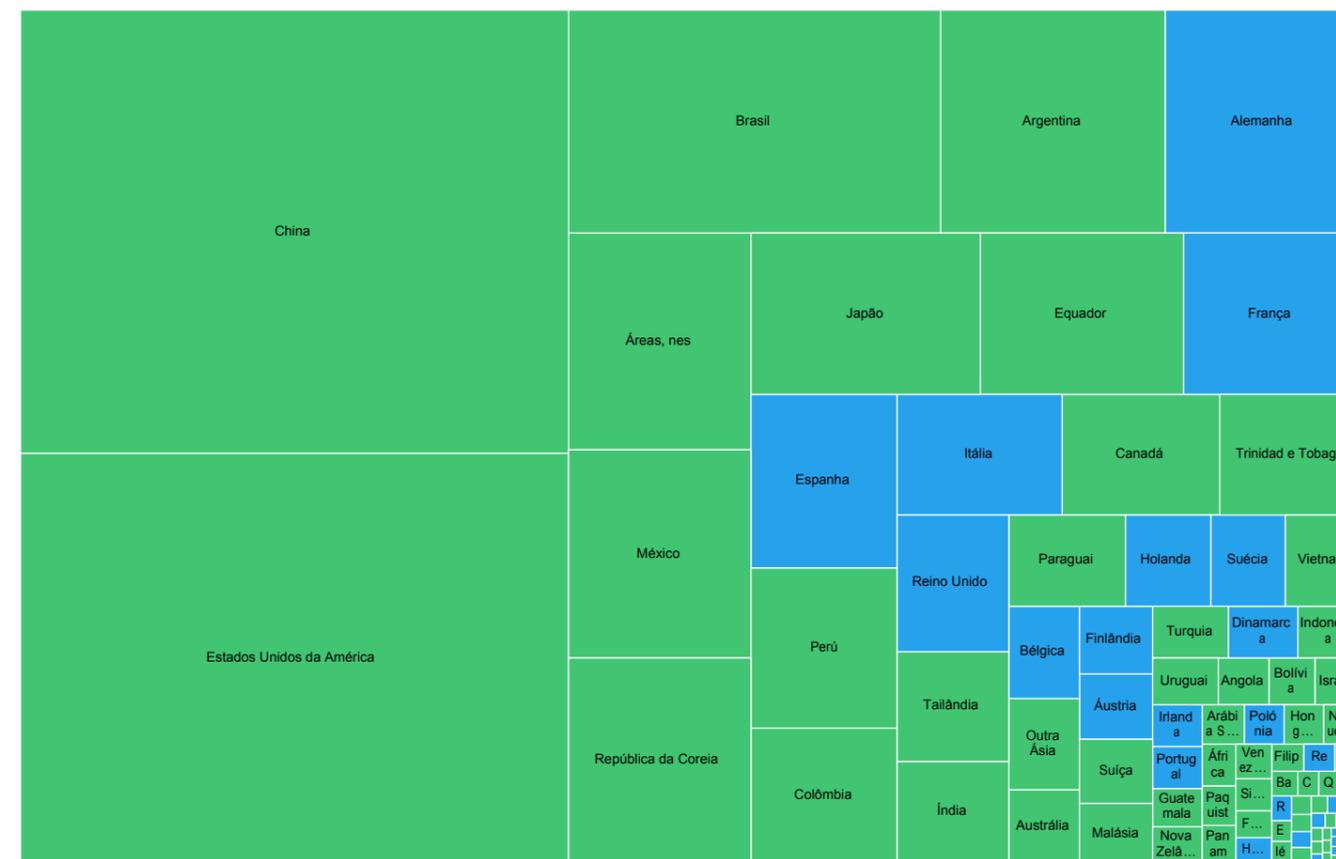


FIGURA 29
MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS. (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

AZUL: ESTADOS MEMBROS DA UE-28, VERDE: PAÍSES NÃO UE28

	Destino	Exportações M USD	% Total Exportações	Nº Produtos
1	China	18,196	25.19	4,138
2	EUA	9,126	12.63	4,351
3	Japão	6,903	9.56	2,618
4	Rep. Coreia	4,370	6.05	2,666
5	Brasil	3,886	5.38	3,491
6	Índia	2,318	3.21	2,823
7	EU-Países Baixos	2,154	2.98	2,501
8	Peru	1,799	2.49	3,684
9	Outra Ásia, nes	1,651	2.29	2,592
10	Bolívia	1,509	2.09	3,181
	Total Top 10	51,912	71.87	-



TABELA 49
OS 10 PRINCIPAIS MERCADOS DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES CHILENAS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Entre os 10 principais destinos das exportações Chilenas figura apenas um país Europeu: Países Baixos. A China e os EUA figuram como os principais destinos com 25% e 13% das exportações, respectivamente. O Brasil, Peru e a Bolívia são os principais parceiros comerciais regionais.

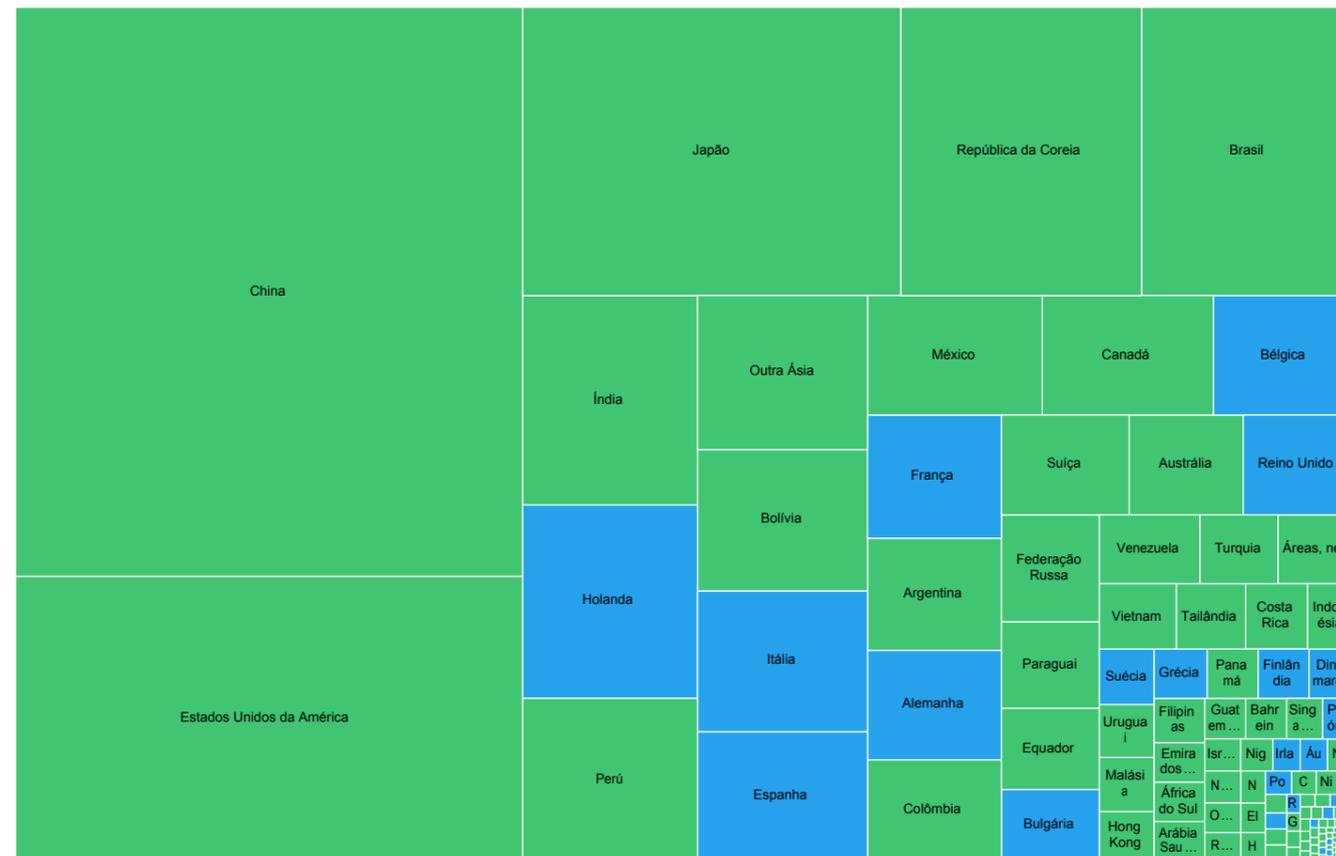


FIGURA 30
MERCADOS DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES CHILENAS. (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

AZUL: ESTADOS MEMBROS DA UE-28, VERDE: PAÍSES NÃO UE28

5.3 PORTUGAL - CHILE



As relações comerciais entre Portugal e Chile são modestas. No triênio 2013-2015 Portugal importou cerca de 49M USD e exportou 112M USD. Assim sendo o Chile ocupa 0.18% das exportações Portuguesas e 0.07% das importações Portuguesas.

O valor das importações com origem no Chile duplicou em 2010 e 2011, mas a tendência não se manteve em anos posteriores. Já os valores das exportações com destino ao Chile sofreram também aumentos consideráveis em 2010, tendo permanecido na ordem dos 110M USD a partir dessa altura. O número de produtos exportados por Portugal ascende aos 1,204, o quádruplo do número de produtos importados a partir do Chile (269).

Ano	Importações Portugal-Chile		Exportações Portugal-Chile		Saldo M USD	Corrente M USD
	M USD	Nº Produtos	M USD	Nº Produtos		
2006	46	94	70	268	24	116
2007	47	98	75	349	28	123
2008	54	118	92	308	37	146
2009	50	106	63	306	13	113
2010	107	113	122	350	15	228
2011	88	179	112	475	24	199
2012	47	165	111	558	64	158
2013	42	116	103	741	60	145
2014	60	93	120	710	60	180
2015	44	180	114	729	71	158
2015-13	49	269	112	1,204	64	161

TABELA 50
COMÉRCIO ENTRE PORTUGAL E O CHILE,
REPORTADO POR PORTUGAL (FONTE:
\$PARCEIROS: CHILE, MÉDIA 2013-2015,
CÁLCULOS: CESO)

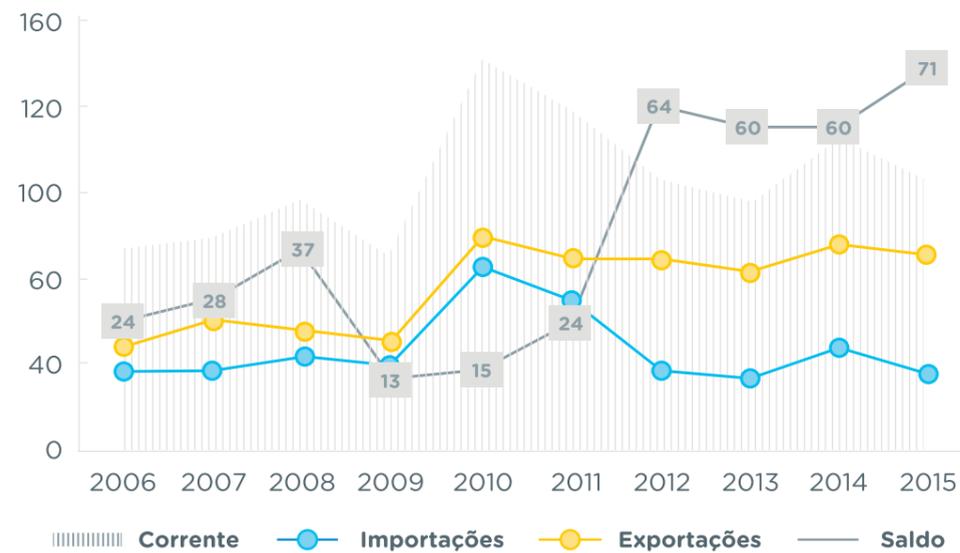
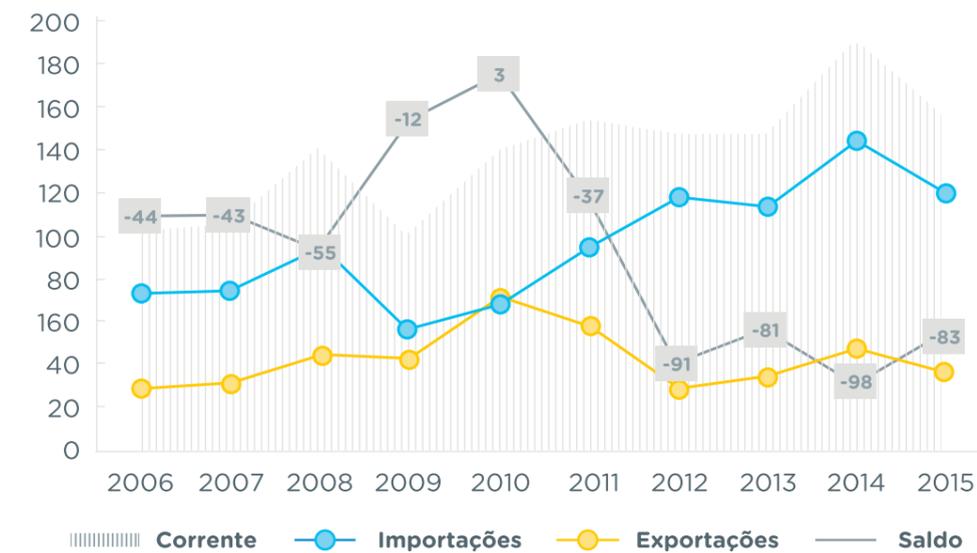
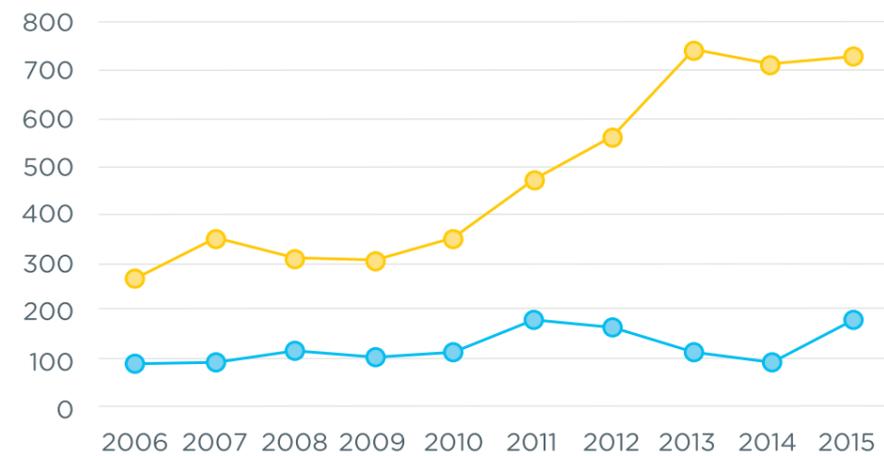


FIGURA 31

Número de Produtos



Ano	Importações Chile-Portugal		Exportações Chile-Portugal		Saldo	Corrente
	M USD	Nº Produtos	M USD	Nº Produtos		
2006	73	394	29	82	-44	102
2007	74	398	31	77	-43	105
2008	99	472	44	74	-55	142
2009	56	459	44	80	-12	100
2010	68	502	72	60	3	140
2011	95	579	58	70	-37	154
2012	119	677	28	71	-91	147
2013	114	764	33	65	-81	147
2014	145	778	47	108	-98	192
2015	120	897	37	94	-83	156
2015-13	126	1,280	39	183	-87	165

TABELA 51
COMÉRCIO ENTRE CHILE E PORTUGAL, REPORTADO PELO CHILE (FONTE:
UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: PORTUGAL, MÉDIA 2013-2015,
CÁLCULOS: CESO)



Número de Produtos

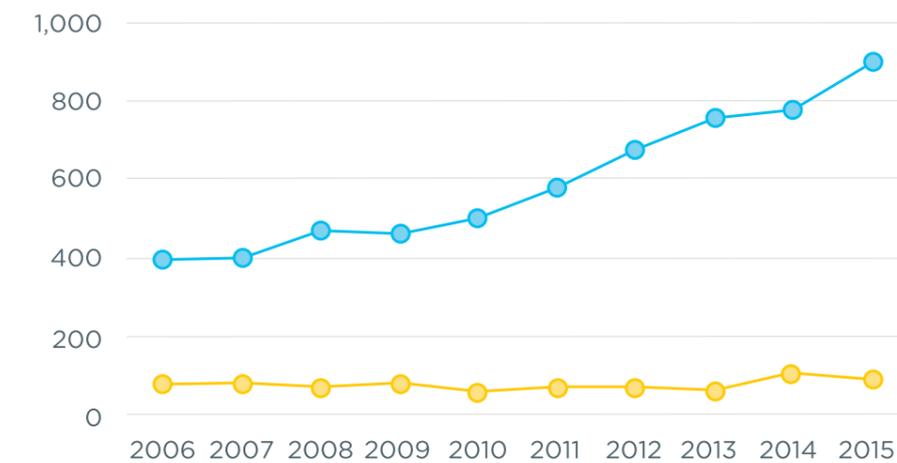
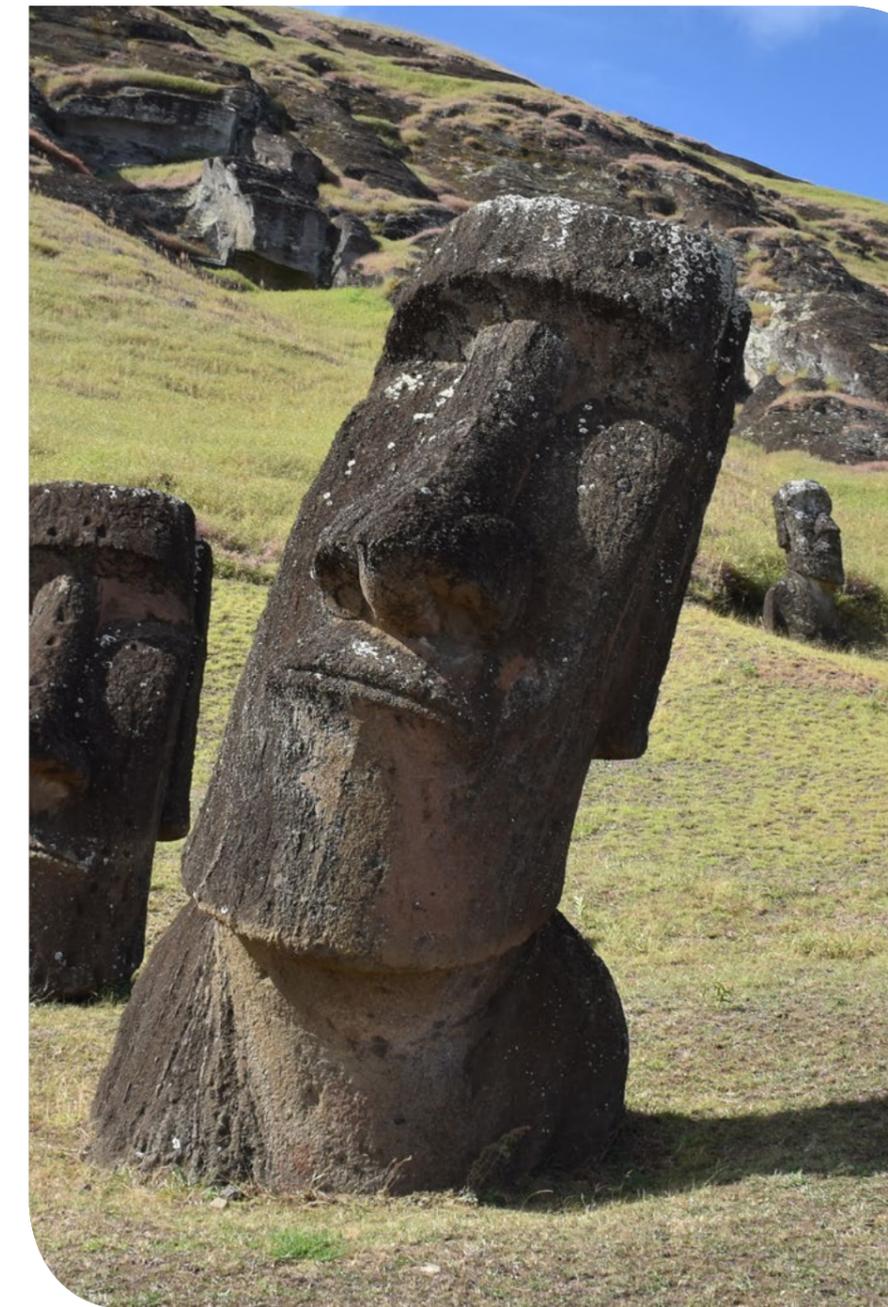


FIGURA 32



Secção (SH96)	Produto (SH96)	Importações M USD	% Total Importações	
1	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;450310-Rolhas de cortiça natural	20	15.91
2	;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	;841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás	12	9.29
3	;10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	;480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: Pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	10	8.19
4	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;450490-Outras obras de cortiça aglomerada	8	6.50
5	;17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	;870530-Veículos de combate a incêndio	3	2.66
6	;15-Metals básicos e artigos de metais comuns	;732429-Banheiras, excepto de ferro fundido	3	2.64
7	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;441019-Painéis de partículas de madeira, excepto "waferboardt"	3	2.47
8	;11-Têxteis e artigos têxteis	;560811-Redes para pesca, de materiais têxteis sintéticas/artificiais	3	2.25
9	;07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	;390110-Polietileno de densidade inferior a 0,94	3	2.17
10	;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	;850423-Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	2	1.85
Total Top 10		68	53.92	

TABELA 52

OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS PELO CHILE COM ORIGEM EM PORTUGAL (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: PORTUGAL, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Os 10 principais importados pelo Chile com origem em Portugal ou exportados por Portugal com destino ao Chile contribuem para mais de metade das importações ou cerca de 65M USD e incluem Rolhas de Cortiça Natural (16%), Aquecedores de água instantâneos a gás (9%), e Outros papéis e cartões (8%).

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Exportações M USD	% Total Exportações	
1	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;450310-Rolhas de cortiça natural	19	16.92
2	;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	;841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás	12	10.26
3	;10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras	;480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: Pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	9	7.58
4	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;450410-Cubos, blocos, chapas, cilindros maciços de cortiça aglomerada	8	7.35
5	;15-Metals básicos e artigos de metais comuns	;732429-Banheiras, excepto de ferro fundido	4	3.99
6	;07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	;390110-Polietileno de densidade inferior a 0,94	3	2.50
7	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;441019-Painéis de partículas de madeira, excepto "waferboardt"	2	2.05
8	;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	;848180-Torneiras e válvulas sanitárias/ misturadoras/ termostáticos /regulação/etc.	2	1.97
9		;560811-Redes para pesca, de materiais têxteis sintéticas/artificiais	2	1.87
10	;11-Têxteis e artigos têxteis	;591190-Tecidos filtrantes, espessos, excepto tipo usado em prensas de óleo	2	1.83
Total Top 10		63	56.31	

TABELA 53

OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR PORTUGAL COM DESTINO AO CHILE (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: CHILE, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

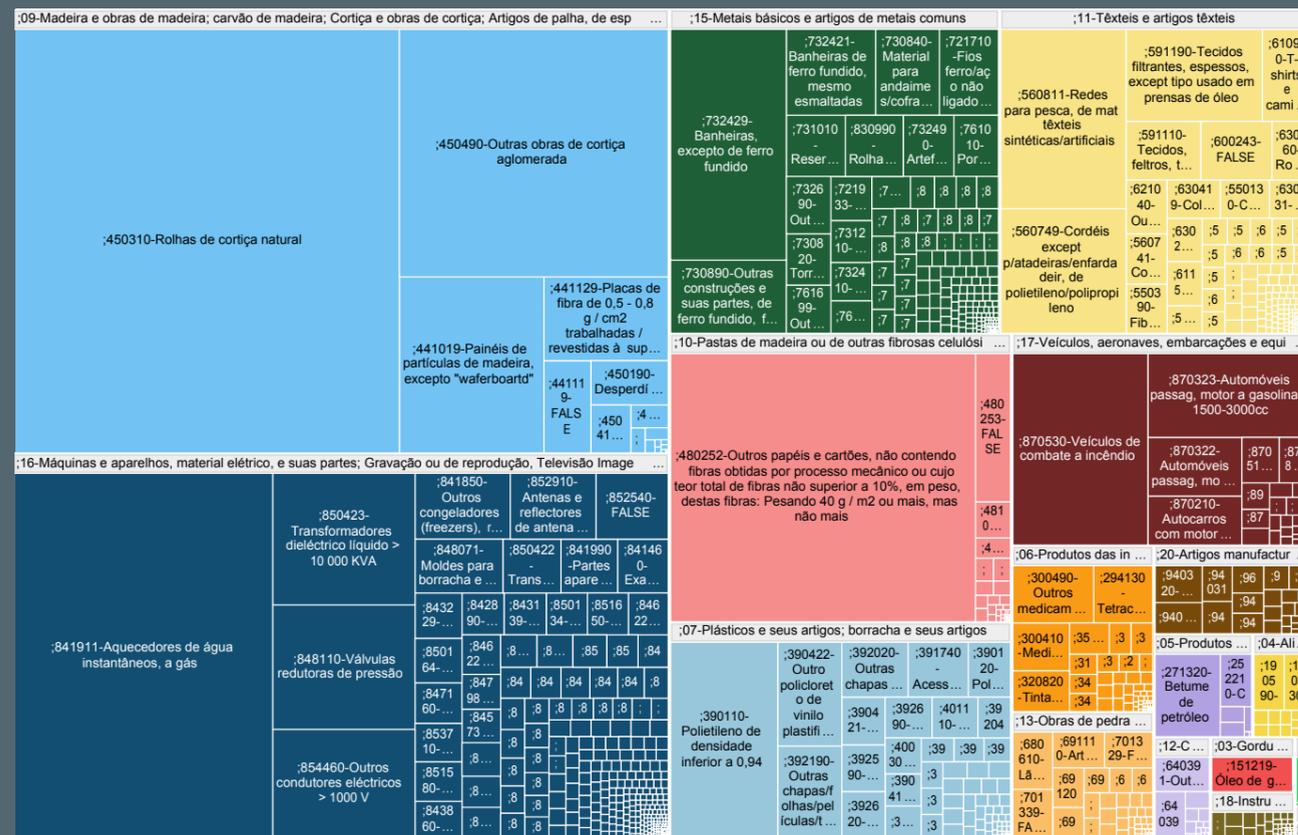


FIGURA 33
IMPORTAÇÕES CHILENAS COM ORIGEM EM PORTUGAL E EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS COM DESTINO AO CHILE PARA A TOTALIDADE DE PRODUTOS (FONTE: UN COMTRADE, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

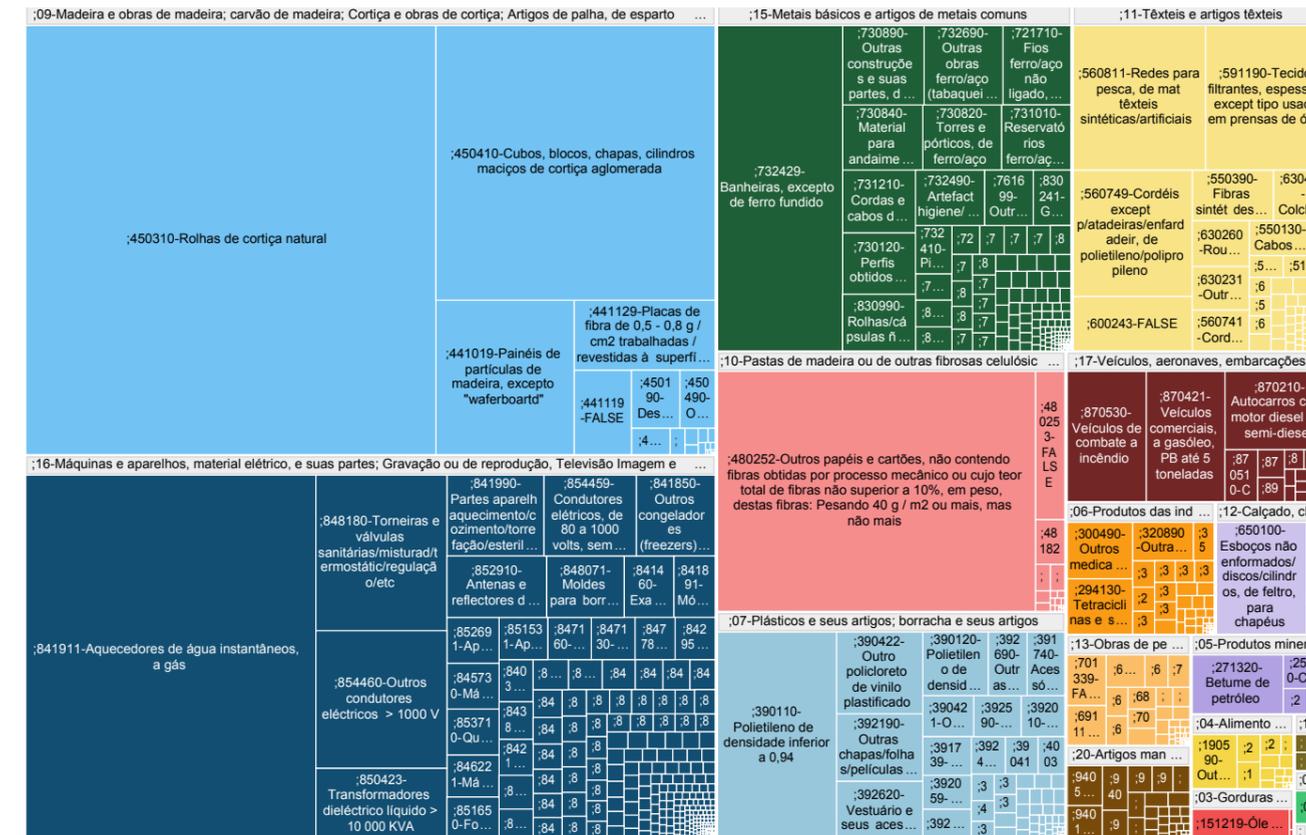


FIGURA 34
IMPORTAÇÕES CHILENAS COM ORIGEM EM PORTUGAL E EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS COM DESTINO AO CHILE PARA A TOTALIDADE DE PRODUTOS (FONTE: UN COMTRADE, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

TABELA 54
OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELO CHILE COM DESTINO A PORTUGAL (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: PORTUGAL, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Exportações M USD	% Total Exportações	
1	;080610-Uvas frescas	6	14.61	
2	;080810-Maçãs frescas	4	11.17	
3	;080232-Nozes sem casca	4	10.78	
4	;081050-Kiwis frescos	4	9.85	
5	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;440122-Madeira de não coníferas em estilhas ou em partículas	3	8.68
6	;01-Animais vivos; produtos animais	;030420-Filetes de peixe, congelados / Filetes	2	5.32
7	;02-Produtos vegetais	;121490-Beterrabas forrageiras/outros (feno/luzerna/trevo/tremoço/etc.)	2	5.27
8	;04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	;160590-Preparações/conservas moluscos e outros invertebrados aquáticos	1	2.60
9	;01-Animais vivos; produtos animais	;030378-Pescada (excluindo fígados/ovas/sémen) congelada, excepto filetes	1	2.16
10		;030379-Outros peixes(excluindo fígados/ovas/sémen) congelados, excepto filetes	1	2.00
Total Top 10		28	72.77	

Os 10 principais produtos exportados pelo Chile com destino a Portugal ou importados por Portugal com origem no Chile, contribuem aproximadamente para 75% valor das importações ou cerca de 32M USD, e incluem sobretudo frutas (64%) e peixe (17%).

Secção (SH96)	Produto (SH96)	Importações M USD	% Total Importações	
1	;02-Produtos vegetais	;080610-Uvas frescas	9	18.27
2		;080810-Maçãs frescas	7	13.42
3	;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	;440122-Madeira de não coníferas em estilhas ou em partículas	5	10.71
4		;081050-Kiwis frescos	5	9.94
5	;02-Produtos vegetais	;080232-Nozes sem casca	4	8.78
6	;01-Animais vivos; produtos animais	;030420-Filetes de peixe, congelados / Filetes	3	6.50
7	;02-Produtos vegetais	;121299-Cana-de-açúcar	2	3.67
8	;01-Animais vivos; produtos animais	;030378-Pescada (excl fígados/ovas/sémen) congelada, excepto filetes	1	2.37
9	;04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	;160590-Preparações/conserv moluscos e outros invertebrados aquáticos	1	2.16
10	;01-Animais vivos; produtos animais	;030379-Outros peixes(excl fígados/ovas/sémen) congel, excepto filetes	1	2.00
Total Top 10		38	77.82	

TABELA 55
OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS POR PORTUGAL COM ORIGEM NO CHILE (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIROS: CHILE, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

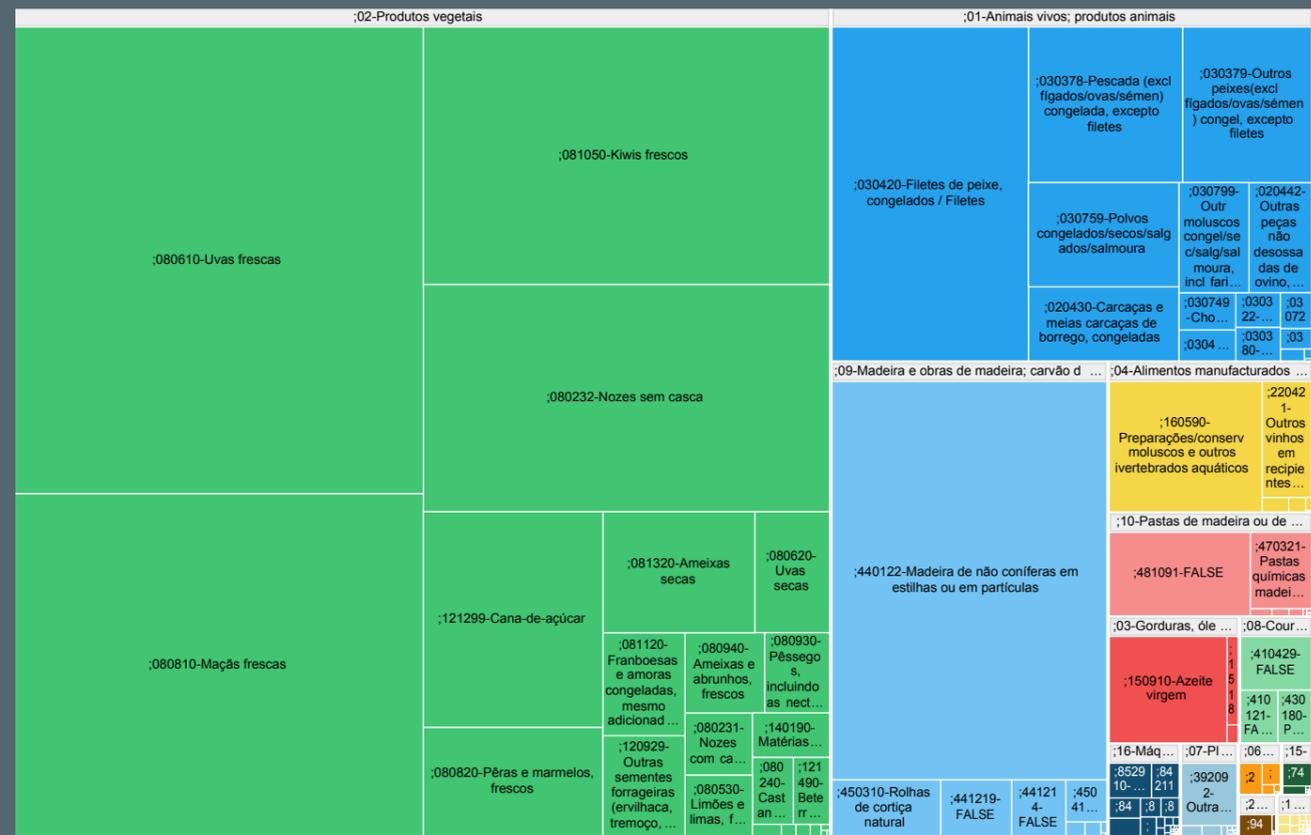


FIGURA 35
 IMPORTAÇÕES PORTUGUESAS COM ORIGEM NO CHILE (REPÓRTER: PORTUGAL, PARCEIRO: CHILE)

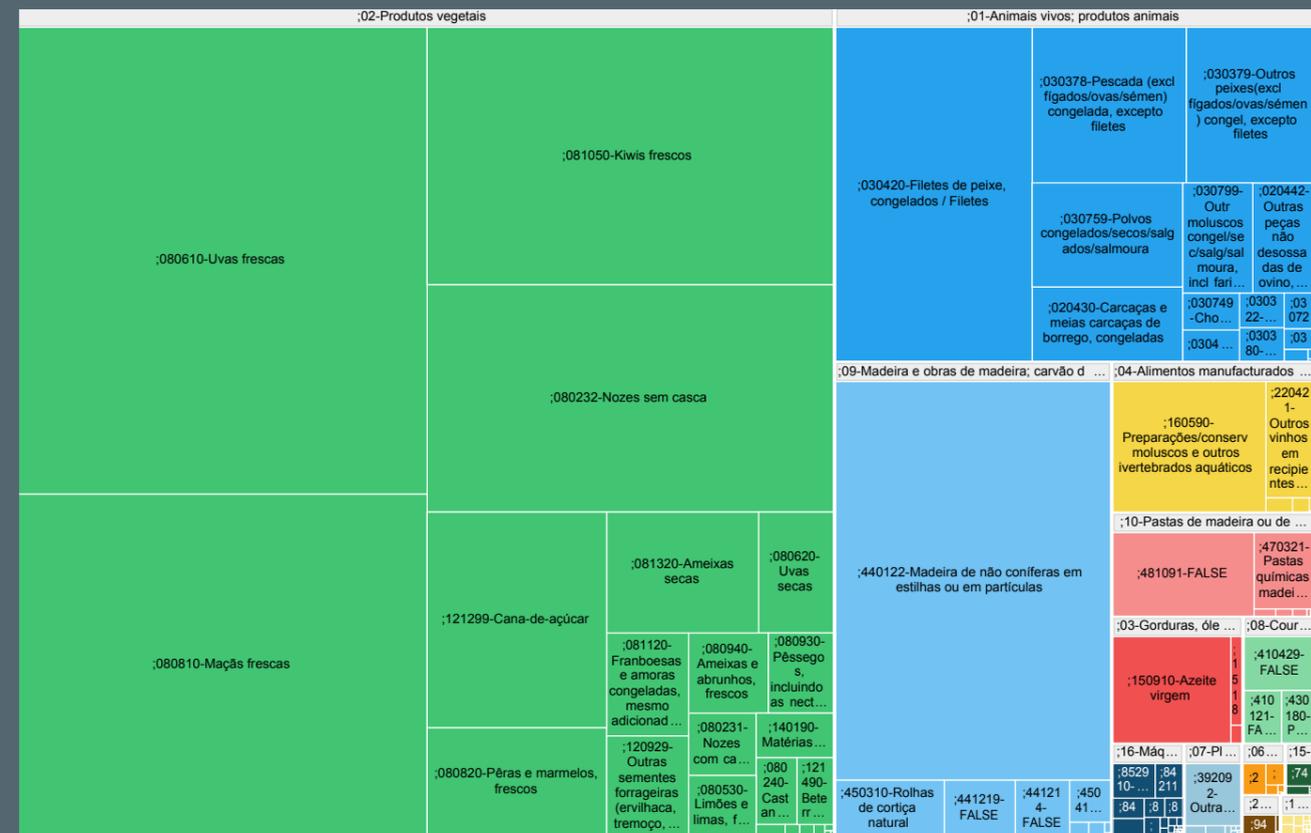


FIGURA 36
 EXPORTAÇÕES CHILENAS COM DESTINO A PORTUGAL (REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: PORTUGAL)

5.2 ÍNDICE DE COMPLEXIDADE ECONÓMICA

O Índice de Complexidade Económica (ICE) ao integrar dados sobre o número de produtos exportados (diversidade) por um país e da prevalência desses produtos nas exportações mundiais (ubiquidade), indica o grau de diversidade e sofisticação das exportações do país (Fonte: Atlas for Economic Complexity, Harvard's Center for International Development (CID)). Assim um país que exporta vários tipos de produtos que são pouco exportados por outros países será uma economia com elevada diversidade e sofisticação produtiva. Em 2014 o índice variava de 2.21 para o Japão a -2.33 para Angola.

Neste indicador, o Chile ocupa a posição 64 das 124 economias analisadas, com um ICE de -0.24 enquanto que Portugal ocupa a posição 36 com um ICE de 0.57. De acordo com este indicador e considerando o período relativamente curto de 2000-2014, nenhum destes dois países demonstra uma tendência clara para maior sofisticação e diversificação das exportações.

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº países analisados	121	123	124	124	124	124	124	124	124	124	124	124
Índice de Complexidade Económica, Valor												
Chile	-0.35	0.05	-0.15	-0.13	-0.14	-0.14	-0.28	-0.12	-0.20	-0.23	-0.27	-0.24
Argentina	0.00	-0.09	-0.05	-0.02	0.00	-0.01	-0.07	-0.08	-0.04	-0.08	0.06	-0.16
Colômbia	-0.22	-0.30	-0.19	-0.04	-0.15	-0.10	0.14	0.05	-0.10	-0.09	-0.10	-0.01
Peru	-0.55	-0.50	-0.65	-0.50	-0.56	-0.67	-0.68	-0.67	-0.72	-0.74	-0.56	-0.82
Portugal	0.28	0.54	0.64	0.48	0.64	0.65	0.56	0.61	0.53	0.62	0.64	0.57
Índice de Complexidade Económica, Posição em 121 países												
Chile	71	54	63	65	58	59	67	58	64	64	67	64
Argentina	56	61	58	58	53	54	56	56	54	55	52	56
Colômbia	64	66	65	61	59	58	46	51	56	57	60	53
Peru	77	79	84	79	84	82	80	81	84	88	81	92
Portugal	43	30	34	39	36	32	37	34	37	36	35	36

TABELA 56

ÍNDICE DE COMPLEXIDADE ECONÓMICA

(FONTE: ATLAS FOR ECONOMIC COMPLEXITY, HARVARD'S CENTER FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT (CID))



06

POTENCIALIDADES
DE EXPANSÃO
DAS EXPORTAÇÕES

6.1 METODOLOGIA PARA A SELECÇÃO DOS PRODUTOS



Neste capítulo, serão identificados os produtos portugueses com maior potencial de vendas no mercado Chileno.

Para o efeito, recorreremos a dados de comércio anuais fornecidos pela COMTRADE das Nações Unidas (UNComtrade), referentes a produtos classificados com o Sistema Harmonizado de 1996 (SH96).

A metodologia utilizada para analisar a complementaridade comercial entre Portugal e o Chile foi baseada nos Índices de Vantagem e Desvantagem Comparativa Reveladas (IVCR e IDCR, respectivamente). O ponto de partida desta metodologia é o cálculo, para cada produto, da média anual simples das exportações portuguesas, das importações chilenas e das importações e exportações mundiais, no período 2013-2015. Com base nestas médias foram computados os dois indicadores das vantagens comparativas reveladas de Balassa (1965):

- **Índice de vantagem comparativa revelada (IVCR)** das exportações portuguesas, que procura identificar os produtos portugueses mais exportados relativamente ao resto do mundo, e que assinalam uma maior especialização produtiva nesse produto. Colocado de outra forma, identifica os produtos portugueses que possuem vantagens comparativas na produção, onde Portugal consegue posicionar-se, por conseguinte, como grande exportador: um IVCR superior a 1 indica a existência de vantagem comparativa;
- **Índice de desvantagem comparativa revelada (IDCR)** das importações Chilenas, que pretende identificar os produtos que o Chile importa relativamente mais do que o resto do mundo, indicando uma menor especialização produtiva nesse produto. Dito de outra forma, identifica os produtos que possuem desvantagens comparativas

na produção, levando a que o Chile seja um grande importador desse produto, em relação ao resto do mundo: um IDCR superior a 1 indica a existência de desvantagem comparativa

Seguidamente aplicou-se um conjunto sucessivo de critérios, que funcionam como filtros, para seleccionar os produtos portugueses com maior potencial de aumento de vendas no Chile:

1. Numa primeira etapa, realizou-se a intersecção entre o conjunto de produtos onde o IVCR é superior ou igual a um, com o conjunto de produtos cujo IDCR é superior ou igual a um. Este critério permitiu seleccionar os produtos com potencial de expansão de vendas de Portugal para o Chile.
2. A partir do conjunto de produtos seleccionados na primeira etapa, procedeu-se à selecção dos produtos cujo valor médio exportado por Portugal foi superior ao valor médio importado pelo Chile, no período em análise. Este critério permite assim seleccionar entre os produtos com potencial de expansão entre os dois mercados, os produtos para os quais existe capacidade de oferta adicional das exportações Portuguesas para responder a procura adicional.
3. A partir do conjunto de produtos seleccionados na segunda etapa, e por questões de espaço, definiu-se um limite mínimo para o valor das importações Chilenas, tendo-se optado por produtos cujo valor de importação no período considerado fosse superior a 20M USD. Este último critério permitiu chegar a um subconjunto de produtos com potencial de expansão das vendas Portuguesas para o Chile cujo valor é significativo.

		Nº de Produtos	Valor (USD)
Portugal	Total dos produtos exportados	4.493	60.627M
	IVCR>1	1.476	50.379M
	Proporção	33%	83%
Chile	Total dos produtos importados	4.561	71.505M
	IDCR>1	1.494	52.635M
	Proporção	33%	74%

TABELA 57
NÚMERO E VALOR DE PRODUTOS EXPORTADOS POR PORTUGAL E IMPORTADOS PELO CHILE NA TOTALIDADE E PARA PRODUTOS CUJA EXPORTAÇÃO REVELAM VANTAGEM COMPARATIVA (PORTUGAL) E DESVANTAGEM COMPARATIVA (CHILE) (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: PORTUGAL OU CHILE, PARCEIROS: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Com base na metodologia descrita acima, e para o período considerado (média 2013-2015), Portugal apresentou vantagem comparativa (IVCR>1) para cerca de 33% (1,476) dos produtos que exportou, representando 83% (50,379M USD) do volume total das exportações Portuguesas. Por sUE turno, o Chile apresentou desvantagem comparativa (IDCR>1) para cerca de 33% (1,494) dos produtos que importou, que correspondem a cerca de 74% (52,635M USD) do volume total das suas importações.

A aplicação sucessiva dos dois primeiros critérios de selecção identificou cerca de 261 produtos que demonstram não só potencial de expansão das exportações Portuguesas para o Chile (Critério 1) como também capacidade das exportações Portuguesas de responderem às necessidades de mercados adicionais como o Chile (Critério 2). Dado serem estes 261 produtos demasiadamente extensos para serem apresentados neste trabalho, foram seleccionados apenas 55 produtos com maior valor de importação, isto é, produtos com vendas médias anuais superiores a 20M USD.

Foram assim seleccionados para apresentação e análise da concorrência 55 produtos com vendas anuais superiores a 20M USD cada um, enquadrados por 12 das 21 Secções do SH96, que representam uma média anual de 4,622M USD das importações Chilenas e 12,052M USD das exportações Portuguesas.

Critérios de Selecção dos Produtos	Produtos seleccionados	
	Nº	USD
1. IVCR (Portugal)> 1 e IDCR (Chile) > 1	565	20.643M
2. ...e Exportações Mundiais de Portugal superiores às Importações Mundiais do Chile	261	5.798M
3. ...e volume das importações do Chile superior a 20M USD	55	4.622M

TABELA 58
RESULTADOS DA APLICAÇÃO SUCESSIVA DOS TRÊS CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DE PRODUTOS COM ELEVADO POTENCIAL COMPETITIVO DE EXPORTAÇÃO DE PORTUGAL PARA O CHILE (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

6.2 PERFIL DOS PRODUTOS SELECCIONADOS

Temos, portanto, um conjunto de 55 produtos com elevado potencial competitivo de exportação e, no entanto, a quota de mercado de Portugal nas importações do Chile não ultrapassa os 1.2% (média dos 55 produtos). Tendo em conta que a nível mundial e para os mesmos produtos o Chile importou 4,622M USD e Portugal exportou o triplo (12,052M USD), as relações comerciais entre os dois países estão possivelmente aquém do sUE potencial.

	Valor
Produtos seleccionados (Nº)	55
Exportações PT-Mundo (USD)	12.052M
Importações Chile-Mundo (USD)	4.622M
Importações Chile-PT (USD)	56M
Quota de Mercado de PT nas importações Chilenas (%)	1.20

TABELA 59
SUMÁRIO DAS CARACTERÍSTICAS DOS 55 PRODUTOS SELECCIONADOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

Apenas dois produtos apresentam quotas de mercado superiores a 10%: Rolhas de cortiça natural (:450310, 72%) e Aquecedores de água instantâneos a gás (:841911, 35%). Dos 55 produtos, 7 não registam importações provenientes de Portugal.

Esta análise, permite concluir que existe um amplo espaço de crescimento para as exportações Portuguesas no Chile, não obstante as distâncias, explorando em particular os acordos de comércio em vigor e em vias de serem implementados e o excelente ambiente de negócios que o país oferece.

TABELA 60
PRODUTOS SELECIONADOS (55) AGRUPADOS PELAS
RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS DO SISTEMA
HARMONIZADO 1996 (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-
2015, CÁLCULOS: CESO)

Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Exportações PT-Mundo (USD)	Importações Chile-Mundo (USD)	Importações Chile-PT	Quota de Mercado de PT (%)	IVCR	IDCR
;04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados		404M	269M	273k	0.02	1.52	1.93
;19-Cereais, farinha, amido, preparações de leite e produtos	:190530-Biscoitos doces, waffles e bolachas / biscoitos doces; Waffles e wafers	68M	43M	247k	0.57	1.39	1.02
;22-Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	:220290-Outras águas adicionadas de açúcar	90M	62M	20	0.00	1.52	1.93
	:220300-Cerveja de malte	245M	163M	26k	0.02	6.47	3.05
;05-Produtos minerais		601M	381M	0	0.00	4.03	1.91
;25-Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	:252329-Outros cimentos portland	165M	59M	0	0.00	6.97	2.33
;26-Minérios, escórias e cinzas	:260300-Minérios de cobre e seus concentrados	436M	321M	0	0.00	1.10	1.49
;07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos		610M	311M	854k	0.15	3.05	1.65
;39-Plásticos e seus artigos	:390410-Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias	111M	79M	154k	0.20	3.05	1.85
	:392010-Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros etileno	107M	93M	82k	0.09	1.99	1.58
	:392020-Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros propileno	225M	45M	482k	1.06	7.16	1.13
	:392329-Sacos de quaisquer dimensões de plástico, excepto etileno	35M	29M	37k	0.13	2.22	1.72
	:392410-Serviços de mesa/outros utensílios mesa ou cozinha, de plástico	133M	65M	99k	0.15	7.88	1.65
;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras		582M	59M	21M	37.96	28.32	5.69
;44-Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	:441129-Placas de fibra de 0,5 - 0,8 g / cm ² trabalhadas / revestidas à superfície / Placas de fibra de densidade superior a 0,5 g / cm ³ mas não superior a 0,8 g / cm ³ .	118M	31M	1M	4.22	4.37	1.16
;45-Cortiça e obras de cortiça	:450310-Rolhas de cortiça natural	463M	28M	20M	71.70	52.26	10.22
;10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevantes; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras		1,609M	240M	10M	3.54	10.98	3.87
;48-Papel e cartão, obras de pasta, papel e cartão	:480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: pesando 40 g / m ² ou mais, mas não mais	1,429M	146M	10M	7.08	13.90	2.66
	:480411-Papel e cartão p/ cobertura, denominados "kraftliner", crús	180M	94M	0	0.00	8.05	5.09

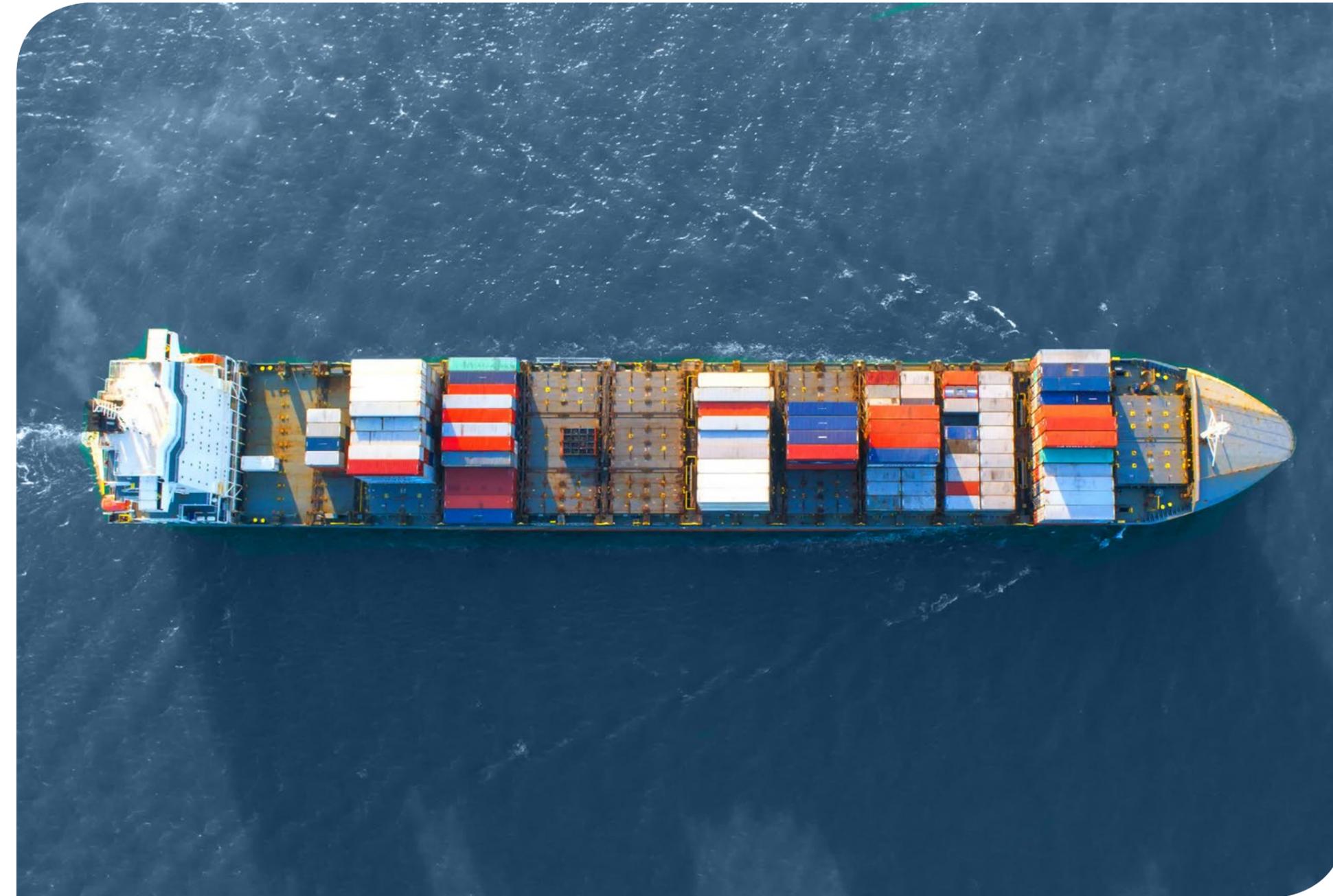
Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Exportações PT-Mundo (USD)	Importações Chile-Mundo (USD)	Importações Chile-PT	Quota de Mercado de PT (%)	IVCR	IDCR
;11-Têxteis e artigos têxteis		2,000M	800M	1M	0.01	6.80	1.56
;59-Tecidos impregnados, revestidos ou laminados	:590310-Tecidos impregnados, revestidos, recobertos a PVC	88M	21M	0	0.00	20.56	2.32
;61-Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou croché	:610510-Camisas de malha, p/H, de algodão	56M	28M	8k	0.03	4.03	1.15
	:610910-T-shirts e camisolas interiores de malha, de algodão	672M	154M	70k	0.05	9.50	1.56
	:610990-T-shirts e camisolas interiores de malha, excepto de algodão	272M	151M	583k	0.39	6.80	3.02
	:611020-Camisolas/pull-overs/ cardigans, de malha, de algodão	181M	118M	14k	0.01	4.26	1.23
	:611120-Vestuário para bebés, de malha, de algodão	71M	62M	5k	0.01	6.10	2.40
	:611592-Calcinhas nep, de algodão, de malha / Outras: - De algodão	117M	68M	7k	0.01	13.94	3.29
;62-Artigos de vestuário, acessórios, não tricô ou croché	:620520-Camisas, p/H, de algodão	102M	82M	4k	0.00	3.29	1.56
	:620630-Camiseiros, blusas, p/S, de algodão	49M	28M	4k	0.01	3.71	1.31
;63-Outros artigos têxteis confeccionados, conjuntos, vestuário usado etc.	:630231-Outras roupas de cama, de algodão, excepto malha	170M	21M	208k	1.00	31.19	1.29
	:630260-Roupas de toucador ou de cozinha, de "tecidos turcos" de algodão	223M	67M	301k	0.45	26.01	3.06
;12-Calçado, chapelaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo		1,433M	345M	510k	0.17	11.59	1.88
;64-Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	:640391-Outro calçado c/ parte superior em couro, cobrindo o tornozelo	564M	123M	291k	0.24	13.45	1.91
	:640399-Outro calçado c/ parte superior couro, excepto cobrindo o tornozelo	869M	222M	220k	0.10	9.74	1.85
;13-Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras		468M	267M	782k	0.67	5.94	2.74
;69-Produtos de cerâmica	:690890-Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/esmaltados, >= 7cm ²	209M	179M	92k	0.05	3.88	4.08
	:691110-Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana	55M	25M	269k	1.07	6.80	1.83
	:691200-Louça de uso doméstico, de cerâmica, excepto de porcelana	157M	33M	176k	0.53	21.44	2.67
;70-Vidro e suas obras	:701329-Copos para beber, excepto vidro à base de chumbo ou vidro cerâmico / Copos de cozinha, excepto de vitrocerâmica: - Outros	46M	30M	245k	0.82	5.07	2.82



Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Exportações PT-Mundo (USD)	Importações Chile-Mundo (USD)	Importações Chile-PT	Quota de Mercado de PT (%)	IVCR	IDCR
:15-Metals básicos e artigos de metais comuns		1,437M	528M	2M	0.26	4.38	1.53
:72-Ferro e aço	:721049-Laminad ferro/aço galvanizado ã electrolítica/, larg>=600mm, ã ondulado	123M	105M	234	0.00	2.15	1.19
	:721420-Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/relevos, a quente	539M	82M	0	0.00	13.18	1.76
:73-Artigos de ferro ou aço	:730820-Torres e pórticos, de ferro/aço	115M	23M	287k	1.23	6.09	2.04
	:730890-Outras construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	307M	170M	1M	0.62	2.77	1.42
	:731100-Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos	96M	26M	0	0.00	10.91	2.28
:76-Alumínio e suas obras	:731210-Cordas e cabos de ferro/aço, não isolados p/ usos eléctricos	98M	41M	213k	0.52	5.45	1.63
	:760429-Barras e perfis de ligas de alumínio, excepto perfis ocas	106M	50M	2k	0.00	3.31	1.42
	:761090-Construções e suas partes, de alumínio	52M	30M	169k	0.56	2.47	1.14
:16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos		1,534M	776M	18M	0.65	5.88	1.54
:84-Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, etc.	:841830-Congeladores (freezers) horizontais, até 800 litros	40M	20M	0	0.00	9.84	3.88
	:841850-Outros congeladores, refrigeradores, vitrinas, balcões frigoríficos	84M	38M	782k	2.04	4.42	1.89
	:841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás	105M	34M	12M	34.98	15.66	7.78
	:842839-Outros aparelhos elevadores/ transportadoras, ã pneumáticos	40M	34M	100k	0.30	2.42	1.64
:85-Equipamento eléctrico, electrónico	:848180-Torneiras e válvulas sanitárias/ misturadoras/ termostáticos/ regulação/ etc.	261M	222M	73k	0.03	1.98	1.09
	:850423-Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	110M	44M	2M	5.31	5.90	2.72
	:850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/arranque motores pistão	86M	30M	126k	0.42	6.49	1.27
	:851650-Fornos de microondas	27M	24M	213k	0.88	8.60	1.45
	:852910-Antenas e reflectores de antenas e suas partes	71M	34M	697k	2.02	5.85	1.44
	:853720-Quadros/cabinas/armários p/comando/distribuição energia > 1 KV	158M	119M	10k	0.01	6.20	4.86
	:854459-Condutores eléctricos, de 80 a 1000 volts, sem conectores/ Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V mas não superior a 1.000 V: - Outros	488M	142M	155k	0.11	5.23	1.44
:854460-Outros condutores eléctricos > 1000 V	64M	35M	2M	5.46	2.52	1.38	

Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Exportações PT-Mundo (USD)	Importações Chile-Mundo (USD)	Importações Chile-PT	Quota de Mercado de PT (%)	IVCR	IDCR
:17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados		1,296M	585M	197k	0.02	7.30	1.73
:87-Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	:870899-Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	1,090M	513M	197k	0.04	2.81	1.35
	:871200-Bicicletas e outros ciclos (incluindo triciclos), sem motor	207M	72M	41	0.00	11.79	2.11
:20-Artigos manufacturados diversos		78M	62M	139k	0.22	2.46	1.57
:94-Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	:940290-Mobiliário medicina/cirurgia/ odontologia, excepto cadeiras de dentista	23M	23M	48k	0.21	3.02	1.73
	:940600-Construções pré-fabricadas	55M	39M	91k	0.23	1.89	1.41

TABELA 60
PRODUTOS SELECIONADOS (55) AGRUPADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS DO SISTEMA HARMONIZADO 1996 (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)



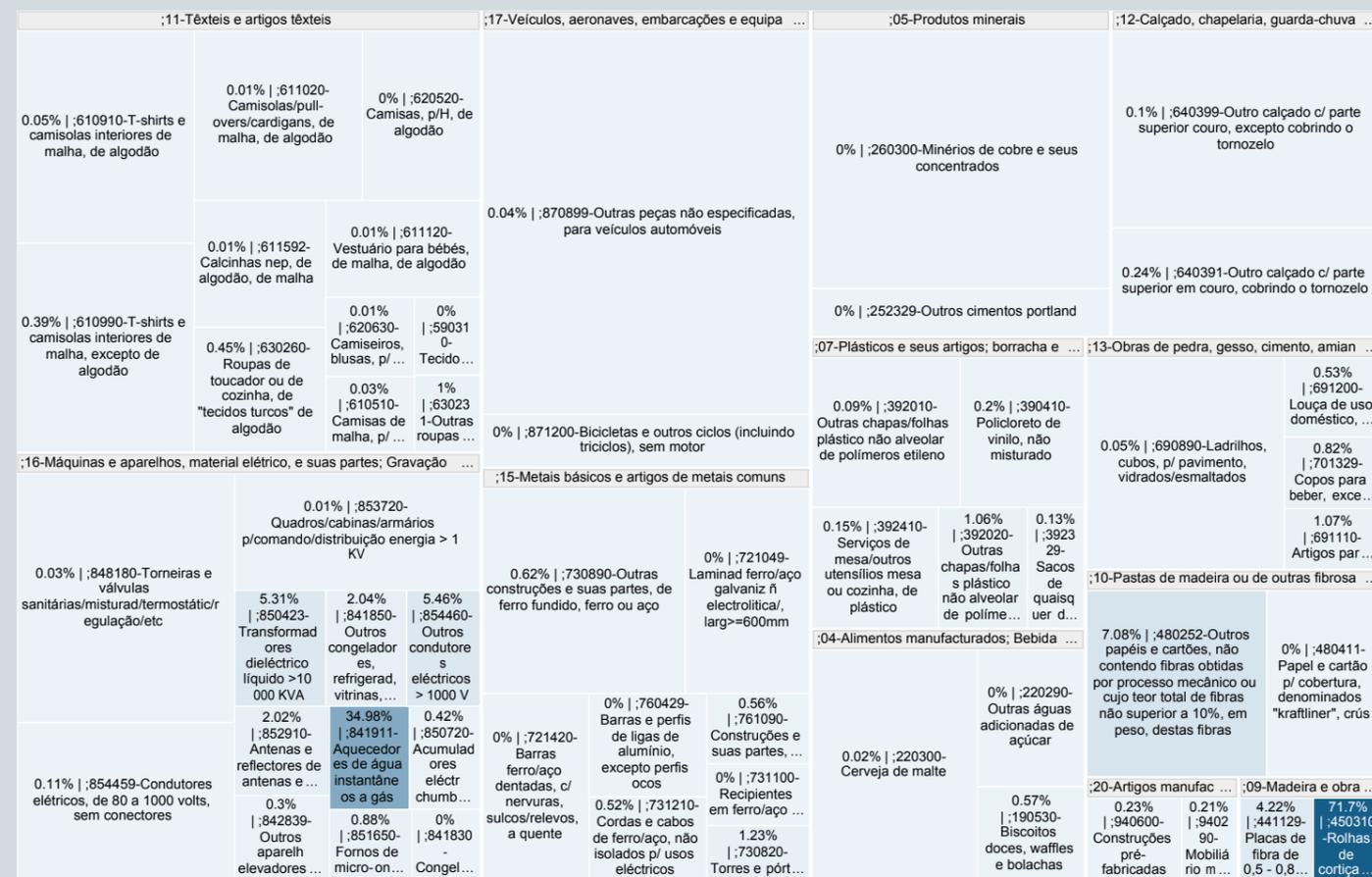


FIGURA 37

IMPORTAÇÕES MUNDIAIS DO CHILE PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES. COR REPRESENTA A QUOTA DE MERCADO DE PORTUGAL NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS CHILENAS, TAMBÉM APRESENTADO NA LEGENDA DE CADA PRODUTO. ÁREA REPRESENTA O VALOR DAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DE CADA PRODUTO NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DOS 55 PRODUTOS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: SOMA DE TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

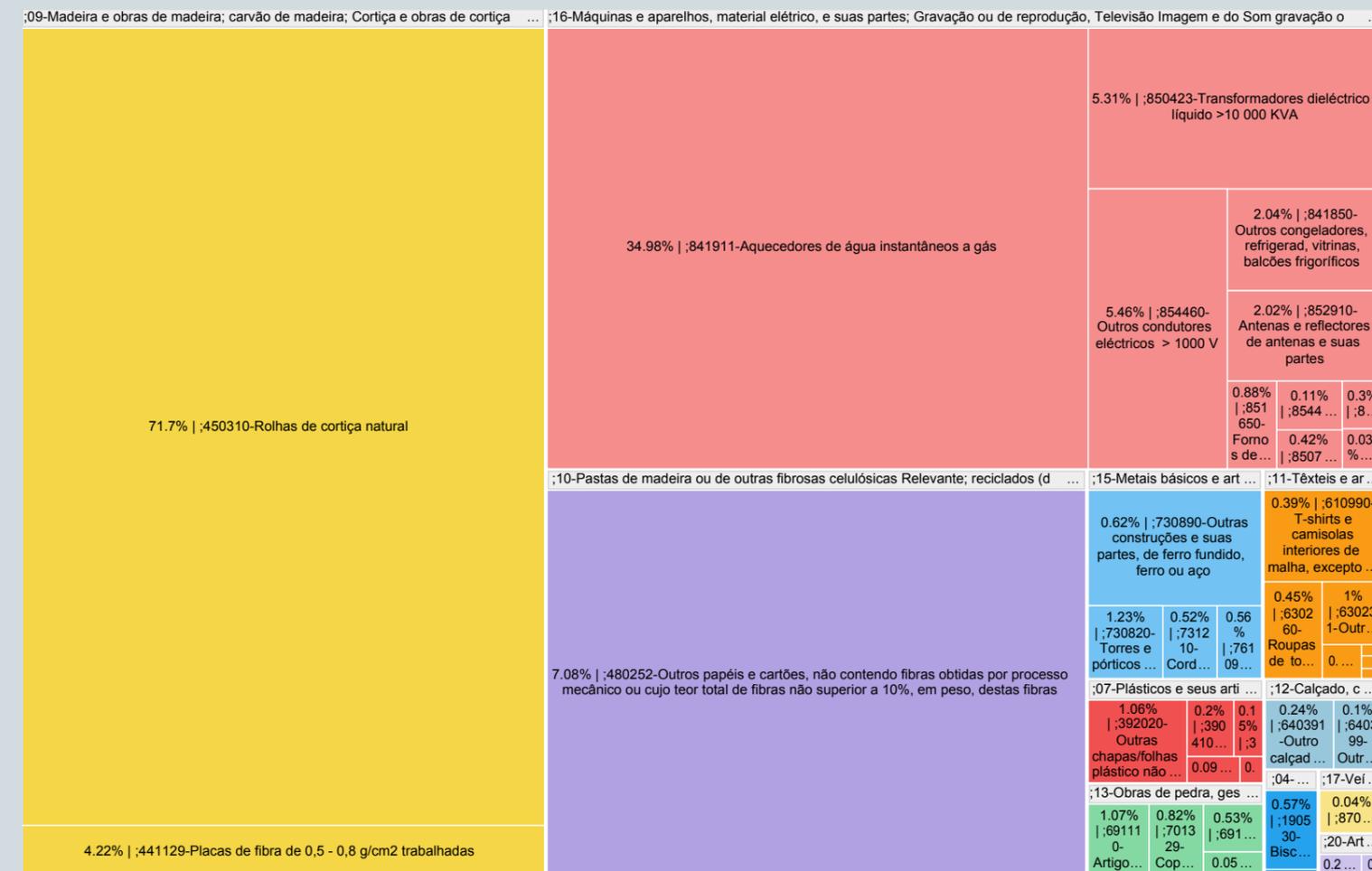


FIGURA 39
 IMPORTAÇÕES DO CHILE COM ORIGEM EM PORTUGAL PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES. COR REPRESENTA A QUOTA DE MERCADO DE PORTUGAL NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS CHILENAS, TAMBÉM APRESENTADO NA LEGENDA DE CADA PRODUTO. ÁREA REPRESENTA O VALOR DAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DE CADA PRODUTO NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DOS 55 PRODUTOS, 10 PRODUTOS NÃO SÃO IMPORTADOS DE PORTUGAL PELO QUE NÃO PODEM SER VISUALIZADOS NO GRÁFICO (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: PORTUGAL, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

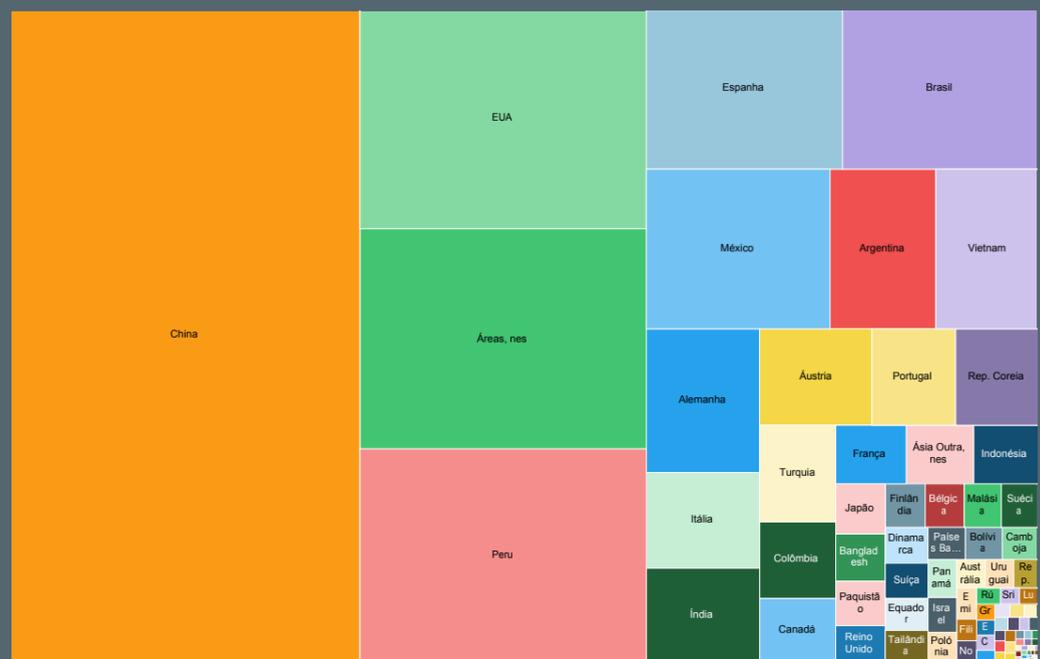


FIGURA 40
 IMPORTAÇÕES DO CHILE COM ORIGEM EM PORTUGAL PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES. COR REPRESENTA A QUOTA DE MERCADO DE PORTUGAL NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS CHILENAS, TAMBÉM APRESENTADO NA LEGENDA DE CADA PRODUTO. ÁREA REPRESENTA O VALOR DAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DE CADA PRODUTO NAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DOS 55 PRODUTOS, 10 PRODUTOS NÃO SÃO IMPORTADOS DE PORTUGAL PELO QUE NÃO PODEM SER VISUALIZADOS NO GRÁFICO (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIRO: PORTUGAL, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

6.3 ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA GEOGRÁFICA

Uma análise da concorrência geográfica incidindo apenas sobre os 55 produtos seleccionados pela sua vantagem competitiva de exportação de Portugal para o Chile permite verificar que as importações do Chile originam-se na sua vasta maioria na China (34%) seguida de longe pelos EUA (9.4%), Áreas não especificadas (9.35%) e Peru (9.04%). De acordo com a UN COMTRADE a classificação “Áreas não especificadas” é utilizada quando a designação do país parceiro não é conhecida ou quando surge um erro na atribuição da designação do país parceiro, e acrescenta ainda que por vezes os repórteres adoptam esta designação para proteger informações sobre as empresas, embora para este último caso exista a designação “Categorias Especiais”.

De facto, considerando os 55 produtos seleccionados, a UE28 colhe apenas 14% das importações Chilenas (651M USD). De entre os estados membros, a Espanha (4.71%), a Alemanha (2.43%), a Itália (1.63%) e a Áustria (1.61%) figuram como mercados de origem proeminentes, acima de Portugal (1.20%).

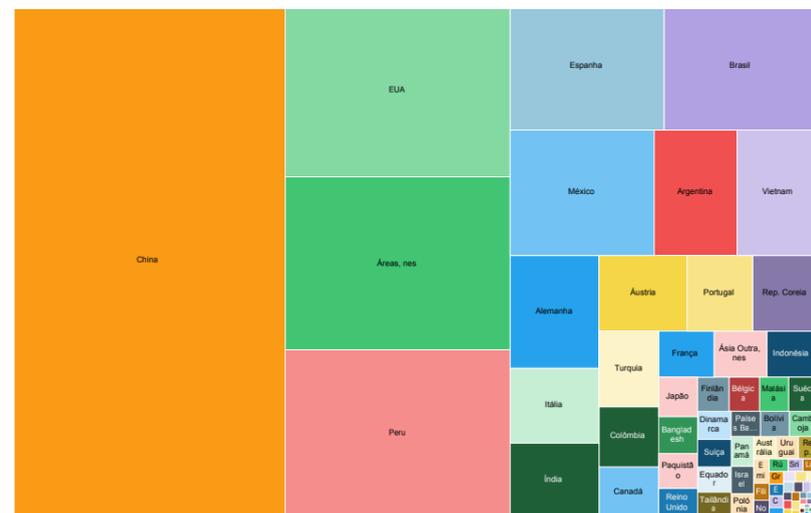
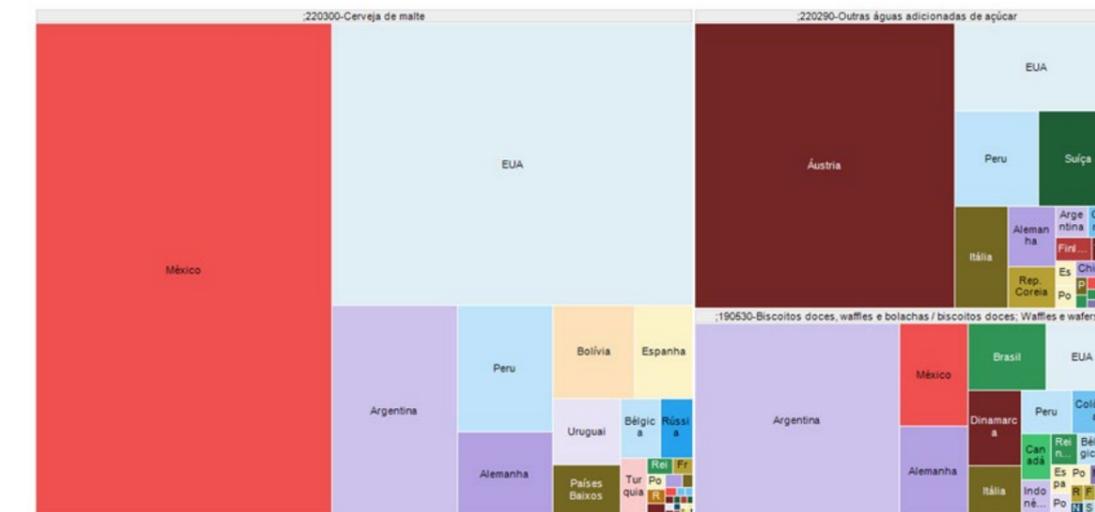


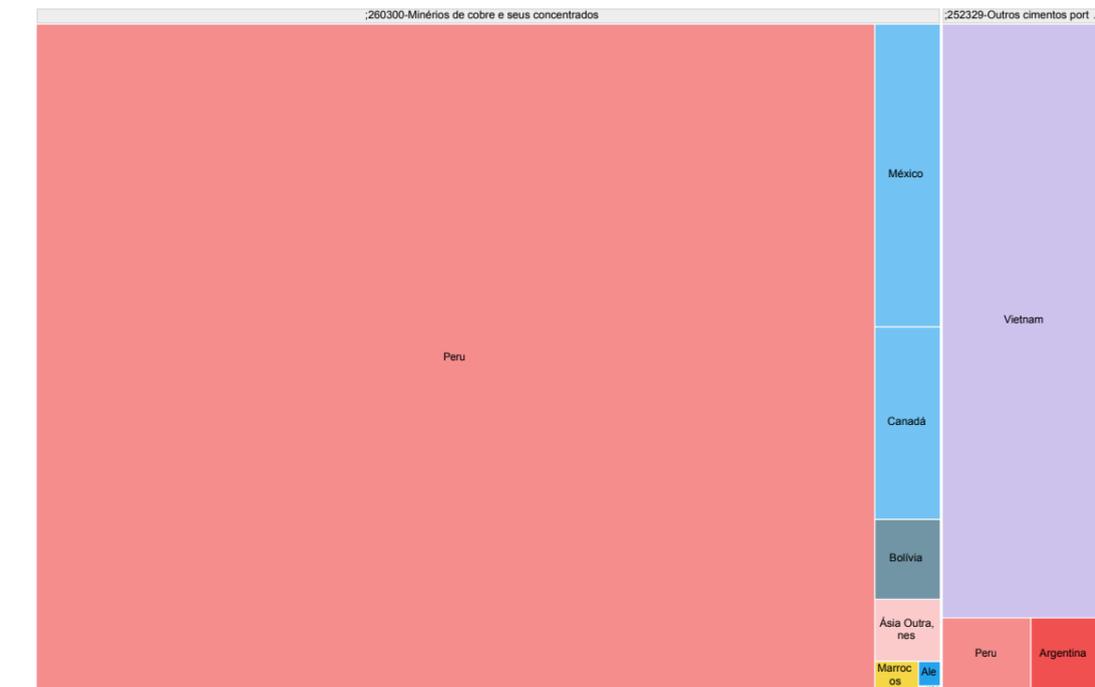
FIGURA 40
MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DO CHILE PARA O TOTAL DOS 55 PRODUTOS SELECIONADOS (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)

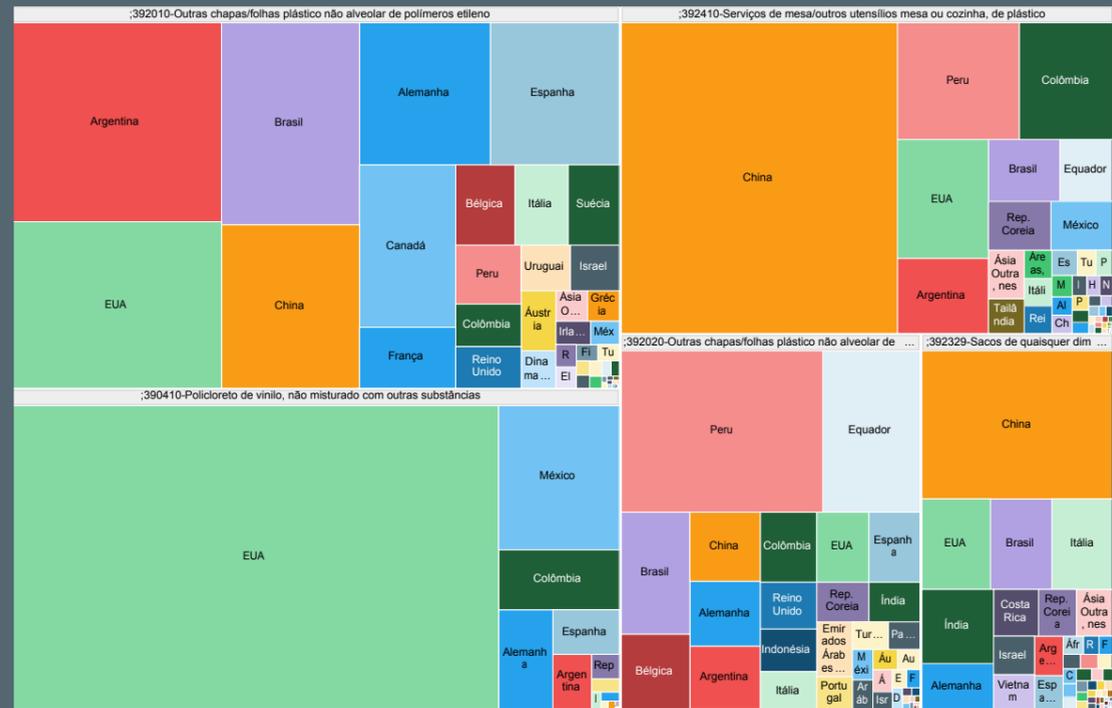
SECÇÃO 4 ALIMENTOS MANUFATURADOS; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFATURADOS

FIGURA 41
MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DO CHILE PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, AGREGADOS PELAS SUAS RESPECTIVAS SECÇÕES (FONTE: UNCOMTRADE, REPÓRTER: CHILE, PARCEIROS: TODOS OS PAÍSES PARCEIROS, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO)



SECÇÃO 5 PRODUTOS MINERAIS [381M USD]

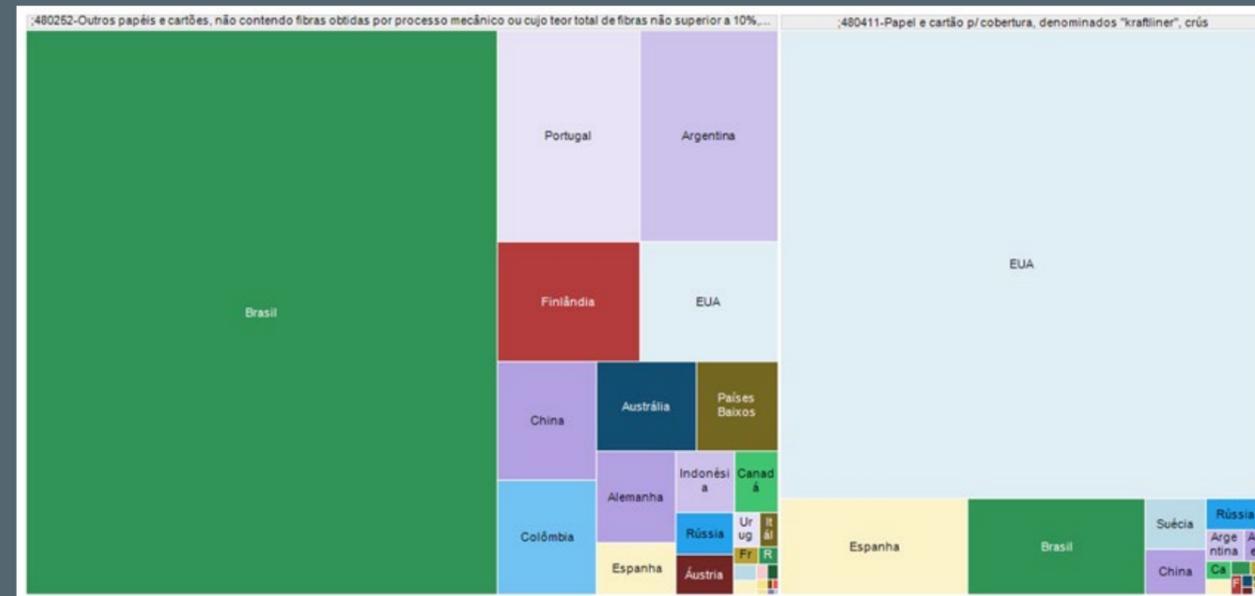




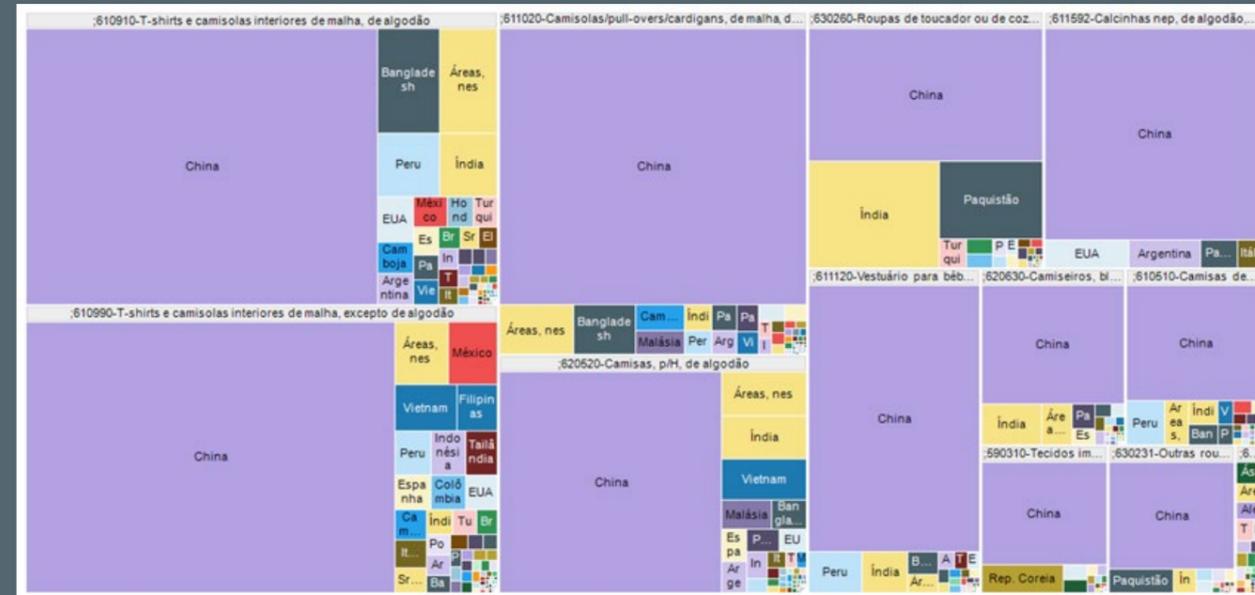
SECÇÃO 7
PLÁSTICOS E SEUS ARTIGOS; BORRACHA E SEUS ARTIGOS
[311M USD]



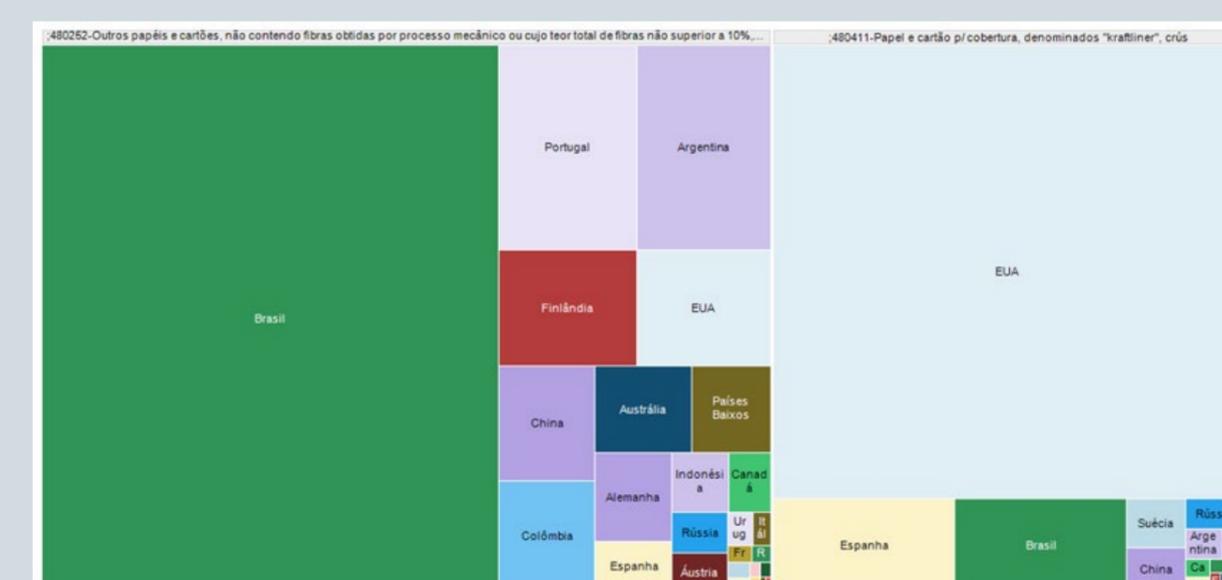
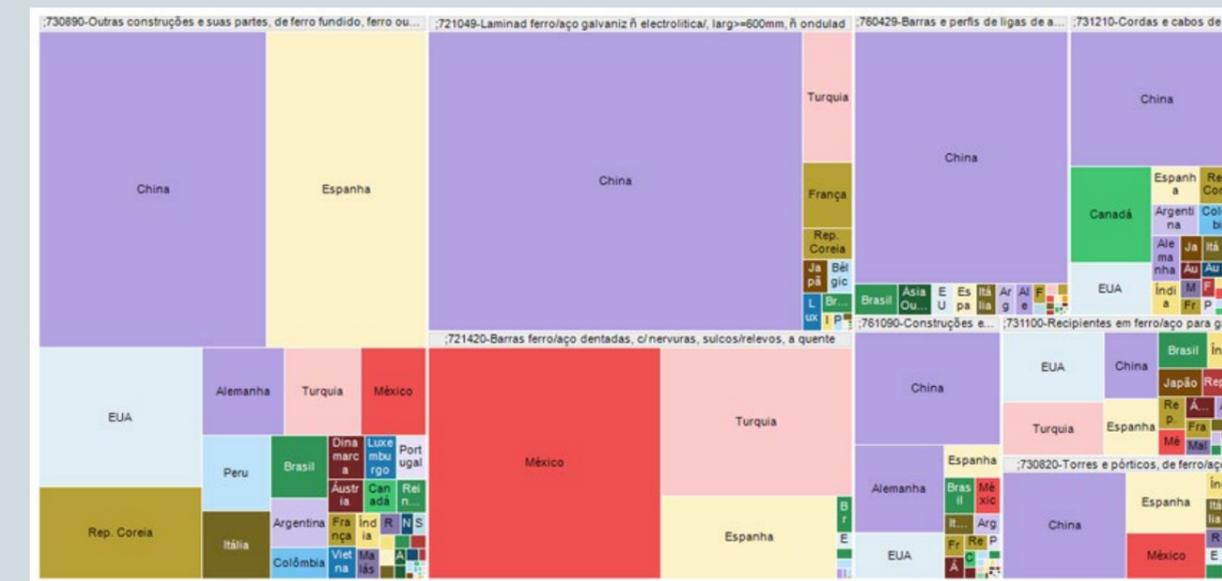
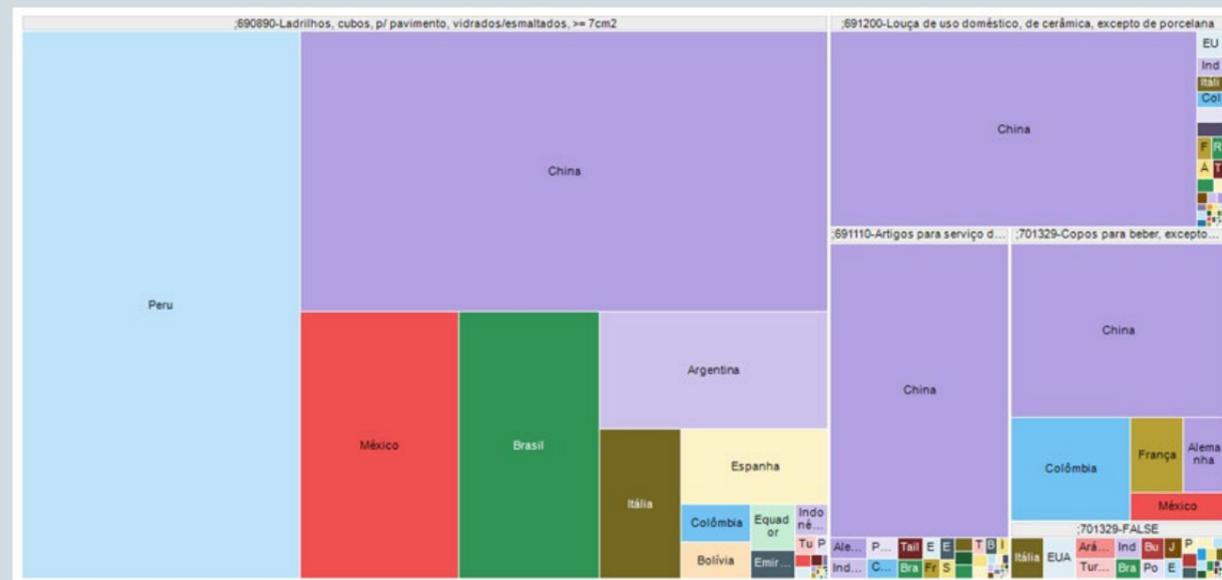
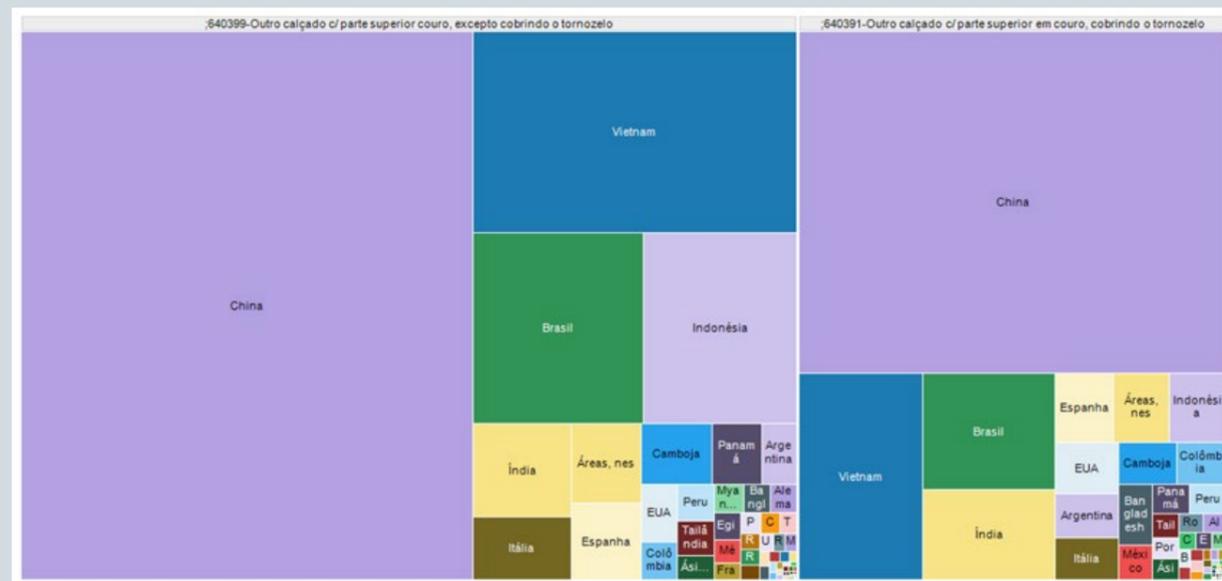
SECÇÃO 9
MADEIRA E OBRAS DE MADEIRA; CARVÃO DE MADEIRA; CORTIÇA E OBRAS DE CORTIÇA; ARTIGOS DE PALHA, DE ESPARTO OU DE OUTRAS MATÉRIAS PARA ENTRANÇAR; CARTÃO E SUAS OBRAS
[59M USD]

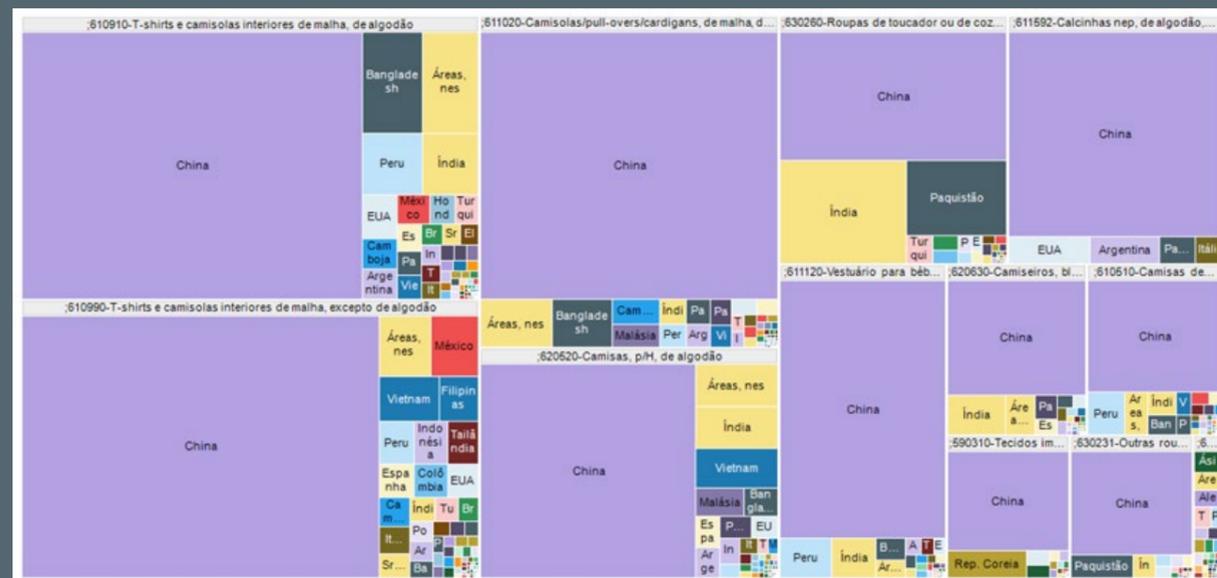


SECÇÃO 10
PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS FIBROSAS CELULÓSICAS RELEVANTE; RECLADOS (DESPERDÍCIOS E SUCATA) DE PAPEL OU CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS
[240M USD]

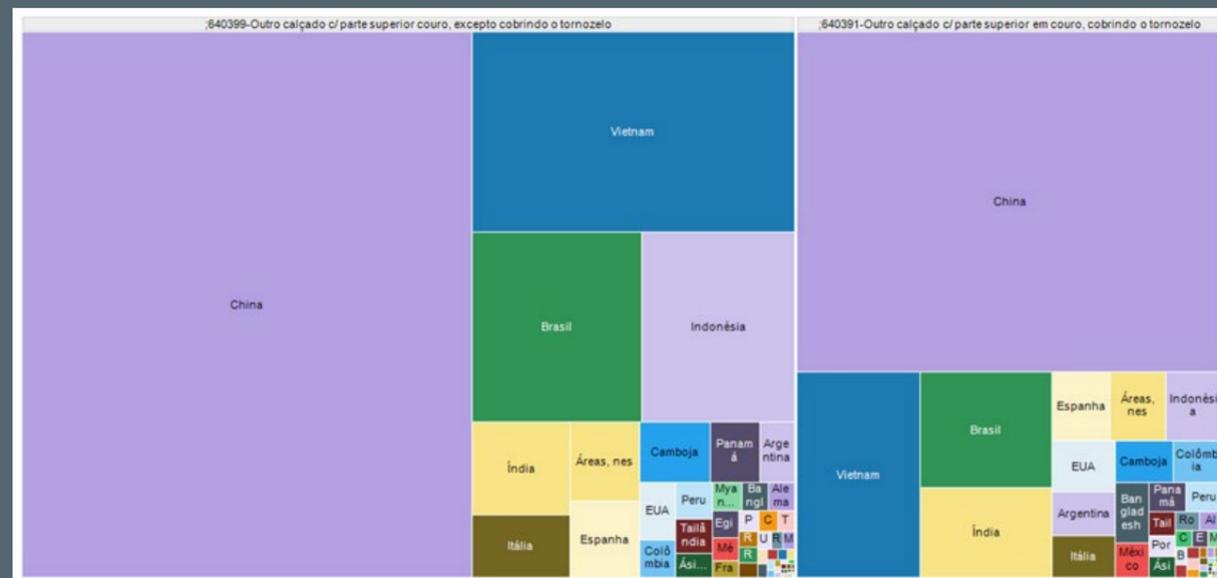


SECÇÃO 11
TÊXTEIS E ARTIGOS TÊXTEIS
[800M USD]

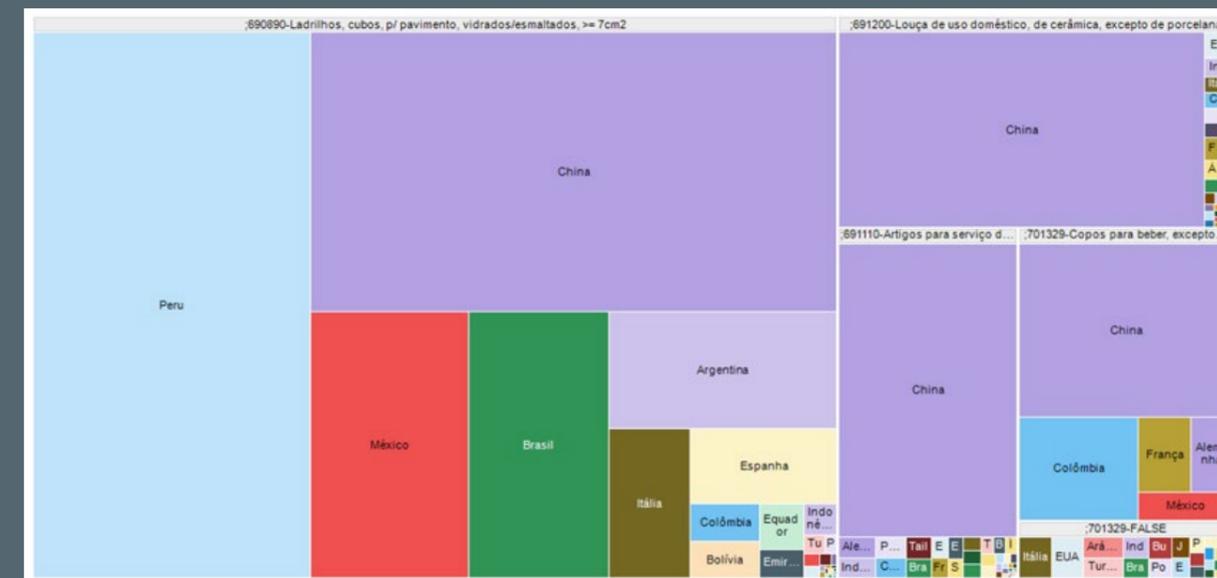




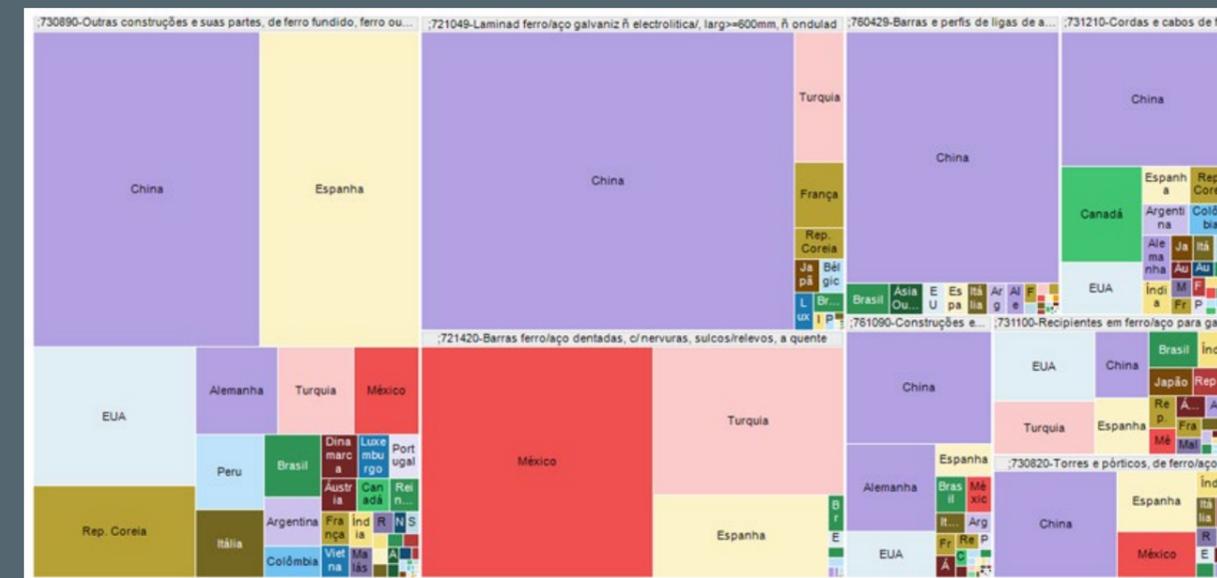
SECÇÃO 11
TÊXTEIS E ARTIGOS TÊXTEIS
[800M USD]



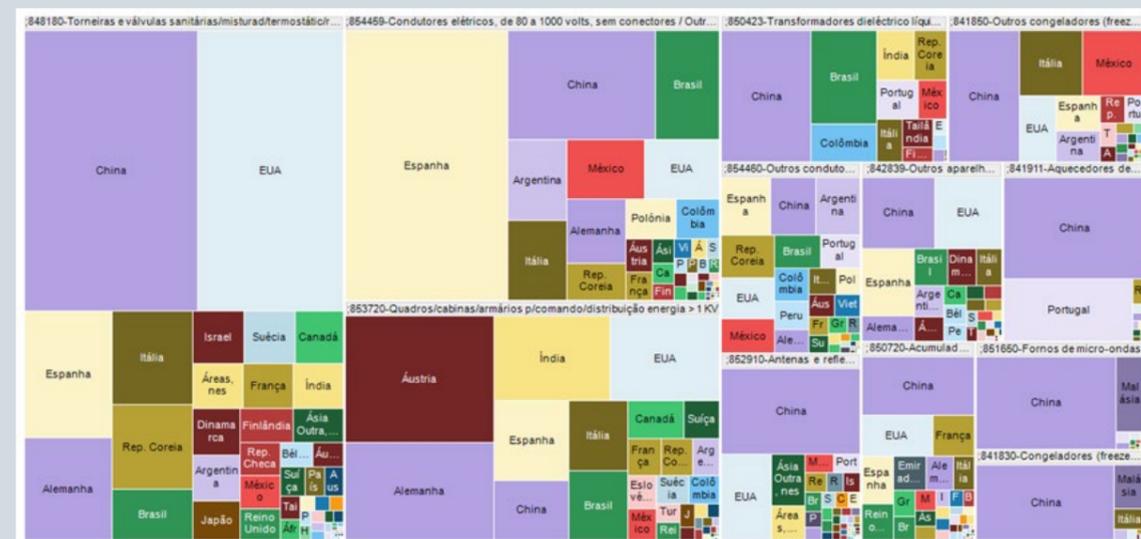
SECÇÃO 12
CALÇADO, CHAPELARIA, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS-ASSENTOS, CHICOTES, VARAS E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E ARTIGOS FEITOS COM OS MESMOS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO [345M USD]



SECÇÃO 13
OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES, PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS [267M USD]



SECÇÃO 15
METAIS BÁSICOS E ARTIGOS DE METAIS COMUNS [528M USD]



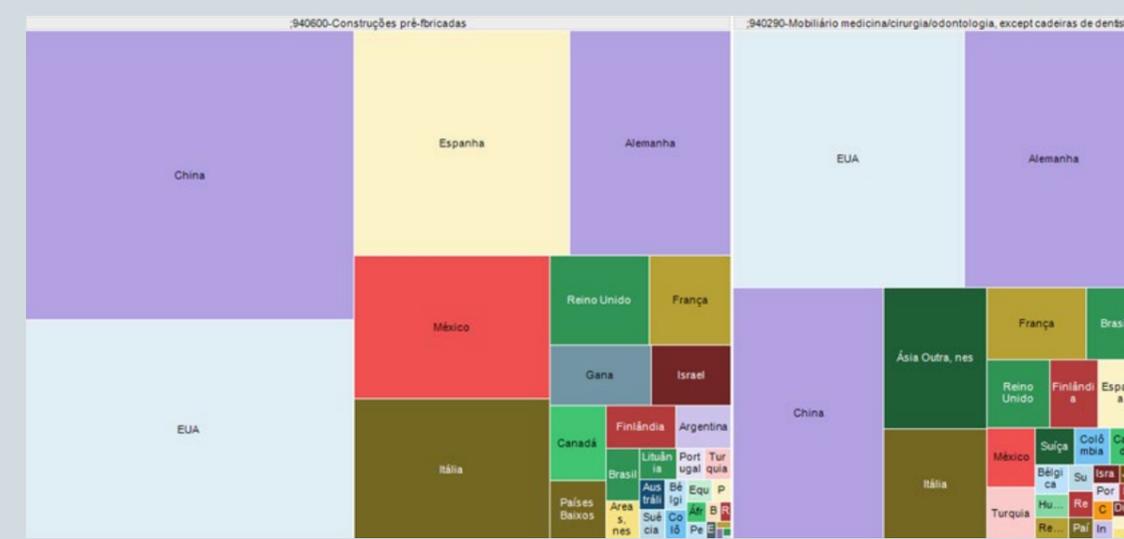
SECÇÃO 16

MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO, TELEVISÃO IMAGEM E DO SOM GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS DE TAIS ARTIGOS [776M USD]



SECÇÃO 17

VEÍCULOS, AERONAVES, EMBARCAÇÕES E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE ASSOCIADOS [585M USD]



SECÇÃO 20

ARTIGOS MANUFACTURADOS DIVERSOS [62M USD]

Portugal ocupa uma proporção substancial ou posiciona-se na liderança das importações Chilenas em apenas quatro produtos, listados em baixo. Com a possível excepção de “Outros papéis e cartões” estes quatro produtos têm valores de importação muito baixos (na ordem dos 20-30M USD anuais).

Produto	Importações Chile-Mundo (USD)	Quota de Mercado PT (%)	Posição de PT entre os mercados de origem
1 :450310-Rolhas de cortiça natural	28M	72	1
2 :841911-Aquecedores de água instantâneos a gás	34M	35	2
3 :480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10, em peso, destas fibras: pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	146M	7	2
4 :851650-Fornos de microondas	24M	150	3

TABELA 61

Ao nível dos estados membros da UE28, que ocupam cerca de 14% das importações Chilenas para os 55 produtos considerados, existem cerca de 20 produtos onde a quota de mercado é superior a 10%. As principais origens dentro da UE28 são a Espanha, a Alemanha e a Áustria e sugerem que a distância e os preços praticados na UE28 poderão não ser obstáculos à exportação destes produtos por Portugal.



FIGURA 42
20 PRODUTOS DOS 55 SELECIONADOS ONDE A QUOTA DE MERCADO DA UE28 NAS IMPORTAÇÕES CHILENAS É SUPERIOR A 10%. O VALOR DAS IMPORTAÇÕES TOTAIS DO CHILE BEM COMO AS QUOTAS DE MERCADO DA UE28 E DE PORTUGAL SÃO ILUSTRADAS. AZUL-QUOTA DE MERCADO DA UE28 E PRINCIPAL MERCADO DE ORIGEM DA UE28, VERMELHO-QUOTA DE MERCADO DE PORTUGAL, CINZENTO-IMPORTAÇÕES TOTAIS DO CHILE (USD).

Legenda

1	:848180-Torneiras e válvulas sanitárias/misturadoras/termostáticos/regulação/etc.
2	:730890-Outras construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço
3	:480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais
4	:854459-Condutores eléctricos, de 80 a 1000 volts, sem conectores / Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V mas não superior a 1.000 V: - Outros
5	:853720-Quadros/cabinas/armários p/comando/distribuição energia > 1 KV
6	:721420-Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/relevos, a quente
7	:220290-Outras águas adicionadas de açúcar
8	:940600-Construções pré-fabricadas
9	:841850-Outros congeladores, refrigeradores, vitrinas, balcões frigoríficos
10	:854460-Outros condutores eléctricos > 1000 V
11	:842839-Outros aparelhos elevadores/transportadores, ã pneumáticos
12	:841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás
13	:441129-Placas de fibra de 0,5 - 0,8 g / cm2 trabalhadas / revestidas à superfície / Placas de fibra de densidade superior a 0,5 g / cm3 mas não superior a 0,8 g / cm3:
14	:761090-Construções e suas partes, de alumínio
15	:850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/arranque motores pistão
16	:701329-Copos para beber, excepto vidro à base de chumbo ou vidro cerâmico / Copos de cozinha, excepto de vitrocerâmica: - Outros
17	:450310-Rolhas de cortiça natural
18	:731100-Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos
19	:730820-Torres e pórticos, de ferro/aço
20	:940290-Mobiliário medicina/cirurgia/odontologia, excepto cadeiras de dentista

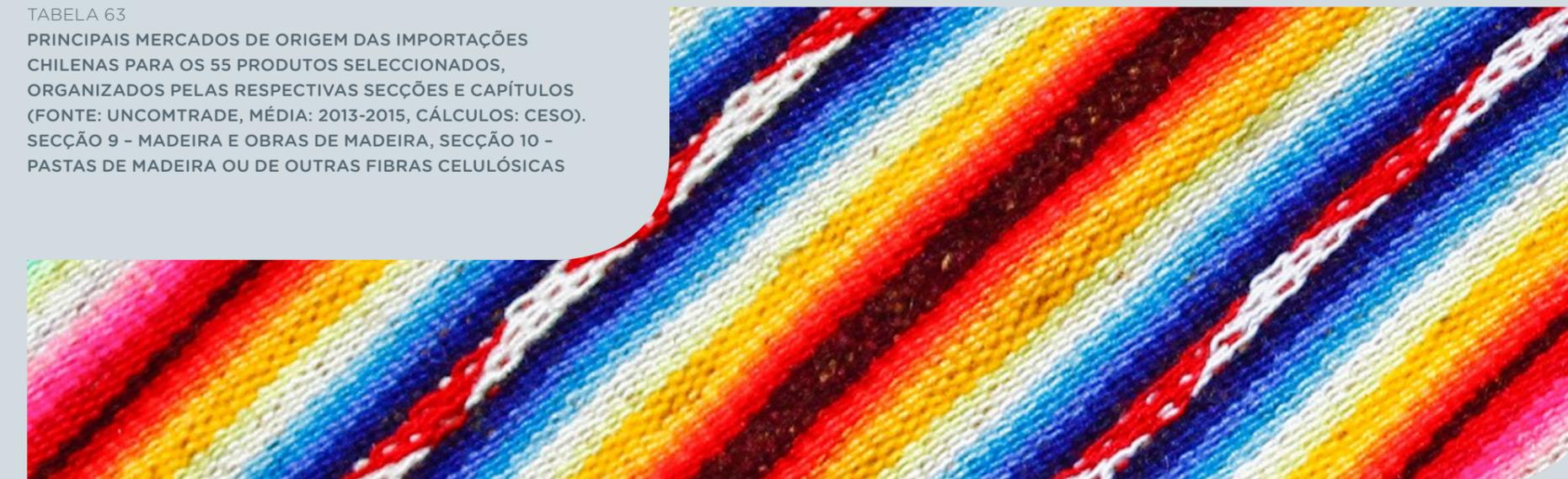


Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados												
;19-Cereais, farinha, amido, preparações de leite e produtos	;190530-Biscoitos doces, waffles e bolachas / biscoitos doces; Waffles e wafers	43M	45	76.62	16	0.57	7.64	Argentina 21M	México 4M	Alemanha 3M	Brasil 3M	EUA 3M
;22-Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	;220290-Outras águas adicionadas de açúcar	62M	59	90.57	56	0.00	65.61	Áustria 38M	EUA 7M	Peru 4M	Suíça 4M	Itália 3M
	;220300-Cerveja de malte	163M	51	90.84	24	0.02	2.49	México 74M	EUA 51M	Argentina 13M	Peru 6M	Alemanha 4M
;05-Produtos minerais												
;25-Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	;252329-Outros cimentos portland	59M	12	99.90	-	0.00	0.00	Vietnam 53M	Peru 3M	Argentina 3M	México 312k	EUA 33k
;26-Minérios, escórias e cinzas	;260300-Minérios de cobre e seus concentrados	321M	26	99.67	-	0.00	0.00	Peru 298M	México 11M	Canadá 7M	Bolívia 3M	Ásia Outra, nes 2M
;07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos												
;39-Plásticos e seus artigos	;390410-Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias	79M	18	98.04	8	0.20	4.51	EUA 63M	México 7M	Colômbia 3M	Alemanha 2M	Espanha 1M
	;392010-Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros etileno	93M	45	65.71	27	0.09	8.41	Argentina 18M	EUA 15M	Brasil 12M	China 9M	Alemanha 8M
	;392020-Outras chapas/folhas plástico não alveolar de polímeros propileno	45M	48	62.31	17	1.06	4.85	Peru 14M	Equador 7M	Brasil 4M	Bélgica 2M	China 2M
	;392329-Sacos de quaisquer dimensões de plástico, excepto etileno	29M	66	74.24	28	0.13	8.02	China 12M	EUA 3M	Brasil 2M	Itália 2M	Índia 2M
	;392410-Serviços de mesa/outros utensílios mesa ou cozinha, de plástico	65M	68	84.19	24	0.15	0.00	China 36M	Peru 6M	Colômbia 5M	EUA 5M	Argentina 3M
;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras												
;44-Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	;441129-Placas de fibra de 0,5 - 0,8 g / cm2 trabalhadas / revestidas à superfície / Placas de fibra de densidade superior a 0,5 g / cm3 mas não superior a 0,8 g / cm3:	31M	32	88.04	6	4.22	51.15	Alemanha 10M	China 8M	Espanha 6M	Nova Zelândia 2M	Suíça 1M
;45-Cortiça e obras de cortiça	;450310-Rolhas de cortiça natural	28M	9	99.86	1	71.70	99.86	Portugal 20M	Espanha 6M	França 2M	Itália 265k	Países Baixos 53k
;10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevante; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras												
;64-Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	;480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: Pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	146M	34	84.58	2	7.08	11.09	Brasil 91M	Portugal 10M	Argentina 10M	Finlândia 6M	EUA 6M
	;480411-Papel e cartão p/ cobertura, denominados "kraftliner", crús	94M	23	97.93	-	0.00	7.70	EUA 78M	Espanha 6M	Brasil 6M	Suécia 1M	China 947k

TABELA 62
PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 4 - ALIMENTOS MANUFACTURADOS, SECÇÃO 5 - PRODUTOS MINERAIS E SECÇÃO 7 - PLÁSTICOS E SEUS ARTIGOS

Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras												
;44-Madeira e artigos de madeira, carvão vegetal de madeira	;441129-Placas de fibra de 0,5 - 0,8 g / cm2 trabalhadas / revestidas à superfície / Placas de fibra de densidade superior a 0,5 g / cm3 mas não superior a 0,8 g / cm3:	31M	32	88.04	6	4.22	51.15	Alemanha 10M	China 8M	Espanha 6M	Nova Zelândia 2M	Suíça 1M
;45-Cortiça e obras de cortiça	;450310-Rolhas de cortiça natural	28M	9	99.86	1	71.70	99.86	Portugal 20M	Espanha 6M	França 2M	Itália 265k	Países Baixos 53k
;10-Pastas de madeira ou de outras fibras celulósicas Relevante; reciclados (desperdícios e sucata) de papel ou cartão; papel e suas obras												
;48-Papel e cartão, obras de pasta, papel e cartão	;480252-Outros papéis e cartões, não contendo fibras obtidas por processo mecânico ou cujo teor total de fibras não superior a 10%, em peso, destas fibras: Pesando 40 g / m2 ou mais, mas não mais	146M	34	84.58	2	7.08	11.09	Brasil 91M	Portugal 10M	Argentina 10M	Finlândia 6M	EUA 6M
	;480411-Papel e cartão p/ cobertura, denominados "kraftliner", crús	94M	23	97.93	-	0.00	7.70	EUA 78M	Espanha 6M	Brasil 6M	Suécia 1M	China 947k

TABELA 63
PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 9 - MADEIRA E OBRAS DE MADEIRA, SECÇÃO 10 - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS FIBRAS CELULÓSICAS





Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;11-Têxteis e artigos têxteis												
;59-Tecidos impregnados, revestidos ou laminados	;590310-Tecidos impregnados, revestidos, recobertos a PVC	21M	27	97.30	-	0.00	0.74	China 16M	Rep. Coreia 3M	EUA 473k	Ásia Outra, nes 407k	Espanha 154k
;61-Artigos de vestuário, acessórios, tricô ou croché	;610510-Camisas de malha, p/H, de algodão	28M	69	90.68	32	0.03	0.00	China 20M	Peru 2M	Áreas, nes 1M	Índia 867k	Bangladesh 772k
	;610910-T-shirts e camisolas interiores de malha, de algodão	154M	92	90.06	35	0.05	0.00	China 115M	Bangladesh 8M	Áreas, nes 7M	Peru 5M	Índia 4M
	;610990-T-shirts e camisolas interiores de malha, excepto de algodão	151M	90	86.98	18	0.39	0.00	China 119M	Áreas, nes 4M	México 4M	Vietnam 3M	Filipinas 2M
	;611020-Camisolas/pull-overs/cardigans, de malha, de algodão	118M	71	93.96	37	0.01	0.00	China 100M	Áreas, nes 4M	Bangladesh 4M	Camboja 1M	Malásia 1M
	;611120-Vestuário para bebés, de malha, de algodão	62M	53	96.77	29	0.01	0.00	China 54M	Peru 3M	Índia 2M	Bangladesh 836k	Áreas, nes 675k
;62-Artigos de vestuário, acessórios, não tricô ou croché	;611592-Calcinhas nep, de algodão, de malha / Outras: - De algodão	68M	63	92.65	42	0.01	1.31	China 56M	EUA 3M	Argentina 2M	Paquistão 1M	Itália 896k
	;620520-Camisas, p/H, de algodão	44M	29	80.90	6	5.31	0.00	China 18M	Brasil 9M	Colômbia 4M	Índia 3M	Rep. Coreia 2M
;63-Outros artigos têxteis confeccionados, conjuntos, vestuário usado etc	;620630-Camiseiros, blusas, p/S, de algodão	30M	53	67.04	22	0.42	21.00	China 10M	EUA 4M	França 3M	Espanha 2M	United Kingdom 2M
	;630231-Outras roupas de cama, de algodão, excepto malha	24M	34	98.91	3	0.88	1.50	China 20M	Malásia 3M	Portugal 213k	Alemanha 151k	EUA 123k
;630260-Roupas de toucador ou de cozinha, de "tecidos turcos" de algodão		34M	67	82.28	6	2.02	0.00	China 17M	EUA 6M	Ásia Outra, nes 3M	Áreas, nes 2M	México 774k
;12-Calçado, chapalaria, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas-assentos, chicotes, varas e suas partes; penas preparadas e artigos feitos com os mesmos; flores artificiais; obras de cabelo												
;64-Calçado, polainas e artefactos semelhantes, suas partes	123M	66	86.68	18	0.24	1.71	48.10	China 76M	Vietnam 13M	Brasil 8M	Índia 6M	Espanha 2M
	222M	78	90.26	23	0.10	0.00	11.62	China 129M	Vietnam 34M	Brasil 17M	Indonésia 15M	Índia 5M

TABELA 64

PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 11 - TÊXTEIS E ARTIGOS TÊXTEIS E SECÇÃO 12 - CALÇADO, CHAPALARIA, ETC. SECÇÃO 4 - ALIMENTOS MANUFACTURADOS, SECÇÃO 5 - PRODUTOS MINERAIS E SECÇÃO 7 - PLÁSTICOS E SEUS ARTIGOS

Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;13-Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras												
;69-Produtos de cerâmica	;690890-Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/esmaltados, >= 7cm2	179M	34	92.26	14	0.05	0.00	Peru 62M	China 60M	México 17M	Brasil 15M	Argentina 11M
	;691110-Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana	25M	58	92.31	4	1.07	2.42	China 22M	Alemanha 337k	Indonésia 298k	Portugal 269k	Colômbia 253k
	;691200-Louça de uso doméstico, de cerâmica, excepto de porcelana	33M	61	95.66	6	0.53	0.57	China 31M	EUA 318k	Indonésia 225k	Itália 191k	Colômbia 188k
;70-Vidro e suas obras	;701329-Copos para beber, excepto vidro à base de chumbo ou vidro cerâmico / Copos de cozinha, excepto de vitrocerâmica: - Outros	30M	57	83.51	13	0.82	10.03	China 16M	Colômbia 5M	França 2M	Alemanha 1M	México 1M
;15-Metals básicos e artigos de metais comuns												
;72-Ferro e aço	;850423-Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	105M	20	97.88	19	0.00	2.57	China 92M	Turquia 5M	França 3M	Rep. Coreia 1M	Japão 693k
	;850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/ arranque motores pistão	82M	14	99.51	-	0.00	14.91	México 45M	Turquia 24M	Espanha 12M	Brasil 490k	EUA 223k
;73-Artigos de ferro ou aço	;851650-Fornos de micro-ondas	23M	25	90.79	8	1.23	21.06	China 12M	Espanha 4M	México 3M	India 855k	Itália 547k
	;852910-Antenas e reflectores de antenas e suas partes	170M	55	78.98	15	0.62	27.29	China 58M	Espanha 41M	EUA 18M	Rep. Coreia 12M	Alemanha 6M
	;853720-Quadros/cabinas/armários p/comando/ distribuição energia > 1 KV	26M	46	71.05	47	0.00	10.25	EUA 6M	Turquia 5M	China 3M	Espanha 3M	Brasil 2M
	;854459-Condutores eléctricos, de 80 a 1000 volts,	41M	57	79.29	19	0.52	3.63	China 19M	Canada 6M	EUA 4M	Espanha 1M	Rep. Coreia 1M
;76-Alumínio e suas obras	;760429-Barras e perfis de ligas de alumínio, excepto perfis ocas	50M	38	95.21	29	0.00	1.14	China 45M	Brasil 1M	Ásia Outra, nes 877k	EUA 581k	Espanha 575k
	;761090-Construções e suas partes, de alumínio	30M	44	87.33	12	0.56	26.99	China 14M	Alemanha 7M	EUA 3M	Espanha 1M	Brasil 957k

TABELA 65

PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 12 - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, ETC. E SECÇÃO 15 - METAIS BÁSICOS E ARTIGOS DE METAIS COMUNS

Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos												
;87-Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	;870899-Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	20M	26	99.34	27	0.00	4.68	China 17M	Malásia 2M	Itália 950k	Argentina 228k	EUA 42M
	;841850-Outros congeladores, refrigeradores, vitrinas, balcões frigoríficos	38M	39	83.26	8	2.04	22.03	China 14M	Itália 6M	México 6M	EUA 4M	Espanha 2M
	;841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás	34M	18	98.97	2	34.98	35.39	China 21M	Portugal 12M	Rep. Coreia 438k	EUA 145k	Alemanha 135k
	;842839-Outros aparelhos elevadores/transportadoras, não pneumáticos	34M	42	69.83	23	0.30	21.13	China 8M	EUA 7M	Espanha 5M	Alemanha 2M	Brasil 2M
	;848180-Torneiras e válvulas sanitárias/misturad/ termostátic/regulação/etc	222M	80	72.06	40	0.03	16.98	China 66M	EUA 56M	Espanha 15M	Alemanha 12M	Itália 10M
;85-Equipamento eléctrico, electrónico	;940290-Mobiliário medicina/cirurgia/odontologia, excepto cadeiras de dentista	44M	29	80.90	6	5.31	0.00	China 18M	Brasil 9M	Colômbia 4M	India 3M	Rep. Coreia 2M
	;850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/ arranque motores pistão	30M	53	67.04	22	0.42	21.00	China 10M	EUA 4M	França 3M	Espanha 2M	United Kingdom 2M
	;851650-Fornos de micro-ondas	24M	34	98.91	3	0.88	1.50	China 20M	Malásia 3M	Portugal 213k	Alemanha 151k	EUA 123k
	;852910-Antenas e reflectores de antenas e suas partes	34M	67	82.28	6	2.02	0.00	China 17M	EUA 6M	Ásia Outra, nes 3M	Áreas, nes 2M	México 774k
	;853720-Quadros/cabinas/armários p/comando/ distribuição energia > 1 KV	119M	53	69.51	36	0.01	46.86	Áustria 26M	Alemanha 21M	India 14M	EUA 13M	Espanha 9M
	;854459-Condutores eléctricos, de 80 a 1000 volts, sem conectores / Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V mas não superior a 1.000 V: - Outros	142M	67	75.58	26	0.11	48.10	Espanha 62M	China 22M	Brasil 10M	Argentina 7M	Itália 7M
	;854460-Outros condutores eléctricos > 1000 V	35M	54	50.86	8	5.46	11.62	Espanha 4M	China 4M	Argentina 4M	Rep. Coreia 3M	EUA 3M

TABELA 66

PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 16 - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO E SUAS PARTES



Secção e Capítulo (SH96)	Produto (SH96)	Importações totais (USD)	Nº de Mercados de Origem	Quota de Mercado dos 5 principais mercados de origem (%)	Posição das Importações com origem em PT	Quota de Mercado de PT (%)	Quota de Mercado da UE28 (%)	Origem 1 (USD)	Origem 2 (USD)	Origem 3 (USD)	Origem 4 (USD)	Origem 5 (USD)
;17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados												
;87-Outros veículos para além de comboios e locomotivas eléctricas	:870899-Outras peças não especificadas, para veículos automóveis	513M	87	91.50	27	0.04	0.00	Áreas, nes 395M	EUA 42M	China 12M	Japão 11M	Brasil 10M
	:871200-Bicicletas e outros ciclos (incluindo triciclos), sem motor	72M	48	96.47	48	0.00	0.78	China 58M	Ásia Outra, nes 9M	EUA 2M	Alemanha 562k	Áreas, nes 506k
;20-Artigos manufacturados diversos												
;94-Mobiliário, iluminação, sinalização, construções pré-fabricadas	:940290-Mobiliário medicina/cirurgia/odontologia, excepto cadeiras de dentista	23M	46	81.06	24	0.21	27.64	EUA 6M	Alemanha 5M	China 4M	Ásia Outra, nes 2M	Itália 1M
	:940600-Construções pré-fabricadas	39M	37	77.99	18	0.23	23.59	China 10M	EUA 8M	Espanha 5M	Alemanha 4M	México 3M

TABELA 67

PRINCIPAIS MERCADOS DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES CHILENAS PARA OS 55 PRODUTOS SELECIONADOS, ORGANIZADOS PELAS RESPECTIVAS SECÇÕES E CAPÍTULOS (FONTE: UNCOMTRADE, MÉDIA: 2013-2015, CÁLCULOS: CESO). SECÇÃO 17 - VEÍCULOS, AERONAVES, EMBARCAÇÕES E SECÇÃO 20 - ARTIGOS MANUFACTURADOS DIVERSOS

6.4 EMPRESAS EXPORTADORAS



Uma caracterização das empresas exportadoras dos produtos seleccionados em Portugal de 2012 (último ano com dados disponíveis) é apresentada em baixo e permite uma aproximação à magnitude da concorrência interna, ou seja, em que medida as exportações mundiais destes produtos são dominadas por apenas algumas empresas ou se existe um nível de concorrência saudável que permita a entrada de novos exportadores ou a expansão de exportadores existentes. Nota-se que para 7 dos 55 produtos seleccionados não existem quaisquer importações do Chile com origem em Portugal.

O índice Herfindahl-Hirschman é uma medida de concentração que pode variar de 0 (pouco concentrado) a 1.0 (muito concentrado). Verifica-se que para a maioria dos produtos seleccionados o índice é baixo indicando concentração moderada, contudo para alguns produtos (;841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás;850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/arranque motores pistão;851650-Fornos de microondas) o índice é próximo ou superior a 0.9, sugerindo um monopólio. É curioso porque a quota de mercado de Portugal no Chile para os “Aquecedores de água instantâneos a gás” é bastante elevada (35%). Inversamente, a generalidade dos produtos da secção “Têxteis” revela uma indústria altamente competitiva e com um número médio de mercados de exportação relativamente abrangente.

Secção	Produto	Nº de Exportadores	Índice Herfindahl-Hirschman	Nº médio de destinos por exportador
;04-Alimentos manufacturados; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	:190530-Biscoitos doces, waffles e bolachas / biscoitos doces; Waffles e wafers	248	0.212	2.67
	:220290-Outras águas adicionadas de açúcar	211	0.601	2.52
	:220300-Cerveja de malte	136	0.508	2.55
;05-Produtos minerais	:252329-Outros cimentos Portland (*)	97	0.435	1.41
	:260300-Minérios de cobre e seus concentrados (*)	14	0.693	1.71
;07-Plásticos e seus artigos; borracha e seus artigos	:390410-Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias	29	0.620	3.10
	:392329-Sacos de quaisquer dimensões de plástico, excepto etileno	856	0.144	1.43
	:392410-Serviços de mesa/outros utensílios mesa ou cozinha, de plástico	629	0.459	1.47
;09-Madeira e obras de madeira; carvão de madeira; Cortiça e obras de cortiça; Artigos de palha, de esparto ou de outras matérias para entrançar; Cartão e suas obras	:450310-Rolhas de cortiça natural	241	0.132	4.27
;11-Têxteis e artigos têxteis	:590310-Tecidos impregnados, revestidos, recobertos a PVC (*)	115	0.334	3.07
	:610510-Camisas de malha, p/H, de algodão	497	0.043	2.22
	:610910-T-shirts e camisolas interiores de malha, de algodão	1,379	0.016	2.86
	:610990-T-shirts e camisolas interiores de malha, excepto de algodão	524	0.047	3.48
	:611020-Camisolas/pull-overs/cardigans, de malha, de algodão	801	0.021	3.00
	:620520-Camisas, p/H, de algodão	456	0.039	2.74
	:620630-Camiseiros, blusas, p/S, de algodão	392	0.071	2.78
	:630231-Outras roupas de cama, de algodão, excepto malha	500	0.124	2.45
:630260-Roupas de toucador ou de cozinha, de "tecidos turcos" de algodão	628	0.089	2.82	
;13-Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes, produtos cerâmicos; vidro e suas obras	:690890-Ladrilhos, cubos, p/ pavimento, vidrados/esmaltados, >= 7cm2	622	0.090	2.26
	:691110-Artigos para serviço de mesa ou de cozinha, de porcelana	418	0.172	1.96
	:691200-Louça de uso doméstico, de cerâmica, excepto de porcelana	771	0.058	1.95
;15-Metals básicos e artigos de metals comuns	:721049-Laminad ferro/aço galvanizado ã electrolítica/, larg>=600mm, ã ondulado	100	0.600	1.24
	:721420-Barras ferro/aço dentadas, c/ nervuras, sulcos/relevos, a quente (*)	79	0.618	1.62
	:730820-Torres e pórticos, de ferro/aço	107	0.299	1.43
	:730890-Outras construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	1,039	0.028	1.38
	:731100-Recipientes em ferro/aço para gases comprimidos ou liquefeitos (*)	128	0.669	2.13
	:731210-Cordas e cabos de ferro/aço, não isolados p/ usos eléctricos	299	0.294	1.70
	:760429-Barras e perfis de ligas de alumínio, excepto perfis ocos	308	0.136	1.38
	:761090-Construções e suas partes, de alumínio	431	0.218	1.26
;16-Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; Gravação ou de reprodução, Televisão Imagem e do Som gravação ou de reprodução, suas partes e acessórios de tais artigos	:841830-Congeladores (freezers) horizontais, até 800 litros (*)	233	0.327	1.67
	:841850-Outros congeladores, refrigeradores, vitrinas, balcões frigoríficos	390	0.093	1.93
	:841911-Aquecedores de água instantâneos, a gás	48	0.878	1.81
	:841810-Torneiras e válvulas sanitárias/ misturadores/ termostáticos/ regulação/etc.	1,267	0.383	1.57
	:850423-Transformadores dieléctrico líquido > 10 000 KVA	3	-	-
	:850720-Acumuladores eléctricos chumbo excepto p/arranque motores pistão	82	0.987	1.44
	:851650-Fornos de microondas	489	0.885	1.27
	:852910-Antenas e reflectores de antenas e suas partes	224	0.222	2.50
:853720-Quadros/cabinas/armários p/comando/distribuição energia > 1 KV	190	0.293	1.38	
:854460-Outros condutores eléctricos > 1000 V	83	0.334	1.60	
;17-Veículos, aeronaves, embarcações e equipamentos de transporte associados	:871200-Bicicletas e outros ciclos (incluindo triciclos), sem motor	239	0.506	1.23
	:940290-Mobiliário medicina/cirurgia/odontologia, excepto cadeiras de dentista	166	0.169	1.28
;20-Artigos manufacturados diversos	:940600-Construções pré-fabricadas	305	0.036	1.36

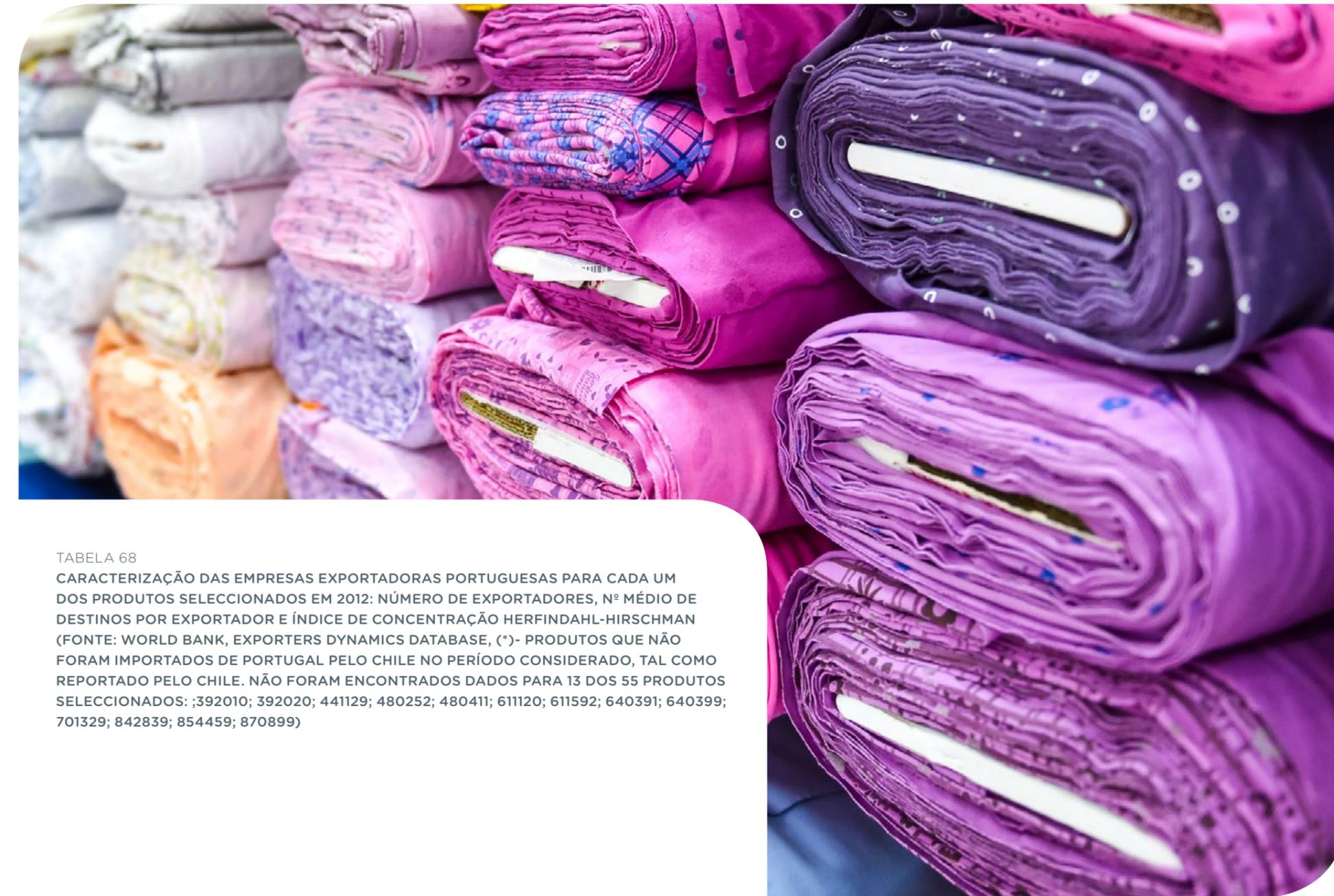
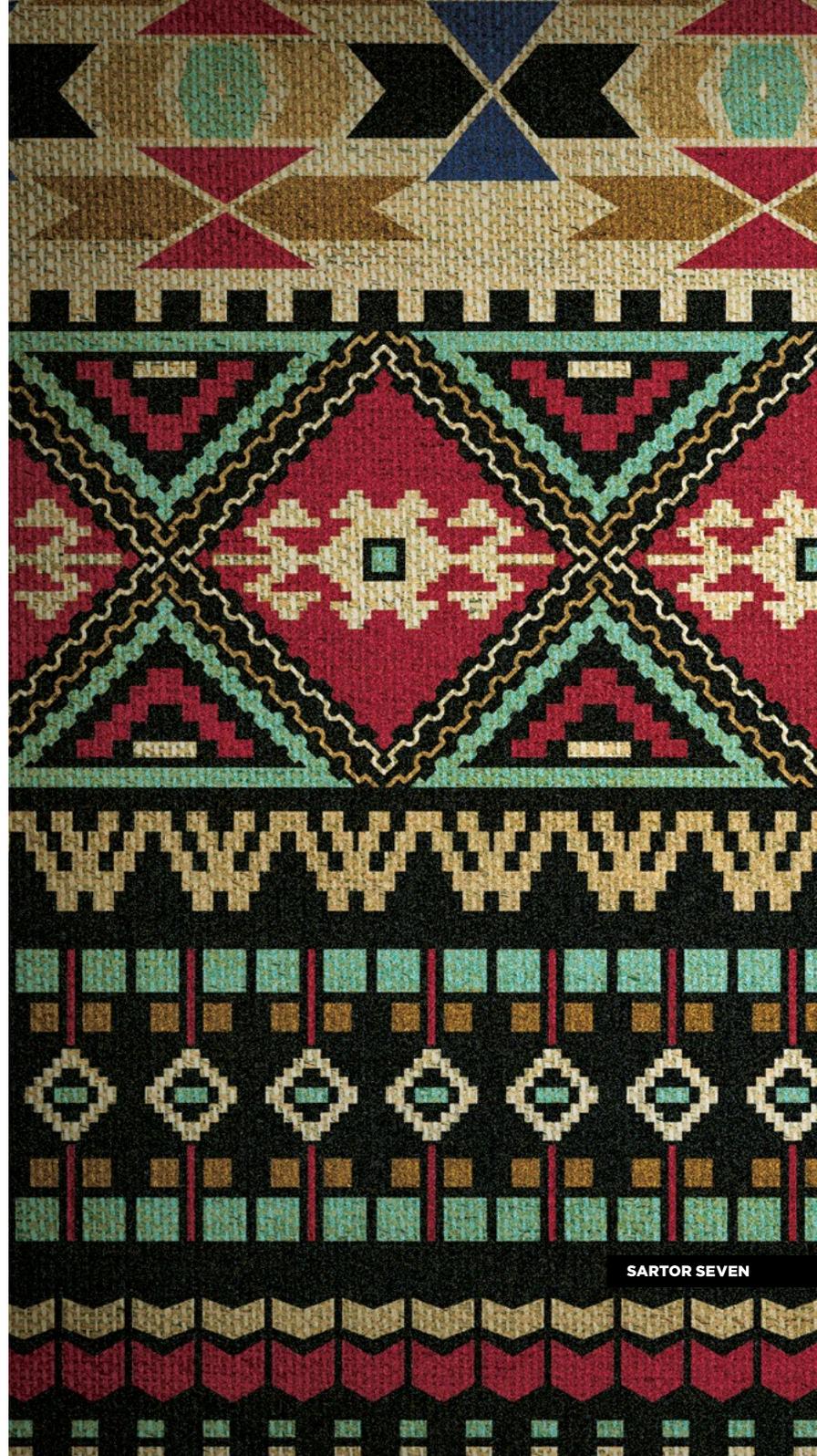


TABELA 68

CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS EXPORTADORAS PORTUGUESAS PARA CADA UM DOS PRODUTOS SELECIONADOS EM 2012: NÚMERO DE EXPORTADORES, Nº MÉDIO DE DESTINOS POR EXPORTADOR E ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO HERFINDAHL-HIRSCHMAN (FONTE: WORLD BANK, EXPORTERS DYNAMICS DATABASE, (*))- PRODUTOS QUE NÃO FORAM IMPORTADOS DE PORTUGAL PELO CHILE NO PERÍODO CONSIDERADO, TAL COMO REPORTADO PELO CHILE. NÃO FORAM ENCONTRADOS DADOS PARA 13 DOS 55 PRODUTOS SELECIONADOS: ;392010; 392020; 441129; 480252; 480411; 611120; 611592; 640391; 640399; 701329; 842839; 854459; 870899)



"Estudo desenvolvido ao abrigo do Projecto Conjunto de Internacionalização PT2020 n°26537"



SARTOR SEVEN